ANNO LII NUMERO 22 — SEXTA FEIRA 28 DE JANEIRO DE 1876

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Josquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes e Silva, na Parahyba; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machado, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e A. Xavier Leite & C., no Rio de Janeiro.

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS REUTER

COMMERCIAES

PARIS, 26 de janeiro.

Titulos de 5 %, da renda franceza, a 105 francos e 50 centimos.
Cambio sobre Londres a 25 francos e 13 centimos por £.

LONDRES, 26 de janeiro.

Consolidados inglezes de 3 % a 94.
Fundos brasileiros de 5 %, emprestimo de 1875, a 93 1/2.
Fundos argentinos de 6 %, emprestimo de 1871, a 82.
Mercado de café regular, mantendo-se bem os preços.
Mercado de assucar calmo, mantendo-se os preços.

LIVERPOOL, 26 de janeiro.

Mercado de algodão regular, mantendo-se bem os preços; venderam-se hoje 200 fardos de procedencia brasileira; o bom de Pernambuco a 7 1/4, e o dito de Santos a 7 d. por libra.
Mercado de assucar calmo, mantendo-se os preços anteriores.

HAVRE, 26 de janeiro.

Algodão ordinario de Pernambuco a 86, dito dito de Sorocaba a 78 francos pelos 50 kilogrs.
Mercado de café regular, mantendo-se bem os preços.

ANTUERPIA, 26 de janeiro.

Cambio sobre Londres de 25 francos e 11 centimos a 25 francos e 15 centimos por £.
Mercado de café regular, mantendo-se bem os preços.

HAMBURGO, 26 de janeiro.

Cambio sobre Londres a 20 MARCKS e 17 PFENNIGE por £.
Mercado de café activo, e os preços firmes.

NOVA YORK, 26 de janeiro.

Cambio sobre Londres 4—86.
Preço do ouro 113.
Mercado de café activo, e os preços firmes; o do Rio FAIR-CARGOES de 17 3/4 a 18, o GOOD-CARGOES de 18 1/2 a 18 3/4, e o de Santos GOOD-CARGOES de 18 1/4 a 18 1/2 CENTS por libra.
Chegaram hoje aos portos dos Estados-Unidos 21,000 fardos com algodão.

RIO DE JANEIRO, 27 de janeiro.

Cambio sobre Londres 26 1/2 d. bancario, 26 3/4 d. particular, preços nominaes.
Cambio sobre Paris 361 réis por franco, preço nominal.
Mercado de café calmo, mantendo-se os preços sem alteração; o de primeira qualidade bôa de.... 6$000 a 6$150 pelos 10 kilogrs.

BAHIA, 27 de janeiro.

Cambio sobre Londres 26 1/2 d. bancario, 27 d. particular.
Cambio sobre Paris 352 réis por franco.
Procedente do Rio de Janeiro chegou hoje aqui, e sahirá á tarde para Pernambuco, o paquete inglez *NEVA*, da companhia ROYAL MAIL STEAM PACKET.

PARTE OFFICIAL.

Ministerio do imperio.

DECRETO N. 6,097—DE 12 DE JANEIRO DE 1876.

Manda observar as instrucções regulamentares para execução do decreto n. 2,675 de 20 de outubro de 1875.

Tendo ouvido a secção dos negocios do imperio do conselho de estado, hei por bem que para execução do decreto n. 2,675 de 20 de outubro de 1875, se observem as instrucções regulamentares que com este baixam, assignados pelo Dr. José Bento da Cunha e Figueiredo, do meu conselho, senador do imperio, ministro e secretario de estado dos negocios do imperio, que assim o tenha entendido e faça executar. Palacio do Rio de Janeiro, em 12 de Janeiro de 1876, 55º da independencia e do imperio.—Com a rubrica de S. M. o Imperador.—*José Bento da Cunha e Figueiredo.*

Instrucções regulamentares para execução do decreto n. 2,675 de 20 de outubro de 1875.

TITULO I.

Da qualificação dos votantes.

CAPITULO I.

DISPOSIÇÕES GERAES DESTE TITULO.

Art. 1.º De 2 em 2 annos, a contar do de 1876, proceder-se-ha em todo o imperio aos trabalhos de qualificação dos cidadãos aptos para votar nas eleições primarias, nas de juizes de paz e nas de vereadores das camaras municipaes.

Estes trabalhos terão começo, quanto á primeira qualificação, no dia que o governo designar, e quanto ás seguintes, na 3ª dominga do mez de janeiro de cada biennio. No mencionado dia se reunirão para tal fim as juntas parochiaes.

(Decreto n. 2,675 de 1875 art. 1º § 24 e lei n. 387 de 1846 art. 1º.)

Art. 2.º São encarregados os trabalhos de qualificação:

1.º A's juntas parochiaes, que organisarão as listas dos cidadãos aptos para ser votantes em cada parochia;

2.º A's juntas municipaes, que, verificando e apurando estas listas, organisarão a da qualificação dos cidadãos de cada municipio;

3.º Aos juizes de direito e ás relações, que decidirão os recursos.

(Decreto n. 2,675 de 1875 art. 1º §§ 4º, 11 e 18.)

Art. 3.º A qualificação feita em virtude do decreto n. 2,675 de 20 de outubro de 1875, é permanente para o effeito de não poder nem um cidadão ser eliminado sem provar-se que falleceu ou que perdeu a capacidade politica para o exercicio do direito eleitoral por algum dos factos designados no art. 7º da constituição do imperio.

(Decreto n. 2,675 de 1875 art. 1º § 21.)

CAPITULO II.

Da organisação das juntas parochiaes.

Art. 4.º Tres dias antes do designado no art. 1º para a reunião das juntas parochiaes, se procederá á eleição dos seus membros sob a presidencia do juiz de paz mais votado do districto da matriz, ainda que não se ache em exercicio, embora esteja delle suspenso por acto do governo, ou em virtude de pronuncia por crime de responsabilidade.

(Decreto n. 2,675 de 1875 art. 1º, parte 2ª e lei n. 387 de 1846, art. 2º.)

§ 1.º O juiz de paz a que se refere este artigo será sempre o eleito na ultima eleição geral, embora se tenha procedido á eleição posterior em consequencia de nova divisão ou incorporação de districtos.

(Lei n. 387 de 1846 art. 3º.)

§ 2.º Quando a convocação, de que trata o art. 5º, para a eleição da junta parochial fôr feita por juiz de paz de quatriennio a expirar, ao dito juiz e no seu impedimento ou falta aos outros juizes de paz, do mesmo districto e quatriennio, segundo a ordem da votação, compete em todo caso a presidencia da dita eleição, ainda quando ao tempo desta já se achem em exercicio os juizes de paz eleitos para o novo quatriennio.

No caso de não ter sido feita a dita convocação pelo juiz de paz mais votado, por estar impedido, todavia competir-lhe-ha aquella presidencia desde que cessar o impedimento.

Se, porem, não puder presidir á eleição o juiz de paz do quatriennio findo que tiver feito a convocação, nem algum dos seus substitutos do mesmo districto, assumirá a presidencia da eleição da junta o juiz de paz mais votado do novo quatriennio, ou, na sua falta ou impedimento, o legitimo substituto, devendo ceder a presidencia a qualquer daquelles que se apresentar.

(Lei n. 387 de 1846 art. 110, decreto n. 503 de 1847 e av. n. 35 de 1853.)

§ 3.º Trasladada canonicamente de uma para outra igreja, a séde de parochia contemplada no actual recenseamento, pertence ao juiz de paz mais votado do districto da nova matriz, presidir á organisação da junta parochial.

(Instrucções n. 566 de 1868 art. 7.)

§ 4.º Os juizes de paz do quatriennio findo, em quanto conservarem a jurisdicção, por não ter havido eleição na época legal, ou ter sido annullada a ultima eleição, são competentes para presidir á organisação das juntas parochiaes.

(Instrucções n. 565 de 1868 art. 3.º)

§ 5.º Nos casos de ausencia, falta, ou impossibilidade physica ou moral do juiz de paz competente para presidir a organisação da junta parochial, será este substituido:

1.º Pelos juizes de paz seus immediatos, segundo a ordem da votação, com tanto que estejam juramentados, ou logo que o sejam;

2.º Na falta, ausencia ou impossibilidade destes, pelos juizes de paz de cada um dos outros districtos que a parochia tiver, segundo a ordem de sua votação, preferidos os dos districtos mais visinhos á séde da parochia, e em ultimo lugar pelos dos districtos mais proximos de outras parochias, ainda que estas pertençam a municipio diverso.

(Instrucções n. 565 de 1868 art. 1.º)

§ 6.º Estas substituições se farão independentemente de convocação ou convite dos substitutos, ou de ordem prévia de autoridade superior, sempre que por qualquer modo constar aquelles a falta do juiz de paz a quem devem substituir.

(Instrucções n. 565 de 1868 art. 2.º)

§ 7.º Logo que se apresentar, para tomar a presidencia, qualquer dos juizes de paz que tiverem precedencia ao que a estiver exercendo, ceder-lhe-ha este o lugar.

(Instrucções n. 565 de 1867 art. 2.º)

Art. 5.º Para fazer-se a eleição da junta parochial, o juiz de paz que houver de presidir a este acto, deverá, trinta dias antes do marcado para a organisação da mesma junta, convocar nominalmente por editaes, que nos lugares publicos se affixarão e serão publicados pela imprensa, se a houver, e por notificação feita por official de justiça, ou por officio:

1.º Os eleitores existentes da parochia cuja eleição tiver sido approvada pela camara dos deputados, exceptuados sómente: primeiro, os que tiverem mudado o domicilio para fóra da mesma parochia, ainda que para esta voltem, caso em que se não comprehende a ausencia temporaria da parochia, provada por factos significativos que revelem não ter havido animo deliberado de effectiva mudança, a qual sempre se presumirá nos dous seguintes casos:—achar-se o cidadão incluido em lista de qualificação de outra parochia sem ter reclamado, e haver nella exercido cargo para o qual a lei exija domicilio; segundo, os que se acharem ausentes da provincia;

2.º O terço dos immediatos em votos aos eleitores, contando-se este terço em relação ao numero dos eleitores effectivamente convocados, de modo que a proporção seja sempre de um immediato para tres eleitores, dous para seis, e assim por diante, embora o numero daquelles eleitores exceda o multiplo de tres.

Não serão convocados os immediatos que estiverem comprehendidos nas duas excepções do numero antecedente.

Em nenhum caso porém poderão ser convocados immediatos que não se achem incluidos no primeiro terço da respectiva lista, contado em relação ao numero total dos eleitores que a parochia dever dar.

Quando se apresentar, reclamando o seu direito de votar, o eleitor ou immediato que não tiver sido convocado por motivo de mudança de domicilio para fóra da parochia, será resolvida esta questão pela pluralidade dos votos dos eleitores e mais cidadãos convocados para tomarem parte na eleição.

(Decreto n. 2,675 de 1875 art. 1º, e lei n. 387 de 1846 art. 4.º)

§ 1.º Quando o juiz de paz competente deixar de fazer por qualquer motivo a convocação de que trata este artigo, o primeiro dos seus substitutos legaes, nos termos dos §§ 5º e 6º do art. 4º, cumprirá este dever no prazo de 24 horas contadas das 10 horas da manhã do dia em que aquelle juiz é obrigado a praticar esse acto. Expirado o prazo sem que a convocação tenha sido feita pelo dito substituto, cabe a qualquer dos outros desempenhar immediatamente o mesmo dever. O tempo que assim decorrer até realisar-se o acto da convocação, não será computado nos 30 dias marcados neste artigo. Se, porém, fôr excedido este tempo, designar-se-ha novo dia para a reunião da junta nos termos do art. 23, o caso do § 12 seguinte:

(Instrucções n. 168 de 1849 arts. 7º e 8.º)

§ 2.º No edital da convocação se declarará expressamente que a reunião dos eleitores e immediatos para o dito fim se fará ás 10 horas da manhã no consistorio, ou, se este não offerecer sufficiente espaço, no corpo da igreja matriz, ou finalmente, se nesta não fôr absolutamente possivel, em outro edificio situado dentro da parochia e designado pelo juiz de paz de accordo com o juiz de direito, ou com o juiz municipal ou quem suas vezes fizer nos termos em que o primeiro não residir, expondo os motivos que exigirem a mudança.

Se depois da publicação do edital occorrer caso imprevisto que, não admittindo demora, obste absolutamente á reunião na matriz, o juiz de paz designará e annunciará logo em novo edital o edificio em que a reunião se fará, communicando o facto ao juiz de direito ou ao juiz municipal.

Se durante os trabalhos da junta sobrevier motivo de força maior que obrigue a mudança de lugar, á mesma junta competirá designar o edificio, para o qual se transferirão os trabalhos. Não se effectuará porém a mudança sem prévio annuncio por edital em que se especifique o motivo.

Na acta competente se mencionará circumstanciadamente a occurrencia em qualquer dos casos.

(Decreto n. 2,775 de 1875 art. 1º § 6º; lei n. 387 de 1846 art. 4º; Aviso n. 229 de 1860 e instrucções n. 565 de 1868 art. 96.)

§ 3.º A falta dos eleitores ou dos seus immediatos comprehendidos no primeiro terço, que tiverem morrido, mudado da parochia sua residencia, ou se houverem ausentado para fóra da provincia, não será supprida, no acto da convocação, salvo no caso do § 4º deste artigo.

Se porém annullados em virtude de acto da camara dos deputados os poderes de algum eleitor, passar a occupar o seu lugar o respectivo supplente, será convocado este como eleitor, e em seu lugar o immediato que se seguir em votação ao ultimo do primeiro terço.

(Decreto n. 2,675 de 1875 art. 1º; lei n. 387 de 1846, art 5º, e aviso n. 53 de 1854.)

§ 4.º Na parochia cujo numero de eleitores fôr inferior a tres, ou em que, por morte, ausencia da provincia, ou mudança da parochia, não puderem ser convocados tres pelo menos, o juiz de paz convocará, pelo mesmo modo já estabelecido neste artigo ácerca da convocação dos eleitores, e até completarem aquelle numero, os juizes de paz que a elle se seguirem, pela ordem da votação, e na falta destes a cidadãos com as qualidades de eleitor, e residentes na parochia.

Do mesmo modo, se não puderem ser convocados, pelo menos, tres immediatos comprehendidos no primeiro terço, a falta destes será supprida ou preenchida, até ao dito numero, pela convocação dos immediatos em votos aos ditos juizes de paz, segundo a ordem de sua votação, e na falta destes, por cidadãos com as qualidades de eleitor e residentes na parochia.

Esta ultima disposição não é applicavel ao caso em que seja inferior a tres o numero dos immediatos necessarios para perfazer o terço do dos eleitores effectivamente convocados. Em tal caso o juiz de paz convocara sómente ou dous immediatos aos juizes de paz, ou cidadãos, conforme o numero daquelles eleitores.

Assim, se tiverem sido convocados de tres a cinco, ou de seis a oito eleitores, e nenhum immediato puder sel-o, convocar-se-hão apenas dous substitutos deste no segundo caso e um no primeiro: a necessidade da convocação de tres substitutos dos immediatos, para perfazer-se este numero, refere-se pois ao caso, unicamente, de serem convocados 9 ou mais eleitores.

(Decreto n. 2,675 de 1875 art. 1º parte 3.º)

§ 5.º Sempre que a convocação para a eleição da junta for feita por juiz de paz de districto vizinho, a falta dos eleitores, nos casos do paragrapho antecedente, não será supprida ou completada pelos juizes de paz segundo a regra estabelecida no mesmo paragrapho, e sim por cidadãos com os requisitos alli exigidos. A falta porem dos immediatos aos eleitores sera supprida pelos immediatos aos juizes de paz do districto da matriz, na conformidade do referido paragrapho.

(Decreto n. 1,812 de 1856 art. 2.º)

§ 6.º Quando ao acto da organisação da junta parochial não comparecer nenhum eleitor ou comparecerem menos de 3 dos eleitores ou dos seus substitutos convocados, o juiz de paz presidente preencherá, só até ao numero de 3, a sua falta, convocando por officio, ou, se estiverem presentes verbalmente, os juizes de paz seus immediatos, nos termos do art 6.º, e na falta delles, cidadãos com as qualidades de eleitor e residentes na parochia.

Se ao mesmo acto nenhum immediato comparecer, ou comparecerem menos de 3 dos immediatos ou de seus substitutos convocados, o dito presidente preencherá também as faltas, na proporção do terço dos eleitores presentes mas só até ao numero de 3, convidando pelo modo acima declarado quem os deva substituir.

Assim, se comparecerem de 3 a 5 eleitores, e nenhum immediato, sera convidado um só substituto; se comparecerem de 6 a 8 eleitores, serão convidados 2 substitutos na falta absoluta de immediatos, ou 1 só, se estiver presente um immediato; finalmente, se comparecerem de 9 a 11 eleitores e nenhum ou menos de 3 immediatos, serão convidados, no 1º caso, 3 substitutos, e no 2º, 1 ou 2 substitutos para perfazer-se o numero de 3.

O convite será feito:

1.º Aos immediatos que se seguirem aos já convocados, e que, estando comprehendidos no 1º terço em relação ao numero total dos eleitores que a parochia dér, tenham todavia deixado de ser contemplados na convocação por não haver esta abrangido o numero completo dos eleitores por motivo de morte, mudança da parochia, ou ausencia para fóra da provincia: assim, se, sendo 30 o numero completo dos eleitores que a parochia dér, só tiverem sido effectivamente convocados 27, e consequentemente, em vez de todos os 10 immediatos que constituirem o 1º terço, só o houverem sido 9, terço de 27, mas comparecerem unicamente 2 immediatos, convidar-se-ha em 1º lugar, para perfazer-se o numero de 3, o 10º immediato que não fôra convocado, e só na falta deste, o primeiro immediato dos juizes de paz;

2.º Aos immediatos dos juizes de paz;

3.º A cidadãos com as qualidades de eleitor e residentes na parochia.

(Decreto n. 2,675 de 1875 art. 1º parte 3.º)

§ 7.º No caso de presidir á eleição da junta parochial juiz de paz de districto vizinho, a falta de eleitores ou immediatos será preenchida ou completada pelo modo estatuido no § 5.º

§ 8.º Será esperado até ás 10 horas do dia seguinte o comparecimento dos novos convocados; mas, se estes não se acharem presentes até então, o juiz de paz presidente completará immediatamente o numero necessario, por convite feito a cidadãos presentes com as qualidades de eleitor e residentes na parochia, preferindo para a substituição dos juizes de paz e dos immediatos destes os que se seguirem em votos e se acharem presentes.

(Decreto n. 2,675 de 1875 art. 1º parte 3.ª—Decreto n. 1,812 de 1856 arts. 8, 10 e 14.)

§ 9.º Nas parochias novamente creadas, contempladas no actual recenseamento, serão convocados, até 3 e segundo a ordem de sua votação, os eleitores das parochias de que aquellas faziam parte, residentes em territorio das novas desde a data do provimento canonico, e um dos seus immediatos que ahi tambem residam desde a mesma data.

No caso de ter-se formado a nova parochia com territorios desmembrados de duas ou mais, serão convocados com preferencia os eleitores de qualquer dellas e seus immediatos, cuja residencia na nova parochia for mais vizinha do lugar da igreja matriz.

Na falta de todos, ou de algum destes eleitores e seus immediatos, será preenchido e completado o seu numero pelo modo estabelecido nos paragraphos anteriores.

(Decreto n. 2,675 de 1875 art. 1º parte 4.ª)

§ 10. Não havendo eleitores em uma parochia, por ter sido annullada a eleição dos da legislatura corrente, ou não se haver ella effectuado, ou não estar ainda approvada pela camara dos deputados serão convocados os eleitores da legislatura e seus immediatos, observadas as disposições dos paragraphos.

(Decreto n. 2,675 de 1875 art. 1º § 1.º)

§ 11. No caso de falta absoluta destes ultimos eleitores e de seus immediatos do 1º terço, serão convocados, em lugar daquelles, até 3 dos juizes de paz do districto da matriz, e, em lugar dos ditos immediatos, outros tantos immediatos dos juizes de paz. E na falta dos juizes de paz e seus immediatos, serão convocados ou convidados, para supprirem a falta dos 1ºˢ, até 3 cidadãos com as qualidades de eleitor e residentes na parochia, e a dos segundos até outros 3 cidadãos com iguaes requisitos.

No caso de constar officialmente, depois da convocação, ter sido approvada a ultima eleição de eleitores, ficará sem effeito aquelle acto e serão convocados os novos eleitores e seus immediatos, ainda com reducção do prazo legal, fazendo-se em todo caso a nova convocação por officio do juiz de paz dirigido a cada um dos eleitores o dos immediatos destes.

(Decreto n. 2,675 de 1875 art. 1º § 1º parte 2.ª—Instrucções n. 565 de 1868 art. 41.)

Art. 6.º Os juizes de paz e seus supplentes que houverem de ser convocados ou convidados, nos casos especificados nas disposições anteriores, para supprirem as faltas dos eleitores e immediatos destes, serão sempre os eleitos para o quatriennio dentro do qual se fizer a convocação ou o convite.

(Decreto n. 2,675 de 1875 art. 1º § 1º parte 2.ª)

Art. 7.º Embora se não tenha feito, nos termos do art. 5.º, a convocação dos eleitores e de seus immediatos, o comparecimento voluntario da maioria, não só daquelles como destes, sanará o vicio da convocação.

(Decreto n. 2,675 de 1875 art. 1º § 26 n. 3.)

Art. 8.º No dia aprazado para a eleição da junta parochial, reunidos os eleitores e seus immediatos, ou substitutos convocados, á hora e no lugar designados nos termos do art. 5.º § 2.º, tomarão assento: o dito juiz de paz, como presidente, no tôpo da mesa com o escrivão do juizo á sua esquerda, e em torno da mesma mesa os ditos eleitores e seus immediatos ou substitutos. Feita pelo presidente a leitura do art. 1º §§ 1º e 3º do decreto n. 2,675 de 20 de outubro de 1875 e do cap. 2º destas instrucções, annunciará elle que se vai proceder á eleição da junta parochial.

Na falta, ou impedimento do escrivão, e no caso de ser este eleito membro da junta, será substituido como se determina no art. 25.

Se lhe competir como eleitor ou immediato, votar para a dita eleição, exercerá este direito sem interromper as funcções de escrivão da mesma junta.

(Lei n. 387 de 1846 arts. 8 e 30.—Decreto n. 1,812 de 1856 art. 4.º— Decreto n. 2,621 de 1860 art. 3.º)

Art. 9.º Immediatamente o juiz de paz presidente fará a chamada dos eleitores e seus immediatos, ou substitutos convocados, e o escrivão irá lançando em uma lista os nomes de todos os que não responderem. Cada um dos presentes entregará, pela ordem da chamada, duas cedulas fechadas de todos os lados, e não assignadas, contendo cada uma dous nomes de cidadãos da parochia com as qualidades de eleitor. Uma destas cedulas terá o rotulo — Para mesarios— e a outra—Para supplentes—; e serão recolhidas em uma urna á proporção que forem entregues.

Se algum dos convocados, não substituidos, comparecer depois da chamada, mas antes de dar-se começo á apuração das cedulas, será admittido a votar.

(Decreto n. 2,675 de 1875 art. 1.º— Lei n. 387 de 1846 art. 8.º— Decreto n. 1,812 de 1856 art. 5.º)

Art. 10. Concluido o recebimento das cedulas, o juiz de paz presidente, depois de as seperar segundo os seus rotulos, em dous massos distinctos, contará as de cada um destes e publicará o seu numero; do que tomará nota o escrivão para ser lançado na acta.

Immediatamente o mesmo presidente dará principio á leitura das cedulas, começando pelas que tiverem o rotulo — Para mesarios—, e o escrivão irá tomando os nomes dos cidadãos votados e o numero dos votos por algarismos successivos da numeração natural, de maneira que o ultimo numero de cada nome mostre a totalidade dos votos que este houver obtido, publicando em alta voz os numeros á proporção que os escrever.

(Decreto n. 1,812 de 1856 art. 6.º

Art. 11. As cedulas em que houver numero de nomes inferior ao determinado, serão não obstante apuradas; das que porém contiverem numero superior se desprezarão os excedentes, segundo a ordem em que os nomes se acharem escriptos.

Não se apurará a cedula que contiver nome riscado, alterado ou substituido, ou declaração contraria á do rotulo; tambem, quando se encontrar mais de uma dentro de um só involucro, quer sejam todas escriptas em papeis separados, quer uma dellas no proprio involucro, nenhuma se apurará.

(Lei n. 387 de 1846 art. 54 e Instrucções n. 565 de 1868 art. 83.)

Art. 12. No caso de se encontrarem cedulas em numero superior ao dos votantes, serão todavia apuradas; mas se, á vista da apuração, verificar se que o excesso influe no resultado da eleição, ficará esta sem effeito e se procederá immediatamente a nova eleição da junta, declarando o juiz de paz em alta voz a razão deste facto. Da occurrencia se fará na acta menção especificada.

(Instrucções n. 565 de 1868 art. 75. —Aviso n. 204 de 1861 e outros.)

Art. 13. Acabada a apuração das cedulas de cada um dos dous massos o juiz de paz presidente publicará sem interrupção os nomes dos cidadãos votados e o numero dos votos de cada um, e declarará membros da junta parochial os quatro cidadãos que obtiverem a pluralidade relativa de votos para mesarios, e seus substitutos os quatro que tambem a obtiverem para supplentes.

Em caso de igualdade de votação proceder-se-ha, em acto successivo, ao desempate pela sorte.

(Decreto n. 1,812 de 1856 art. 7.º)

Art. 14. Seguir-se-ha logo a eleição do presidente da junta parochial e de tres substitutos deste, concorrendo para a eleição os eleitores somente, cada um dos quaes entregará pela ordem da chamada duas cedulas fechadas de todos os lados e não assignadas, contendo uma, que terá o rotulo —Para presidente—, um só nome de cidadão da parochia com as qualidades de eleitor, e a outra, que terá o rotulo —Para substitutos—, tres nomes de cidadãos com os mesmos requisitos. Recolhidas as cedulas na urna, serão apuradas, em 1.º lugar, as da eleição do presidente, e logo depois as da eleição dos seus substitutos, sendo declarados eleitos os que obtiverem a maioria de votos.

E' applicavel ao processo desta eleição o que se acha disposto nos arts. 9 a 13 a respeito da dos membros das juntas e seus substitutos.

(Decreto n. 2,675 de 1875 art. 1.º)

Art. 15. Quando se acharem em branco todas as cedulas recebidas, ou quando todos os convocados recusarem votar, proceder-se-ha pelo modo estabelecido no § 6.º do art. 5.º para o caso de falta absoluta de eleitores e de immediatos.

(Instrucções n. 565 de 1868 art. 27.)

§ 1.º Se nenhuma das cedulas puder ser apurada nos casos da 2.ª parte do art. 11, far-se-ha logo nova eleição, e se fôr identico o resultado desta, proceder-se-ha segundo o disposto na parte acima citada do § 6.º do art. 5.º

§ 2.º Se, feita a apuração das cedulas, verificar-se que não se acha completo o numero dos cidadãos que deviam ser eleitos, a falta se preencherá por nova eleição, votando-se em cedulas que só contenham o numero necessario de nomes; e se o resultado ainda fôr o mesmo, proceder se-ha pelo modo estabelecido na parte final do paragrapho antecedente.

Art. 16. Aos eleitores e mais cidadãos convocados para fazerem a eleição da junta é permittido inspeccionar ocularmente a leitura das cedulas e a sua apuração, e requerer que seja reparado qualquer engano.

(Decreto n. 1,812 de 1856 art. 6.º)

Art. 17. Se o juiz de paz presidente fôr eleitor, ou immediato comprehendido no 1.º terço, votará na eleição da junta, e poderá ser eleito presidente ou membro desta, ou substituto.

(Decreto n. 1,812 de 1856 art. 11 parte 1.ª)

Art. 18. As questões que se suscitarem á cerca da elegibilidade de qualquer cidadão para membro da junta ou presidente desta, e para substitutos, serão decididas pela pluralidade dos votos dos eleitores e mais cidadãos que tiverem tomado parte na eleição respectiva, decidindo o juiz de paz presidente no caso de empate, só no qual poderá votar. A qualquer cidadão qualificado da parochia é permittido apresentar allegação áquelle respeito, logo que se publicar o resultado da eleição; mas só poderão intervir na discussão os competentes para decidir.

Não se admittirá, porem, questão sobre a elegibilidade de qualquer cidadão, se o seu nome estiver incluido na lista de qualificação como elegivel, e não houver decisão proferida tres mezes antes da eleição, e pela qual perdesse essa qualidade. Exceptua-se o caso de exhibir-se prova de achar-se o dito cidadão pronunciado por sentença passada em julgado que o sujeite á prisão e livramento.

Reconhecida a não-elegibilidade do eleito, proceder-se-ha immediatamente á nova eleição.

Constituida a junta, não terá lugar allegação nem decisão alguma sobre a elegibilidade de qualquer de seus membros.

(Decreto n. 2,675 de 1875, art. 2º § 6º, e decreto n. 1,812 de 1856, art. 12).

Art. 19. Todos os eleitores, e mais cidadãos convocados, são obrigados a conservar-se no lugar da eleição até a assignatura da acta da organisação da junta. Os que não a assignarem incorrerão na multa estabelecida no art. 126 § 5º n. 2 da lei n. 387 de 19 de agosto de 1846.

(Lei n. 387 de 1846, arts. 15 e 126 § 5º n. 2, e decreto n. 1,812 de 1856, art. 16).

Art. 20. O juiz de paz presidente convidará immediatamente para tomarem assento os eleitos presidente e membros da junta parochial, ou os seus substitutos; se nem um nem outros estiverem presentes em numero sufficiente para constituir-se a junta, o juiz de paz convidará por officio os ausentes e esperará o seu comparecimento até as 2 horas da tarde. Passado este prazo, proceder-se-ha á nova eleição para preencherem se os lugares dos que não tiverem comparecido. Esta nova eleição será feita pelos eleitores e seus immediatos presentes, observadas as disposições anteriormente estabelecidas, ou, se já não estiverem presentes, ou recusarem-se ao novo acto, por cidadãos convidados pelo juiz de paz. Do mesmo modo se procederá no caso de recusarem todos os eleitos, ou algum, tomar assento.

(Decreto n. 2,675 de 1875, art. 1º § 3º, e decreto n. 1,812 de 1856, arts. 15 e 17, parte 2ª).

Art. 21. O juiz de paz presidente mandará em seguida lavrar pelo escrivão uma acta circumstanciada da organisação da junta, mencionando-se por extenso e expressamente os nomes de todos os cidadãos votados para presidente, membros da junta e seus substitutos, e o numero de votos dados a cada um desde o maximo até ao minimo; os nomes dos eleitores, dos immediatos destes e de outros cidadãos convocados para o acto da organisação da junta, que não comparecerem, e dos que os tiverem substituido nesse acto; os nomes dos que compareceram e votaram na eleição, e finalmente todas as occurrencias e incidentes havidos durante esta.

A dita acta será lavrada em um livro especial e assignada: 1º pelo juiz de paz presidente da eleição da junta, pelos cidadãos eleitos presidente e membros da mesma junta, ou pelos substitutos que em sua falta tiverem tomado assento; 2º por todos os eleitores, immediatos destes e mais cidadãos, que tiverem votado na eleição e se acharem presentes.

No final da mesma acta se fará expressa declaração dos nomes dos que deixarem de assigna-la e dos motivos.

(Decreto n. 1,812 de 1856, art. 16 e instrucções n. 565 de 1868, art. 72).

Art. 22. Assim constituida a junta, o juiz de paz que tiver presidido á eleição, entregará ao presidente eleito a acta da organisação da mesma junta, bem assim quaesquer documentos que tenham sido apresentados, e finalmente as listas dos inspectores de quarteirão e as parciaes de districto, que são obrigados a enviar áquelle juiz de paz, até ao ultimo dia do mez de dezembro do anno antecedente ao da reunião da junta, os juizes de paz em exercicio dos diversos districtos da parochia, as quaes devem ser organisadas pelo mesmo modo estabelecido nos arts. 17 e 28.

As listas parciaes de districto se basearão na ultima qualificação dos votantes e comprehenderão:

1.º Uma relação dos cidadãos incluidos na ultima qualificação que houverem fallecido ou mudado da parochia a sua residencia, declarando-se em seguida ao nome de cada um a data do fallecimento (para o que poderá o juiz de paz requisitar da competente autoridade informação ou certidão), ou a da mudança de domicilio, e indicando-se ao mesmo tempo o numero sob o qual se acharem relacionados na lista da ultima qualificação;

2.º Uma relação dos cidadãos que, tendo sido qualificados como elegiveis para eleitores, houverem perdido esta qualidade, declarando-se em seguida ao nome de cada um o motivo da perda e indicando se ao mesmo tempo os numeros sob os quaes se acharem inscriptos na lista da ultima qualificação;

3.º Uma relação dos cidadãos que estejam no caso de ser incluidos na qualificação por se haverem mudado para o districto ou adquerido as qualidades de votante depois da ultima qualificação, declarando-se, em seguida ao nome de cada um, a data da mudança para o districto ou a razão pela qual adquerio aquellas qualidades;

4.º Uma relação dos cidadãos que, tendo sido incluidos como simples votantes na ultima qualificação, houverem adquerido a qualidade de elegivel para eleitores, declarando-se em seguida ao nome de cada um, o motivo do reconhecimento dessa qualidade e indicando-se ao mesmo tempo os numeros sob os quaes se acharem inscriptos na lista da ultima qualificação.

Para a organisação das listas e relações de que trata este artigo, poderá o juiz de paz requisitar das competentes autoridades as certidões, documentos ou esclarecimentos precisos.

(Decreto n. 2,675 de 1875, art. 1º, parte 2ª e § 4.º — Decreto n. 2,865 de 1861, art. 1.º — Lei n. 387 de 1846, art. 31)

Art. 23. Quando por qualquer motivo não se poder constituir em alguma parochia a respectiva junta no tempo proprio, salvo o caso do § 1º do art. 5º, o governo na côrte e os presidentes nas provincias designarão novo dia para esse fim e farão as necessarias communicações.

(Aviso n. 22 de 1847. § 1º, e outros avisos).

(Continuar se-ha.)

Governo da provincia.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 25 DE JANEIRO DE 1876.

Commendador Antonio Valentim da Silva Barroca.—Como requer.

Antonio Juvencio Rodrigues da Silva.—Sim.

Anna Joaquina do Espirito Santo.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Antonio José Brum da Silveira.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Americo Vespucio de Holanda Chacon e outros.—Nada ha que deferir pelo motivo expresso em despacho anterior.

Frederico Ferreira Mendes Guimarães.—Dê-se-lhe guia de passagem.

Francisco Felix de Mello.—Dê-se lhe guia de passagem.

Bacharel Honorio Hermeto Correia de Brito.—Deferido com officio desta data ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

José Ignacio d'Avila.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

José Luiz Pereira de Andrada.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Joaquim Herculano Pereira Caldas Junior.—Entregue-se, mediante recibo.

José Pereira da Silva Guimarães.—Passe portaria, na forma requerida.

Bacharel Manoel José Mendes Bastos. — Passe portaria, na forma requerida.

Thereza Maria da Conceição.—Indeferido.

Venancio Rezende de Lyra.—Não ha vaga.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 28 DE JANEIRO DE 1876.

Noticias do sul do imperio.

Amanheceu hontem em nosso porto o paquete brasileiro *Pará*, trazendo datas do Rio de Janeiro até 20, da Bahia até 24, e de Maceió até 26 do corrente:

Além do que damos sobre a rubrica *Parte Official* e *Revista Diaria*, encontramos nos jornaes o que segue:

RIO DE JANEIRO.

— Por despacho de 19 do corrente:

Foi nomeado cavalheiro da ordem de S. Bento de Aviz o capitão da arma de cavallaria Antonio Virgilio de Carvalho.

Concedeu-se a pensão mensal de 60$, dependente de approvação da assembléa geral, a D. Miquelina de Oliveira Castro, mãi do capitão honorario do exercito, José Gomes Ribeiro, fallecido em consequencia de molestias provenientes dos ferimentos que recebeu na guerra do Paraguay, no combate de 22 de setembro de 1866.

Foram naturalizados os subditos portuguezes Frederico Augusto Ferreira de Novaes e Joaquim Corrêa de Azambuja; o prussiano Augusto Guilherme Hautz; o belga Louis Pierre Rançon e o russo Beatriz João Besné.

No dia 19 prestaram juramento nas mãos de S. M. o Imperador, os conselheiros de estado ultimamente nomeados.

Os Srs. Fernandes da Cunha e Cansanção haviam anteriormente pedido escusa do cargo.

— Por portarias de 17:

Concedeu-se licença ao major reformado do exercito, José Francisco da Silva, para residir na provincia de S. Pedro do Rio-Grande do Sul.

Foi exonerado, a seu pedido, do lugar de encarregado do deposito de artigos bellicos da provincia do Piauhy, o 2º tenente reformado, Joaquim Luiz Manoel de Jesus, sendo nomeado para o referido lugar o capitão honorario do exercito Pedro de José de Moura Leal.

— Por titulos de 15 e 17 foram nomeados os 1ºs tenentes da armada Rodrigo José da Rocha e Augusto Cesar da Silva, este para o lugar de ajudante da capitania do porto da provincia de Pernambuco, e aquelle para igual cargo da côrte e provincia do Rio de Janeiro.

— Falleceu no dia 16, na Estação dos Mendes, para onde fôra em demanda de lenitivo aos seus padecimentos, e foi sepultado no cemiterio de S. João Baptista, desta cidade, o Dr. José Maria do Couto, victima de uma lesão organica do coração.

Era o finado chefe de secção da directoria geral de estatistica, onde tambem exercêra por varias vezes o lugar de director geral, tendo dado sempre provas de zelo e bastante dedicação ao serviço publico.

— Para a nossa directoria do Imperial Lyceu de Artes e Officios foram eleitos os Srs: Francisco Joaquim Bittencourt da Silva, director; Victor Meirelles de Lima, 1º vice-director; Dr. José Rodrigues de Azevedo Pinheiro, 2º vice-director; Quirino Antonio Vieira, 1º secretario; Francisco Carlos da Silva Cabrita, 2º secretario.

— Lemos no *Jornal do Commercio*:

« S. M. o Imperador acompanhado de seus semanarios, dirigio-se hontem (17) á Escola de tiro do Campo Grande, onde chegou ás 7 horas da manhã, sendo recebido pelo respectivo commandante o coronel Antonio Tiburcio Ferreira e Souza e mais officialidade.

« Depois de percorrer e examinar minuciosamente todas as dependencias do estabelecimento e visitar as obras do novo arsenal de guerra, almoçou em uma das salas da escola; dirigindo-se em seguida á linha de tiro onde assistio a diversas experiencias feitas com o canhão Kruppe e Whytworth, examinou o canhão rewolver de Hotkiso e differentes armas, retirando-se ás 10 horas para a estação de Sopopemba. »

« Foi nomeado commandante da companhia de aprendizes marinheiros de Santos, o 1º tenente Joaquim Gonçalves Martins. »

« S. M. o Imperador visitou ante hontem (16) o laboratorio pyrotechnico do Campinho, chegando a estação do estabelecimento ás 10 e meia horas da manhã, onde foi recebido pelo director e empregados, e, depois de ter percorrido e examinado minuciosamente todas as officinas, quartel, enfermaria, depositos e mais dependencias, retirou-se ao meio-dia.

« O mesmo Augusto Senhor visitou hontem o Asylo de Invalidos da Patria, chegando á ilha ao meio dia, e retirando-se á 1 e meia hora da tarde, depois de ter percorrido todas as dependencias do estabelecimento e examinado os generos alimenticios existentes na arrecadação, e o jantar que deveria ser servido ás praças. »

« Vimos algumas amostras de retroz e de tecidos feitos com a seda *brasileira*, obtida durante o periodo que durou a ultima exposição nacional. Todos os que visitaram, seguiram com interesse o curioso trabalho da criação do bicho da seda, da formação dos casulos e do desfiar destes. O Sr. Holm, que tanto contribuio para que esta exposição fosse completa, fornecendo diversos apparelhos e dirigindo os trabalhos subsequentes ao desfiar da seda, conseguio o fim que desejava, mostrando que a seda brasileira pode ser com vantagem comparada á estrangeira, tanto em força de resistencia do fio como em belleza. Se, como é natural, entre as amostras da industria brasileira, que tem de figurar na exposição internacional de Philadelphia, forem comprehendidas as da nossa seda, acreditamos que ellas hão de merecer a attenção dos que frequentam aquella festa industrial, maxime se, como aqui aconteceu, poderem acompanhar todo o trabalho, tanto o da natureza como o da industria »

« Lê-se no *Correio* de Cantagallo, de 16:

« Apezar de ser um pouco tarde, á 1 hora da madrugada do dia 13 do corrente, cahio em todo o municipio alguma chuva, e hontem tambem um ligeiro chuvisco. Continua o tempo brusco e frio.

« Se não se salvaram os cereaes, veio comtudo salvar algum café e beneficiar os pastos. »

« Refere o *Rezendense* de 16, que começaram felizmente as chuvas no dia 12 nas freguezias de Campo Bello, Vargem Grande e parte de S. Vicente, e no dia 13 para os lados de Sant'Anna e da cidade. A 14 as chuvas foram geraes em todo o municipio.

« Fallecêra na sua fazenda da serra o agricultor José Vaz Pinto. Contava mais de 70 annos. »

« Por iniciativa do cidadão José Caetano Carneiro, de Campos, deviam-se fazer preces na noite de 14, *ad petendam pluviam*; na manhã, porém, desse mesmo dia chovêra abundantemente mais de 1 hora, pelo que resolvera o mesmo cidadão fazer celebrar, em vez das ditas preces, uma ladainha solemne no dia de S. Sebastião.

« Referindo-se á secca, diz o *Monitor Campista* de 14:

« Avistava-se hontem um incendio, que segundo parecia, era em uma montanha proximo á denominada Peito da Moça, cerca de quatro leguas de distancia desta cidade. Uma grande columna de fogo e fumo elevava-se ao horisonte, e parecia que o incendio das matas era pavoroso. »

« Noticia o *Diario de Campos*:

« No dia 8 do corrente, sahindo do Rio-Preto, com destino á estação da estrada de ferro de Cantagallo, o Sr. Miguel Peixoto Sobrinho, negociante estabelecido naquelle lugar, jantou em caminho na fazenda de um seu compadre, de nome Januario Lopes de Sá, e ao passar pela serra do Alto Rosado, foi accommettido de uma congestão cerebral, o que fez com que o pagem que o acompanhava se dirigisse a uma fazenda, que distava dahi a meia legua, a pedir soccorro; neste interim, perdendo o mesmo Sr. Peixoto completamente os sentidos, foi assaltado por ladrões, que lhe roubaram, além do relogio e corrente de ouro, a quantia de 4:260$ em dinheiro e varias ordens no valor de 7:000$ que rasgaram perto delle, do que deu por falta o mesmo Sr. Peixoto ás 9 e 3/4 horas da noite, quando recobrou os sentidos, em virtude dos soccorros que lhe foram prestados por pessoas da mesma fazenda.

« Sendo essa estrada muito transitada por tropas, suppõe-se que o roubo tenha sido feito por algum tropeiro. »

S. PAULO.

O presidente da provincia partira no dia 15, com o engenheiro Dr. Trigo de Loureiro, para Jacarehy, afim de ver a ponte sobre o rio Parahyba.

Recrudescera a variola no Amparo e em Sorocaba.

Por determinação do Rvm. vigario geral do bispado tinham-se começado preces *ad petendam pluviam*.

Refere o *Diario de Santos* em 12 do corrente:

" Depois de um calor intenso, na noite passada houve forte temporal, seguido de chuva torrencial, que durou cerca de duas horas. Coriscos e raios, e extraordinaria trovoada offereciam um quadro medonho.

" A estrada dos bonds de S. Vicente soffreu ligeiras avarias, que foram de prompto reparadas, graças á actividade dos emprezarios e seus prepostos.

" Consta que na chacara onde se acha o Sr. Prates, na barra, cahira um raio, que causara alguns estragos em vidraças e arvores. tendo havido tambem desmoronamento no morro da fortaleza.

" A porção foi immensa, tendo mesmo penetrado em algumas casas terreas. "

Por telegramma dirigido ao Dr. chefe de policia, sabia-se que, na noite de 14 do corrente, sete presos arrombaram a cadêa de Mogymirim e evadiram-se.

Uma carta de Rio Claro diz que a temperatura subira alli a 94 grãos Farinheit; cahindo, porem, uma rija trovoada de sudoéste, acompanhada de alguma chuva, baixara o thermometro a 78 grãos.

Le-se no *Diario de Campinas*:

" Passando em frente á cadeia o feitor da fazenda do Sr. Antonio Egydio de Souza Aranha, reconheceu na sentinella o escravo Galdino, propriedade daquelle senhor.

" Este escravo andava fugido ha tempos e assentou praça em S. Paulo, sob o nome de Manoel Francisco Eugenio. "

— Escreveram de Itú ao *Diario de S. Paulo*:

" Consta que a praga dos gafanhotos já está no Rio Novo, para os lados de Botucatú. O inimigo vem avançando sem respeitar rios grandes e estragando tuda.

" Chegará até nós uma praga tão prejudicial? Não haverá meios de a conter em sua marcha? Fará ella mal aos cafezaes? "

— Lemos no *Ypanema*:

" Falleceu no bairro da Apparecida, districto desta cidade, Ignacio Mendes, com 116 annos de idade. Estando elle a carpir um bananal, e querendo apanhar um cacho de bananas, subiu em um banco; virando-se este, levou Mendes uma quéda que o magoou bastante, do que veio a fallecer poucos dias depois, deitando muito sangue pela bocca. E' de suppor que se não fora este incidente elle chegasse aos 120 annos. Deixou numerosa familia e duas filhas solteiras com mais de 70 annos. "

MINAS GERAES.

Da capital seguira com destino á cidade da Ponte Nova o Dr. chefe de policia da provincia, afim de tomar conhecimento de graves occurrencias que ultimamente se tinham alli dado.

Na cidade da Campanha da Princeza celebraram-se nos dias 1 e 2 do corrente solemnes preces publicas em razão da prolongada secca.

O *Monitor Sul Mineiro* dá a noticia seguinte:

" A 6 do corrente, pelas 9 horas da manhã, foi gravemente ferido por um tiro de espingarda o Sr. Evaristo de Salles Cardoso, abastado fazendeiro detsa freguezia, quando seguia a cavallo de sua fazenda para a parochia da Varginha.

" Pouco depois do facto seguiram desta cidade, chamados pela familia da victima, um padre e um medico, e sabe-se que é grave o estado do offendido.

— Escrevem nos do Porto das Flores:

" Um pagem de um medico residente nesta localidade foi barbaramente assassinado a pauladas, ao amanhecer de 12 do corrente, não acodindo elle ao chamado, foram procural-o em um quarto, onde habitualmente dormia, junto da cocheira, que fica nos fundos da casa. Não o encontraram no quarto, mas na propria cocheira, para onde parece que se retirara por causa do calor. Estava deitado e debaixo de cobertas; quando, porém, o descobriram, reconheceram que estava morto, tendo a cabeça muito contundida e o queixo inteiramente quebrado; da bocca, nariz e orelhas sahia lhe o sangue ainda quente.

" A autoridade competente compareceu no dia seguinte e procedeu a corpo de delicto. Continuam as averiguações; por emquanto não se sabe quem foi o autor de tal atrocidade, porque o pagem assassinado era estimado pelos que o conheciam, dotado de boa indole e bem procedido.

BAHIA.

Foram nomeados promotores publicos das comarcas: de Carinhanha, bacharel Ernesto Odilon Maciel Monteiro; e de Cannavieiras, bacharel João Peixoto de Miranda Veras.

— O inspector da alfandega impoz aos carregadores do patacho allemão *Fido* a multa de ...... 12:952$440, metade do valor do café apprehendido por contrabando e ao capitão do navio a de ..... 10:000$ por infracção do regulamento.

— Para a directoria da associação commercial beneficente foram eleitos: Antonio Pereira de Carvalho, Joaquim Elysio Pereira Marinho, Januario Cyrillo da Costa, Augusto Silvestre de Faria, José da Costa Pinto, José Lopes da Silva Lima, J. F. Stael, T. Whawey, L. M. Meyer, Joaquim José Rodrigues, Mc. Noir e Mailly.

— O barão e a baroneza de Aramaré, em regosijo pelo consorcio de uma sua filha, concederam carta de liberdade, no dia 15 do corrente, a seus escravos, pardos, de nomes Simão, Maria Francisca e Sabina, o primeiro de 8 annos de idade e as ultimas de 7.

— Arribara para tomar agua e fazer alguns concertos, a galera ingleza *New Castle*, capitão Charles Franck.

Ia de Londres para a Australia e trazia 41 dias de viagem.

— Falleceram: em Inhambupe, o escrivão de orphãos Francisco Ursino Machado, na Cachoeira, o redactor e proprietario do jornal *Progresso*, Augusto Ferreira da Motta.

— Resumo da lista da 2ª loteria, em beneficio da capella da Ajuda na Caxoeira, extrahida a 22 do corrente:

1,625	5:000$000
142	800$000
3,072	500$000
515	200$000
1,383, 2,019 e 3,343	100$000
129, 2,081, 1,899, 2,521, 2,515 e 1,284	40$000
3,410, 3,008, 1,578, 1,531, 852, 2,803, 45, 3,221, 180 e 1,978	20$000
1,822, 265, 293, 1,413, 1,350, 2,518, 623, 3,438, 1,563, 228, 257, 1,479, 645, 3,465, 3,409, 499, 2,800, 1,791, 557 e 959	10$000

ALAGOAS.

O presidente da provincia, em vista do aviso circular do ministerio do imperio, de 31 de maio de 1875, no qual se facultou á presidencia a escolha de opportunidade para pôr em execução o regulamento do registro civil dos nascimentos, casamentos e obitos, deliberou que o mesmo regulamento seja executado do 1º de junho vindouro em diante, menos na parte relativa a penalidade e effeitos do dito registro, por depender de approvação do poder legislativo.

— Lemos no *Jornal das Alagoas*:

« O movimento dos telegrammas nas quatro estações da provincia das Alagoas—Maceió, Pilar, S. Miguel e Penedo, no decurso do 2º semestre de 1875, foi o seguinte:

« Transmittidos pagos 2,476 no valor de.....4:634$500, transmittidos gratis 106 no valor de 618$500, total dos telegrammas transmittidos 2,582 com o total de 57,638 palavras; recebidos pagos 2,329, no valor de 4:310$000, recebidos gratis 86 no valor de 347$000, total dos telegrammas recebidos 2,424 com o total de 47.645 palavras.

« Rendimento total das 4 estações no 2º semestre de 1875	5:678$930
« Despeza idem	6:974$915
« Saques das estações	1:295$985

« Durante o 2º semestre de 1875 houve 82 accidentes das linhas e somente 4 interrupções do trabalho telegraphico.

« Comparando com os algarismos do 1º semestre anterior nota-se sensivel differença para menos na receita das 4 estações desta provincia:

« 1º semestre de janeiro a junho de 1875:

« Rendimento total das 4 estações no 1º semestre	8:139$560
« Despeza idem	6:774$436
« Saldo das estações	1:365$122

« O decrescimento da receita no 2º semestre é, pois, de 3:460$630.

« Houve apenas em 1875 o saldo a favor da fazenda de 69$137. »

Noticias do norte do imperio.

Tambem amanheceu hontem em nosso porto o paquete brasileiro *Pernambuco*, trazendo datas: do Amazonas 14, do Pará 18, do Maranhão 20, do Ceará 23, do Rio Grande do Norte 25 e da Parahyba 26 do corrente:

Eis o que colhemos de jornaes e cartas:

AMAZONAS.

No dia 3 teve lugar na matriz uma missa de *requiem*, mandada celebrar pelo Sr. presidente da provincia e outros cavalheiros, por alma do visconde de Camaragibe.

O acto esteve bastante concorrido, di-lo o *Commercio do Amazonas*, tocando a funeral durante a missa, a orchestra do 3º batalhão de artilharia a pé.

— A recebedoria provincial arrecadou no mez de dezembro findo a quantia de 55:235$667, da qual 10:661$667 foi para a *Amazon Stean Navigation Company Limited*, proveniente de 3 por cento addicionaes com que, além do subsidio geral de 96:000$, a provincia subvenciona a dita companhia para a navegação dos rios Madeira, Purús e Negro.

A arrecadação feita pela mesma repartição em dezembro de 1874, foi da quantia de 58:930$854, sendo para a referida companhia a quantia de... 13:269$723.

Posto que a differença seja de 3:715$387 para menos na renda do mez passado, todavia para a provincia foi somente de 1:107$131.

— O *Commercio do Amazonas* publicou uma circular do Dr. Domingos Monteiro Peixoto, ex-presidente da provincia, apresentando se candidato á assembléa geral pela mesma.

PARÁ.

Acerca da chegada do Exm. e Rvm. diocesano, lemos no *Diario do Gram-Pará*:

« Está desde hontem (17) entre nós S. Exc. Revm. o Sr. D. Antonio de Macedo Costa, bispo desta diocese. Depois que a clemencia imperial abrio lhe as portas do carcere, S. Exc. Revm. permaneceu na Bahia, d'onde chegou hontem no vapor *Pernambuco* da companhia brasileira de navegação a vapor.

« Desde que os signaes, que se tinham previamente convencionado annunciaram que o Sr. D. Antonio estava a bordo do *Pernambuco*, subiram ao ar, de varios pontos da cidade, bastas gyrandolas de foguetes e repicaram festivamente os sinos de todos os campanarios da cidade. A curiosidade attrahio logo uma grande massa do povo na ponte da guarda-moria, onde teve lugar o desembarque. Ahi fazia guarda de honra um destacamento de artilharia 4. Ao desatracar de bordo do vapor, a galeota que transportava para terra S. Exc., deu o Castello uma salva de artilharia de 19 tiros.

« O Sr. bispo foi á cathedral fazer oração e recolheu-se depois ao paço episcopal. Do seminario á cathedral e da cathedral ao palacio episcopal estão as ruas embandeiradas. A noite houve illuminação e varios actos de regosijo publico.

« Ha hoje (18) ás 7 horas da noite, um *Te Deum* na cathedral.

— O *Diario de Belem* depois de descrever a recepção de S. Exc. Revma., accrescenta:

" Para cima de 8,000 pessoas acompanharam o illustre prelado paraense, a é sua residencia, depois de com elle ter feito estação na Sé, onde dirigio as mais ardentes supplicas a Deus, pela conservação do virtuoso bispo.

" Seu palacio esteve hontem constantemente apinhado de povo, uns que entravam, outros que sahiam e logo voltavam, querendo todos possui-lo, a accessos de ciume uns pelos outros, todos querendo disputar-lhe o sorriso, ouvir-lhe a palavra sagrada, aperta-lo contra o coração, como se fosse ao mesmo tempo o pai e o filho de todos que alli se acotovelavam.

" Tanta anciedade ainda não vimos. De todas as idades e todas as condições, alli se enchocavam, e elle, o illustre bispo, sempre calmo, sereno, ouvindo a todos, fallando a todos e a todos abraçando com a bondade propria de seu grande coração e da sua grande alma.

" Se a opinião publica é alguma cousa entre nós, ella fez-se ver hontem em todo o seu esplendor, acercando se do honrado prelado e carregando-o em seus braços herculeos para mostra-lo bem alto á posteridade, tal como elle é, um homem illustre, um bispo notavel e um cidadão digno de melhores tempos. "

— A nova directoria da Praça do Commercio ficou assim organisada:

Presidente—Donatien Barrau (reeleito).
Vice-presidente—Gustavo Sesselberg (idem).
1º secretario—José Francisco Corrêa de Oliveira.
2º secretario—Antonio Bento Dias de Mello.
Thesoureiro—Domingos José Dias (reeleito).
Directores—Thomaz John Sheepton Green, Feliciano de Souza Azevedo, Augusto Baumert e José Antonio Martins.

— Fallecera um dos senhores antigos commerciantes de Belem, o Sr. José Antonio Eirado.

— Lemos no *Diario do Gram Pará*:

" No dia 10 do corrente, foi assassinado no districto de Irytuia um pobre velho chamado Felippe José de Souza, brasileiro, de 65 annos de idade. O cadaver apresentava signaes que denotam a perversidade do assassino. O auto de corpo de delicto diz que os peritos encontraram a mão esquerda do defunto cortada a terçado; no hombro esquerdo um golpe profundo, na testa tres outros golpes, sobre o olho direito nove bagos de chumbo e sobre o esquerdo uma bala.

" O assassino Zeferino Coêlho de Araujo, portuguez, foi preso e já se acha custodiado na cadeia de S. José, á disposição do Sr. Dr. juiz de direito do 2º districto criminal. »

— Tendo de seguir para a côrte, o capitão de mar e guerra João Gomes de Aguiar, chefe da estação naval do 3º districto, afim de tratar-se de padecimentos chronicos, passou o exercicio do cargo ao seu immediato legal.

MARANHÃO.

— No dia 17 assumira as rédeas da administração da provincia o 1º vice-presidente senador Luiz Antonio Vieira da Silva.

— Pelo 2º districto da provincia foram eleitos deputados provinciaes:

Dr. José da Silva Maia	146	votos
Dr. Francisco Dias Carneiro	145	»
Tenente-coronel Symphronio E. Leitão	145	»
Dr. E. Leger Lobão	144	»
Dr. T. Thadeu de Assumpção	144	»
Major Alvaro Duarte Godinho	144	»
Tenente Manoel Duarte Bogêa do Valle	143	»
Tenente-coronel Tito Joaquim de Lemos	142	»
Dr. Martiniano Mendes Pereira	132	»
Tenente-coronel A. L. Lavor Paes	128	»
Coronel A. Carneiro da Silva Oliveira	124	»
Dr. A. Rodrigues da Silveira	111	»
Dr. Heraclito de A. Pereira da Graça	90	»
David Freire da Silva	90	»
Antonio Telles de Berredo	90	»

— A directoria da companhia Esperança ficou assim composta: presidente, visconde do Itacolomi; vice-presidente, José Manoel Vinhaes; secretarios, Francisco Xavier de Carvalho e Alexandre F. V. de Lima; directores, Antonio Justiniano de Miranda, Joaquim Coêlho Fragoso e João Marques da Silva.

— Arribára, com agua aberta, em consequencia de grandes temporaes que apanhou, o patacho inglez *John D. Tupper*, que ia de Londres para o Cabo da Boa-Esperança.

PIAUHY.

— A camara municipal de Therezina nomeou uma commissão, composta dos Exms. Srs. visconde do Rio Branco, conselheiros Paulino e João Alfredo, para felicitar á S. M. o Imperador pelo nascimento do principe do Grão-Pará.

— O Exm. presidente da provincia mandou celebrar, no dia 26 de dezembro, missas pela alma do visconde de Camaragibe.

CEARÁ.

— Foi nomeado promotor publico da comarca do Crato, o bacharel Manoel Rodrigues Nogueira Pinheiro.

— O vapor inglez *Augustine* levou para Liverpool: 2,322 saccos com algodão, 50 fardos borracha, 2 ditos cabellos, 1,000 couros.

— A alfandega rendeu em dezembro 136:800$030.

— Falleceram: na capital, o inspector da thesouraria de fazenda Aristides José Corrêa; e no Acarape, o collector das rendas geraes Antonio Ferreira dos Reis.

— Durante o anno de 1875 arrecadou a secção da arrecadação 394:578$235, sendo de

Impostos provinciaes	371:580$427
Santa Casa	22:997$808

— No dia 9 inaugurou se o trafego de passageiros e cargas da via-ferrea de Baturité, entre Maracanahú e a Pacatuba, com toda a solemnidade.

RIO GRANDE DO NORTE.

— Nada adiantam os jornaes ás noticias que recebemos pelo vapor *Jaguaribe*.

PARAHYBA.

— Da capital escreve nosso correspondente:

" Por fallarmos no 14º batalhão, acaba o Exm. ministro da guerra de determinar ao presidente desta provincia que o faça preparar, afim de seguir para a Bahia no transporte *Madeira*, o qual já aqui se acha desde o dia 23 do corrente.

" Segundo as ordens expedidas, partirá o transporte, levando o sobredito batalhão, no dia 28, caso não appareça alguma contra ordem.

" Sem procurarmos indagar das razões, que respeitamos, que levaram o Exm. ministro da guerra a retirar desta provincia essa importante força militar, sem que uma outra a viesse substituir, não podemos occultar o nosso receio sobre tão inexperada deliberação e seus effeitos, pois, estamos convencidos de que não se fará muito esperar a hora dos conflictos e ataques á honra, vida e propriedade, tanto mais na presente quadra, em que já se começa á incitar o povo para a magna campanha eleitoral, que se aproxima.

" Com a retirada do batalhão ficará a provincia entregue nas mãos de Deus, que a protegerá sem duvida dos malvados e dos embates das reacções, de que sempre estão dispostos os adversarios da actual situação.

" Para manutenção da ordem publica e serviço da guarnição fica-nos apenas uma pobre companhia de infantaria de linha em retalhos, e quasi sempre com um terço nas penitenciarias e hospitaes, e um corpo de policia, que presentemente não attinge a 200 praças, e que nem póde ser elevado em consequencia do estado financeiro da provincia, que não comporta augmento de despeza.

" Não ha de ser, certamente, com uma força pouco superior a 300 praças que se pretenda occorrer as necessidade do serviço de uma provincia de 130 leguas de extensão, e que conta cerca de 400 mil habitantes.

« A encorporação da companhia para a construcção na nossa via-ferrea *Conde d'Eu*, já é uma realidade, segundo communicações recebidas aqui de Londres e da côrte.

« Já não estamos muito longe, portanto, de vêr encetar tão importantes trabalhos, dos quaes depende em muito o futuro desta provincia.

« O *Despertador*, com essa noticia, curvou a cerviz e estorceu-se por vêr que todos os seus botes contra essa grandiosa empreza e seus dignos concessionarios, a quem sempre vê com máos olhos e despeitos, se malograram, cahindo por terra os embustes e a maledicencia diante da realidade dos factos.

« Deste modo ficou sobejamente vingado o Exm. Sr. Dr. Anysio, sobre quem lançou esse *Despertador* as mais indignas e injuriosas accusações, attribuindo-lhe e fazendo crer de que a S. Exc. se devia o *malogro* da estrada com a qual pretendia fazer fortuna por venda do privilegio.

« E' deste modo que elles agradecem os favores e julgam os factos praticados por seus adversarios.

« Por acto de 31 de dezembro, reformou S. Exc. o Sr. presidente da provincia a repartição de instrucção publica, fazendo alterações as mais convenientes e de ha muito reclamadas.

« Reformou igualmente S. Exc., na mesma data, o regulamento das agencias fiscaes da provincia, outra necessidade palpitante, que não podia mais ser adiada, sob pena de continuar na mesma desordem o serviço das agencias e desprotegidos os productos da provincia que por ellas passam.

« São outros tantos serviços de importancia que S. Exc. acaba de prestar á sua provincia.

« Vão escassos os rendimentos das repartições publicas. »

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Guarda local.—Por portaria da presidencia da provincia, de 21 do corrente, foram autorisados os commissarios de policia nas villas de Bom Conselho e Bezerros a engajar mais quatro praças em cada uma das respectivas guardas.

Escravos.—Dos portos do norte vieram hontem, no vapor *Pernambuco*, 178 escravos com destino ao Rio de Janeiro.

Dinheiro.—Os vapores *Pernambuco* e *Pará* trouxeram para:

New London and Brasilian Bank	250:000$000
João Pedro de Mello	10:000$000
Joaquim Nicolao Ferreira	8:000$000
José Peixoto da Fonceca	5:276$190
J. Krausé	5:200$000
London & Brasilian Bank	4:892$770
Francisco de Paula Amorim	3:984$870
Miguel Sinay	2:415$000
Paul Pitron	2:000$000
João Licio & C.	2:000$000
Beltrão & Filho	1:292$000
Antonio Baptista Nogueira	1:000$000
Manoel Martins Santa Rita	750$000
José Rodrigues de Souza	500$000

— O vapor *Pará* levou de nossa praça para:

Parahyba	4:000$000
Ceará	22:300$000

Instituto Archeologico e Geographico.—Realisou-se hontem, como estava annunciada, a sessão magna desse Instituto, em commemoração do 14.º anniversario de sua installação, e do 222.º da restauração de Pernambuco do dominio batavo.

A' uma hora da tarde, achando-se presentes os Exms. Srs. presidente da provincia e general commandante das armas, Dr. chefe de policia, diversos lentes da Faculdade de Direito e do Gymnasio, varios membros da magistratura, officiaes do exercito e da guarda nacional, guardião e religiosos franciscanos, crescido numero de pessoas de todas as classes, e os consocios brigadeiro Gomes Leal, commendador Gameiro, Drs. Soares de Azevedo, Witruvio, Sampayo, Apoligonio Leal, A. de Siqueira, Moraes Pinheiro, José Avelino, Paulo de Oliveira, Soares Brandão e Ayres Gama, cirurgião Ferreira de Almeida, e majores Salvador Henrique e Codeceira, o Exm. Sr. brigadeiro Gomes Leal abre a sessão, pronunciando o discurso do estylo.

Em seguida, o Sr. secretario perpetuo lê o relatorio do anno findo, e o orador do Instituto pronuncia um bem elaborado discurso.

O Sr. major Salvador Henrique leu a biographia do finado presidente effectivo do Instituto, monsenhor Muniz Tavares, e o Sr. Dr. Jacintho de Sampayo pronunciou um discurso acerca da historia do Brasil e da restauração de Pernambuco.

A sala das sessões achava-se adornada com gosto, e nas suas paredes viam-se os retratos de homens notaveis do paiz.

Fez as honras militares o 2.º batalhão de infantaria de linha, ao mando do respectivo major.

Associação Commercial Beneficente.—Para o dia 3 de fevereiro proximo acha-se convocada uma reunião da assembléa geral dos membros dessa associação, afim de se tratar de assumpto de interesse geral.

Companhia Indemnisadora.—Reunio-se hontem a assembléa geral dos accionistas dessa companhia de seguros maritimos e terrestres, e approvou o relatorio e as contas do anno findo.

Diligencias para Jaboatão.—Do 1º de fevereiro em diante as partidas das diligencias serão assim reguladas:

Dos Afogados a Jaboatão.—A's 6 horas da manhã, 3 e meia, 4 e meia, 5 e meia e 6 e meia da tarde, nos dias uteis; ás 6 e meia, 7 e 8 da manhã, e 3 e meia da tarde, nos domingos e dias santificados.

De Jaboatão para os Afogados.—A's 6 horas, 6 e meia, 7, e 8 e meia da manhã, e 6 da tarde nos dias uteis; ás 8 e meia da manhã, 5, 6 e 6 e meia da tarde nos domingos e dias santificados.

Pirapama.—Esse vapor, da companhia pernambucana, sahio do porto da Fortaleza para os do norte de sua escala, a 21 do corrente.

Navio de guerra.—O transporte brasileiro *Purús* ficava-se preparando na côrte para seguir para o Paraguay.

Olbers.—Esse vapor, da linha de Liverpool, que faz o serviço entre o Brasil e os Estados Unidos deve ter sahido do Rio de Janeiro para Nova York pelas escalas, a 26 do corrente.

Presidentes de provincias.—Lemos na *Gazeta de Noticias*, da côrte:

« Consta-nos que está nomeado presidente da provincia do Rio Grande do Sul, o Sr conselheiro Tristão de Alencar Araripe. »

« Pertencem á *Patria* de Nictheroy as seguintes linhas:

« Consta-nos que o ministerio tem assentado mandar para a presidencia desta provincia o Sr senador Joaquim Floriano de Godoy, sendo removido o Sr Pinto Lima para outra commissão. »

Reforma eleitoral.—Sob a rubrica *Parte Official* encetamos hoje a publicação do decreto n. 6,097, de 12 do corrente, dando instrucções regulamentares para a execução da lei n. 2,675 de 20 de outubro de 1875, que alterou o systema de eleições.

Tendo ficado dependente do governo a designação dos dias em que se reunirão as juntas parochiaes para darem começo aos trabalhos da primeira qualificação dos votantes á que se tem de proceder, e em que se realisará a eleição dos eleitores que devem eleger os deputados á assembléa geral para a 16ª legislatura, e bem assim a dos vereadores das camaras municipaes e a dos juizes de paz para o quatriennio que deve começar em janeiro de 1877, consta nos que foi designado o dia 2 de abril proximo para a reunião das juntas parochiaes, que devem proceder á qualificação.

Livros do registro de hypothecas.—O ministerio da justiça, em 12 do corrente expedio o seguinte aviso á presidencia de Minas Geraes:

« Illm e Exm. Sr.—Em officio de 17 de novembro ultimo, communicou V. Exc. haver resolvido, sobre consulta do juiz de direito da comarca do Serro, que competem a esse magistrado emolumentos pela abertura, numeração, rubrica e encerramento dos livros destinados ao registro geral das hypothecas. Em resposta declaro a V. Exc., de accôrdo com os pareceres dos procuradores da corôa, soberania e fazenda nacional das relações da côrte e do Ouro-Preto, que mereceu a approvação do governo imperial a decisão dessa presidencia, visto que os officiaes do registro geral das hypothecas teem o caracter de tabelliães e seus livros estão comprehendidos na generalidade do art. 22 do regulamento approvado pelo decreto n. 5,737 de 2 de setembro de 1874, e não na excepção da segunda parte do mesmo artigo, que é restricta aos escrivães, conforme a doutrina do aviso n. 376 de 4 de dezembro de 1855. Deus guarde a V. Exc. — *Diogo Velho Cavalcante de Albuquerque.* »

Infracções de posturas.—O ministro da justiça, em 13 do corrente expedio ao presidente de Minas-Geraes o seguinte aviso:

« Illm. e Exm. Sr.—O governo imperial approva o acto pelo qual V. Exc., em solução ás duvidas do juiz de paz da parochia do Rio Preto declarou: 1º, que o fiscal da camara municipal é competente para lavrar auto de infracção de posturas (aviso n. 306 de 16 de setembro de 1874,); 2º, que a vista do art. 45 § 1º, do decreto n. 4,824 de 22 de novembro de 1871, não pode o procurador da camara municipal, independente de auto, requerer a instauração do processo de infracção,; 3º, que o modo de promover-se a cobrança da multa está claramente indicado nos §§ 1º e 2º do citado art. 45, 4º, que nos processos de infracção de posturas é permittida a inquirição de tantas testemunhas quantas bastem para descobrimento da verdade, comtanto que o seu numero não altere o caracter summario de taes processos (aviso n. 245 de 6 de junho de 1860,) 5º, finalmente, que, de conformidade com a doutrina do aviso n. 318 de 19 de julho de 1865, pode qualquer pessoa, ainda não sendo advogado ou solicitador, produzir a defeza dos infractores em juizo. O que communico a V. Exc. em resposta ao officio de 20 do mez findo.—Deus guarde a V. Exc.—*Diogo Velho Cavalcante de Albuquerque.* »

Substabelecimentos de procurações.—Na mesma data o referido ministerio dirigio o seguinte aviso á presidencia do Pará:

« Illm. e Exm. Sr.—Em officio n. 380 de 16 de dezembro ultimo communicou V. Exc., que de accôrdo com o parecer do procurador da corôa, soberania e fazenda nacional, dera as seguintes soluções as devidas propostas pelo tabellião do termo de Cametá ao respectivo juiz de direito:

« 1.º Que os substabelecimentos das procurações devem ser feitos nos livros de notas, conforme se deduz dos ns. 1 e 2 do art. 98 do regulamento approvado pelo decreto n. 5,737 de 2 de setembro de 1874.

« 2.º Que devem conter a data da procuração, o nome do tabellião, o lugar onde foi passada, e alguma restricção que o constituido queira fazer.

3.º Que os tabelliães só percebem quinhentos réis pelos substabelecimentos, como é expresso no n. 5 do citado artigo.

« 4.º Que pode substabelecer por seu proprio punho ou somente com sua assignatura, as procurações quem tem direito de passa-las de um ou de outro modo, ainda quando sejam ellas feitas por tabellião.

« 5.º Que as intimações de despachos judiciaes ás partes, seus advogados e procuradores não estão comprehendidas na disposição do art. 108, que é restricto ás citações e notificações.

« Approvando as referidas decisões, declaro a V. Exc. quanto á segunda, que o substabelecimento deve conter, alem do lugar, data e nome official publico que houver passado a procuração, o resumo desta, de modo a distingui-la de qualquer outra, o que se obtera pela menção dos outorgantes e outorgados, fim ou negocio, poderes especiaes e restricções. Deus guarde a V. Exc.—*Diogo Velho Cavalcante de Albuquerque.* »

Junta revisora.—Em 13 do corrente o ministerio da guerra dirigio a presidencia da Bahia o seguinte aviso:

« Illm. e Exm. Sr.—Com officio n. 474 de 1º de dezembro ultimo, submetteu V. Exc. á consideração deste ministerio copia do que lhe dirigio o juiz de direito da segunda vara civel da comarca dessa capital, reclamando contra o facto de ter sido chamado para presidir a junta revisora, em substituição ao da primeira vara, que allegou perante essa presidencia, e foi attendido, achar-se occupado como auditor no conselho de guerra do tenente-coronel Alexandre Augusto de Frias Villar e de muitas praças da guarnição. Em resposta declaro a V. Exc. que já tendo sido resolvido por diversos avisos que os trabalhos do alistamento preferem a quaesquer outros, com excepção apenas do jury, não pode ser confirmada a resolução que V. Exc. tomou de julgar legalmente impedido de funccionar na junta revisora o juiz de direito da primeira vara, que estava servindo de auditor de guerra e de convocar, para substitui-lo o juiz da segunda vara. Deus guarde a V. Exc.—*Duque de Caxias.* »

Mosaico.—Receberam-se noticias da expedição scientifica, emprehendida sob a direcção do professor Nordenkiold, a bordo do *Poeven*, que partio de Tromsoé em 8 de junho de 1875. Os expedicionarios dirigem se para a Nova Zelandia pelo norte do Cabo Severo Gussinoir Mys, seguindo a costa e desembarcando em varios pontos. Um dos viajantes fez uma ascensão de mil metros a uma montanha e conseguio trazer uma riquissima collecção de fosseis do terreno jurasico. Os gelos obrigaram o professor Nordenkiold a retroceder para o sul, penetrando no mar de Kara pelo estreito de Yugor, sendo surprendido alli por uma tormenta violentissima, refugiou-se n'um ponto onde encontrou uma variadissima quantidade de fosseis pertencentes ao terreno siluriano.

— Erbes, o celebre archeologo allemão, fez a interessantissima descoberta de um fragmento de um dos livros de medicina do grande *Hermes*. Até hoje todas as investigações que se havim feito para traçar a origem dos celebres escriptos hermeticos tinham sido infructiferas, dando lugar a crer-se que o nome de Hermes era simplesmente um mytho, inventado pela phantasia dos ultimos alchimistas para dar mais força e autoridade aos seus descobrimentos, escudando-os com a antiguidade da sua origem. Decifrando-se o manuscripto encontrado póde illuminar-se muito esta questão; mas, ainda que tal se não consiga, o ter se descoberto um fragmento do perdido saber dos egypcios, é já, de per si, de um grande interesse scientifico. O manuscripto foi encontrado, ha alguns annos, entre os ossos de uma mumia, por um arabe, e por morte deste foi offerecido ao Dr. Ebers, que o comprou por um preço exorbitante. Consta de uma só folha de papyro que tem 60 pés de largura, e os caracteres estão escriptos em tinta carmezim e preta. A julgar pelos caracteres, a época do manuscripto remonta a uns 1,500 annos antes de Christo, ou á uma antiguidade de 3,300 annos, de modo que, a ter sido escripto nos principios daquelle seculo, seria contemporaneo do tempo em que Moysés residia na côrte de Pharaó. Até agora o Dr. Ebers não traduzio senão uma parte delle.

— O rei e a rainha da Grecia tencionam fazer uma viagem pelo estrangeiro na proxima primavera.

— O imperador da Allemanha recebeu os generaes que foram cumprimental-o por occasião do dia do anno novo. O marechal Wrangel fez uma allocução á qual o imperador respondeu nos seguintes termos: « Agradeço-vos as palavras que me dirigis em vosso nome e no de todos os presentes. Reconheço com prazer nessas palavras a reiterada expressão dos sentimentos que de ha muito me demonstrais. Ao desejar-me uma longa vida equvidais-me vós, querido marechal, a imitar vos. Se o Todo Poderoso escutar os vossos votos e me conservar a saude e o vigor, espero não cançar-me jámais de cumprir com os meus deveres e orgulho-me de pensar que, como até aqui, continuareis a prestar-me o vosso auxilio. »

— O dia de anno novo é solemnisado na Persia com muito esplendor. A troca de ovos pintados e dourados faz-se com um ceremonial particularissimo. O shah distribue muitos centos delles aos seus cortezãos.

— Em Tong King, no ultimo dia do anno, collocam os habitantes defronte da casa uma vara na extremidade da qual prendem um cabaz cercado de papeis pintados e dourados, que serve, dizem elles, para afastar os espiritos máos e de impedir que se seja desgraçado durante o anno que vai começar.

— Lê-se no *Meuse*: O guarda nocturno encarregado do serviço na casa da camara descobrio, passando na rua Neuvice, quatro homens parados defronte da loja de bijouterias do Sr. D. . As *vitrines* desta loja contém objectos de um valor consideravel. Não duvidando o guarda das intenções destes homens, foi pedir auxilio para os prender. O commissario mandou immediatamente dous policias. Chegados ao sitio indicado, avistaram os homens que se dirigiam para a ponte dos Arcos. Em breve os alcançaram e prenderam. Os dous policias conduziam tres, e o guarda levava junto de si o quarto. Quando chegaram á esquina da rua de Santa Catharina um dos tres, que ia entre os dous policias, puxou de um rewolver, pousou o sobre o peito d'um desventurado policia e deu ao gatilho. A bala partio e Carpay (era este o nome do policia) cahio morto. Ao primeiro tiro succedeu-se segundo e uma bala atravessou a farda do guarda. Depois dispararam se ainda mais oito tiros. Este facto assombroso, cheio de temeridade e de audacia, produzio enorme confusão dando lugar á que os malfeitores podessem evadir-se. A policia, profundamente preoccupada com um facto tão inaudito, procede a minuciosas averiguações para conhecer os autores de um tal crime.

Um testador velhaco.—No hospital de Auxerre apresenta-se ultimamente um passageiro enfermo e é alli tratado com todos os cuidados, conta o *Jornal de Paris*.

Agradece e pede que mandem vir um tabellião. O enfermo, que se dizia antigo militar condecorado e senhor de alguns bens, lega ao hospital um credito hypothecario de 1,500 francos, cujo titulo está depositado em casa da tabellião da commune do departamento do Sena e Marne, onde elle tem o seu domicilio, sob a unica condição de que lhe hão de fazer um enterro decente. Ao tempo parecia que gozava a melhor saude; mas de repente peiora e morre no dia seguinte.

A administração do hospital, em logar de fazer áquelle generoso bemfeitor o enterro da caridade, paga por elle umas exequias decentes, depois reclama perante o *maire* e o tabellião do seu domicilio os titulos de credito.

Os dous funccionarios, muito admirados, responderam que o individuo de que se tratava não tinha leira nem beira, e que em tempo nenhum havia possuido cousa alguma.

O hospital ficou sem as despezas que fez com o enterro, e o tabellião sem os honorarios do testamento.

O enfermo quizera assegurar um enterro decente, e em caso de cura, sem duvida, attenções e cuidados particulares.

Conferencias originaes.—O Dr. Lancaster está dando em Londres uma serie de conferencias celebres pela sua originalidade.

A sua ultima conferencia versou sobre a composição material do corpo humano, apresentando aos seus ouvintes estupefactos os resultados de uma analyse completa que tinha feito em um homem que pesava 72 kilogrammas.

O referido doutor mostrou que a decomposição dera o resultado seguinte:

10 meio kilogrammas de carvão; 1 kilogramma de calcio; 670 grammas de phosphoro e 28 grammas de sodio, ferro, potassio, magnesia e silica, tudo isto como resultado material e physico das substancias do corpo.

O Dr. Lancaster disse depois que não apresentava os 150 metros cubicos do oxygenio (53 kilos) nem os 3,000 metros cubicos de hydrogenio (7 kilogrammas) nem o metro e meio de azote que havia tirado do corpo, porque o impedia o grande volume destes gazes.

Todos estes elementos combinados representam, segundo o Dr. Lancaster, no corpo humano: 55 kilogrammas de agua, 7 meia de gelatina, 6 de gordura, 4 de fibrina e de albumina, 3 meia de phosphato de cal e outros saes mineraes.

Os corpos gazosos predominam, pois, no corpo humano, havendo um grande contraste entre as qualidades de oxygenio e as pequenas proporções de elementos mineraes; e esses corpos gazosos, esse oxygenio, devem voltar cedo ou tarde á massa atmospherica.

Casos de longevidade.—Lemos n *Cearense*:

« Uma pessoa de Sobral forneceu-nos a seguinte e curiosa relação de macrobios que ainda existem naquella comarca:

José Alves Linhares, 90 annos, branco, viuvo, residente em Macapá.
D. Maria da Costa Farrapa, branca, 90 annos, viuva, Meruoca.
D. Anna Ferreira de Mello, 90 annos, branca, viuva.
Domiciana, 90, parda, liberta, Meruoca.
Bernardino Gomes de Araujo, 91, branco, viuvo, Varzea-Redonda.
José Ferreira Brandão, 91, branco, solteiro, S. José.
Miguel Lopes Cavalcante, 91, branco, viuvo.
João Corrêa, 92, pardo, viuvo, Sobral.
D. Ignacia Muniz Farrapa, 92, branca, viuva, S. do Rosario.
Antonio José da Rocha, 92, branco, viuvo, Pagé.
Anna de Castro, 93, parda, viuva, Meruoca.
João Rodrigues, 93, pardo, viuvo, Aracaty.
Josepha, 94, parda, liberta, Officina.
Victorino Alves do Prado, 94, branco, viuvo, Sobral.
Francisca Freire (Cinza), 94, parda, viuva, Sobral.
D. Quiteria Muniz Farrapa, 95, branca, viuva, Sobral.
D. Isabel Maria da Conceição, 97, branca, viuva Sobral.
Joaquim Gonçalves Lemos, 98, branco, viuvo, Jaibara.
Maria Corrêa, 98, parda, viuva, Meruoca
José Madeira de Mattos, 98, branco, viuvo, Sobral.
Anta, 98, parda, liberta, Sobral.
João Ferreira Lemos, 100, branco, viuvo, Juá.
Maria, 100, parda, liberta, Motuca.
Margarida, 101, parda, liberta, Carambas.
D. Maria Brandão, 101, Motuca.
Todos são naturaes de Sobral. »

Safra do café.—Lemos no mesmo jornal:

« A safra do café este anno, na serra de Baturité, é espantosa. A carga é tamanha que os cafeeiros não a podem comportar.

« Os agricultores acham-se animadissimos e esperam fazer este anno a sua emancipação da tutella do commercio desta capital.

Loteria do Rio de Janeiro.—Resumo da lista da 15ª loteria (231ª) em beneficio da indemnisação das despezas com a acquisição do ramal da via-ferrea de Cantagallo, extrahida a 17 do corrente:

N. 4333	20:000$000
N. 4874	10:000$000
N. 1182	4:000$000
N. 621	2:000$000

Ns. 2695 e 2815 - 1:000$ á cada um.
Ns. 391. 1372. 5182. e 5351—800 á cada um.
Ns. 334. 415. 1053. 1785. 1938. 1990. 3032. 3757. 5113 e 5117—200$ á cada um.
Ns. 531. 817. 934. 1114. 1444. 1540. 2285. 2368. 2423. 2882. 3173. 3567. 3732. 4201. 4233. 4917. 4961. 5123. 5273 e 5619—100$ á cada um.
Ns. 104. 137. 193 398. 463. 482 486. 566. 754. 1058. 1152. 1178. 1183. 1247. 1259. 1564. 1651. 1710. 1777. 1850. 2007. 2015. 2067. 2092. 2290. 2314. 2318. 2499. 2750. 2781. 2881. 2963. 2996. 3114. 3429. 3454. 3577. 3615. 3949. 3977. 3981. 4088. 4147. 4189. 4224. 4352 4372. 4503. 4516. 4540. 4693. 4699 4851. 4924. 4977 5164. 5263. 5378. 5592 e 5754—40$ á cada um.

Leilão.—Hoje effectuará o agente Dias, leilão de predios e um terreno pertencente á massa fallida de Antonio José Vieira e Marques Barros & C., ás 11 horas da manhã, no escriptorio da rua do Commercio n. 48.

Loteria da provincia.—A que se acha á venda é a 176ª, a beneficio do hospital da Ordem 3ª do Carmo do Recife, que corre no dia 5 de fevereiro.

Passageiros.—Chegados dos portos do sul no vapor nacional *Pará*:

João S. Pacheco, José Joaquim da Costa, Paulino C. S. Tiago, Leopoldo José da Silva, José Antonio Lopes Junior, Carolino Lima Santos e sua senhora, Manoel Francisco da Silva, José Gomes e sua senhora, Paulino Rocha, David Ferreira Lima e sua familia, João Correia Marques e 1 filho, Cyrillo José Crispim, Margarida Vidal Carmo, José de Castro, Manoel L. Nazareth, Severiana e Joaquina (escravas), Francisco M. da Conceição e sua familia, Alfredo Torres, Frederico Pierre, Dr. Thomaz do Bomfim, Octaviano Coutinho do Bomfim, Firmino Leocadio de Simas, Vicente M. Medeiros, e Julio Frustenberg.

— Sahidos para o norte no mesmo vapor:

Perpetuo J. Martins, Antonio José de Barros e sua mulher, Augusto José de Lemos, José de Almeida Bessa, Leopoldina Maria Ribeiro, Mathias Alves Serrão, Julio C. de Barros, 2 praças de policia, D. F. Carvalho e 1 filho, José A. Neves e 1 filho, Eugenio R. Souza, Antonio do Carmo, 27 praças do exercito, 1 mulher, Joaquim M. da Conceição e 1 filho, Arcadio Rodrigues Blanco.

— Vindos dos portos do norte no vapor nacional *Pernambuco*:

Joaquim Pereira da Silva, José Azevedo, Joaquim Araujo, Mariano Genario, Michell, Fisiresano, Vicente Commosoly, Frederico J. Reynowart, Gustave H. Luandy, Michell Poggi, L. H. Fagaro, Dr. Antonio Pinto de Mendonça e seu escravo, Carlos G. Studart, João Botelho do Amaral e Roberto Mojali, Antonio José Ferraz, José Rodrigues, Dolores Iglinas e 1 filho de peito, Dr. Herculano Marques de Serpa, 3 irmãs, 1 irmão e 7 escravos, Argemiro da Motta Menezes e 1 escravo, 2º cadete Virgilio H. Muller, Antonio Jansen do Paço, Isidoro Pereira Pinho, tenente Joaquim Luiz Manoel de Jesus, 2º cadete Candido R. de Mello e sua mulher, Dr. Frederico José Candido d'Araujo Abranches, sua mulher, 1 filho de peito, 1 criado e 3 escravos, Carlos Bastos, Antonio Costa Rios Junior, Angelo Duarte d'Oliveira, capitão Firmino Pires Ferreira, 1 criado e 23 escravos, Henrique Torres, José de Siqueira Rodrigues, Manoel Joaquim de Santa Anna, Evaristo José da Motta R., Manoel João Correia, D. Raymundo Gadelha, Francisco de Paulo Vaz, Antonio Joaquim de Azevedo, cadete Fran-

cisco Antonio da Silva Ramos, Francisco Antonio de Vasconcellos, 6 praças e 147 escravos a entregar.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 26 de janeiro de 1876:

Henrique Alberto, branco, Irlanda, 21 annos, solteiro, S. José; minegite cerebral.

Mariano José do Rego, branco, Portugal, 17 annos, solteiro, Bôa-Vista; febre amarella.

Manoel Francisco Orphão de Souza, branco, Portugal, 21 annos, solteiro, Bôa-Vista; gangrena nos escrotos.

Luiz José de Souza, pardo, Pernambuco, 50 annos, viuvo, Bôa-Vista, hospital Pedro II; gangrena.

Manoel José Grande, preto, Africa, 50 annos, solteiro, Bôa-Vista, hospital Pedro II; ulceras.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Ao Sr. Dr. chefe de policia.

Pede-se ao Sr. Dr. chefe de policia, queira lançar suas vistas para uma casa de jogo aberta ha poucos dias em um dos andares d'um sobrado da rua de *Aguas Verdes*.

O cabo Zefinha.

COLLEGIO AMERICANO

PARA

Educação de meninas

Rua do imperador n. 49, segundo andar

A directora e proprietaria do mencionado collegio avisa aos pais de suas alumnas, e em geral aos chefes de familia, que nesta data começaram os trabalhos lectivos do corrente anno, cuja inscripção continúa aberta, podendo os interessados dirigir-se ao estabelecimento para obterem as necessarias informações.

No plano de estudos estão comprehendidas as seguintes materias: leitura calligraphia, arithmetica, metrologia, lingua nacional, dita franceza, historia sagrada, doutrina christã, elemento de geographia, trabalhos de agulha, bordados a ouro e prata, fabrico de flores, desenho, dança, musica vocal e de piano.

A directora espera continuar a merecer a mesma confiança com que tem sido honrada durante os 11 annos de seu magisterio nesta capital, e promette esforçar-se em ordem a, mediante modica remuneração, continuar a obter alumnas bem preparadas. Recife, 17 de janeiro de 1876.

Maria Candida Bandeira Magalhães.

Capella de Santo Amaro

A commissão regedora da capella de Santo Amaro das Salinas, tendo de fazer a festa de seu padroeiro no dia 6 de fevereiro proximo vindouro, como já foi annunciado no *Diario* de 31 de dezembro proximo passado; declarando a todos os irmãos e devotos que quizerem contribuir com suas esmolas para a obra e desempenho das funcções daquelle culto religioso, que só são encarregados de agenciar e receber, os senhores que já foram declarados e publicados na eleição, e que torna-se a declarar para tirar quaesquer duvidas.

Rufino Manoel da Cruz Cousseiro.—Ludgero Teixeira Lopes.—Francisco Gomes da Silva Saraiva.—Manoel Moreira Ribeiro.—Manoel Gonçalves Ferreira Costa.—Manoel José Marques Bacalhão.—Vicente Silva.—João Antonio Monteiro.

A Popular Fluminense.

Pela administração central desta associação de beneficios mutuos, faz-se publico que o Sr. barão de Bemfica, negociante e capitalista desta praça, está competentemente autorisado para o recebimento de prestações dos contratos pertencentes aos Srs. subscriptores domiciliados nas provincias das Alagôas, Pernambuco, Parahyba, Rio-Grande do Norte e Ceará.

Os Srs. subscriptores residentes em qualquer das referidas provincias, que não quizerem remetter directamente á administração central no Rio de Janeiro a importancia de suas prestações, poderão, pois, realisa-las aqui no Recife, entregando-as ao Sr. barão de Bemfica, sem multa, até o ultimo dia util do mez consignado na respectiva apolice, e com a multa de 10 por cento até o ultimo dia util do trimestre de respiro, concedido pelos estatutos.

A entrega de prestações e multas á qualquer outro intermediario, embora agente da companhia, será toda por conta e risco dos Srs. subscriptores.

Outrosim, estando pelo facto da suppressão da caixa filial, até agora existente nesta cidade, invalidadas todas as nomeações de agentes feitas pela referida caixa, faz-se publico que os agentes para a obtenção de inscripções, serão despachados pela administração central da côrte.

Os Srs. subscriptores e mais pessoas que quizerem exemplares do ultimo relatorio da associação, correspondente ao anno social de 1874—1875, terão a bondade de procura-los em mão do mencionado Sr. barão de Bemfica, que fica tambem autorisado para a celebração de novos contratos.

Recife, 4 de janeiro de 1876.

Theophilo Ottoni,
Administrador geral interino

Collegio de Nossa Senhora de Nazareth.

21 = Rua do Imperador = 21
1.° andar.

Neste estabelecimento, as alumnas são leccionadas em todas as materias concernentes a uma fina e completa instrucção; a saber: a lingua portugueza fallada e escripta com todo o preceito e esmero, estylo nitido e elegante; fiel observancia nos deveres religiosos e nos que dizem respeito á sociedade; francez, inglez, italiano, piano, canto desenho, geometria, geographia, historia, astronomia e dança. Bordados de differentes especies tambem são prendas indispensaveis de que uma menina deve cuidadosamente utilisar-se; assim como: bordados a branco, ouro, prata, escumilha, froco, tapeçaria, missanga, velludo, pellica, crochet em relevo, labyrinto, e certas especialidades como lindas paisagens feitas em cortiça, obras curiosas em cartão picado a ponta de canivete, frioleiras, etc., etc.

A professora sempre incansavel no cumprimento da sua importante missão, garante aos senhores pais de familia, constante assiduidade e viva solicitude no tratamento e estado sanitario de suas educandas, assim como desenvolvimento rapido e satisfactorio nos seus estudos.

As aulas abrem-se no dia 7 do corrente mez.

Santissima Trindade

COLLEGIO FRANCEZ PARA MENINAS.
20 — RUA DOS COELHOS — 20

Este importante estabelecimento de educação e instrucção acaba de apresentar a exame publico, —em primeiras lettras, 14 alumnas, sendo approvadas *com distincção* 3—*plenamente* 4—approvadas 5—: Em lingua nacional 5; sendo approvadas *com distincção* 3 e *plenamente* 2. Em francez 7; sendo approvada *com distincção* 1, e *plenamente* 6; isto perante examinadores dos mais competentes d'esta capital.

No Collegio se ensina, além de primeiras lettras e lingua nacional, a *fallar, escrever* e traduzir com perfeição, francez, inglez e italiano; geographia, historia e mythologia; desenho, musica, piano, dança e canto.

Tambem as prendas indispensaveis a uma senhora da mais fina educação, como—bordados a ouro, a matiz, á escumilha, missanga, á lã, tapeçaria e *point de velours*, bordado sobre espelho, em cartão e pellica, a branco, crochet, etc., etc., flores de couro, de panno, papel, cêra, fio de ouro e prata, de froco, de seda frouxa, de missanga, de fitas, de lã, e muitas curiosidades proprias para ornamento de salas.

Ha todo o esmero na saúde das alumnas, sendo a retribuição para as pensionistas 40$000 mensaes; para as meio pensionistas 20$000; externas 5$000, estas só primeiras lettras; pagando todas adiantado por trimestres.

São professoras de todas as materias no Collegio, *unicamente*, a directora Philomena Jersey, e suas irmãs, D. Landelina Jersey e D. Olindina Jersey.

As aulas abriram-se a 10 de janeiro.

COLLEGIO
DO
SS. Coração de Jesus
SOB A DIRECÇÃO DE
Josephina B. da C. Souto-Maior
24—RUA DE PAYSANDU'—24

Este importante estabelecimento de instrucção para o sexo feminino, sito á Passagem da Magdalena, em um predio expressamente construido para este mister, e com as precisas condições hygienicas, abrio as suas aulas no dia 11 do corrente.

Com um professorado escolhido, e seguindo o plano da Escola Normal, a directoria esforça-se por satisfazer aos pais de suas alumnas e collocar o seu estabelecimento em uma altura que faça honra a esta provincia.

Novo Mundo.

Os abaixo assignados, unicos agentes do Novo Mundo, em Pernambuco, declinam qualquer responsabilidade pelas assignaturas realisadas fóra da sua agencia. Recife, 20 de janeiro de 1876.

De Lailhacar & C.

Fôro de Iguarassú.

Lendo a *Provincia* de 25 do corrente, deparei com o artigo — *Fôro de Iguarassú*, — no qual discorreu á vontade e disse o que quiz e lhe pareceu o Sr. tres asteriscos (***).

Nada temos com o fôro. Mas no artigo se ataca ao meu respeitavel e presado pai de modo desabrido e insolente.

Um ancião tão conhecido por seu caracter não descerá a responder a anonymos.

Se o Sr. tres asteriscos (***), presa a honra sua e a alheia, provoco-o a que venha descoberto, para dar lhe a resposta que merece.

Recife, 27 de janeiro de 1876

Herculano Cavalcante de Albuquerque.

ATTENÇÃO

A commissão encarregada das loterias concedidas por lei provincial n. 1,568 de 28 de junho de 1875, em consequencia do tempo (40 dias) perdidos com a reclamação da revalidação do sello imposto pela recebedoria geral, resolveu transferir a extracção da primeira para o dia 20 de abril vindouro, visto como o tempo para a collocação dos bilhetes dentro e especialmente fóra da cidade, tornou-se tão exiguo que reconheceu a commissão ser-lhe materialmente impossivel fazel-a correr hoje, como havia sido annunciado.

Bahia, 20 de janeiro de 1876.

E. Marinho,
Secretario.

Instituto de Nossa Senhora do Carmo

Rua da Roda n. 48.

O ensino deste instituto abrange a instrucção primaria, secundaria e recreativa.

O curso da instrucção primaria, dura tres annos, e as materias que o constituem são distribuidas da maneira seguinte:

1.° anno.

LEITURA.—Systema do primeiro livro de leitura do Sr. Dr. Abilio.
ARITHMETICA.—Operações sobre numeros inteiros, praticamente.
CATHECISMO.—Orações sem livro.
CALIGRAPHIA.—Imitação das lettras.

2.° anno.

LEITURA.—Segundo livro de leitura do Sr. Dr. Abilio.
ARITHMETICA.—Operações sobre numeros inteiros e fracções ordinarias praticamente.
CATHECISMO.—Lições decoradas.
HISTORIA SAGRADA.—Primeiras noções sem livro
GRAMMATICA.—Decoradas somente as lições indispensaveis.
SYSTEMA METRICO.—Conhecimento dos pesos e medidas.
DESCRIPÇÕES.—Os alumnos aprendem a pensar observar e exprimir-se, descrevendo os objectos que lhes forem apresentados, seus usos e propriedades.
CALIGRAPHIA.—Copia de traslados.

3. anno.

LEITURA.—Terceiro livro de leitura do Sr. Dr. Abilio, manuscripto de Duarte Ventura,
ARITHMETICA.—Fracções decimaes, complexos. proporções, regra de tres, juros e companhia.
GRAMMATICA.—Completa analyse grammatical e logica.
ORTHOGRAPHIA.—Trechos classicos dictados.
CATHECISMO.—Continuação dos annos anteriores; modo de ajudar a missa.
HISTORIA SAGRADA.—Narrações feitas pelos alumnos.
HISTORIA DO BRASIL.—Noções geraes e factos principaes contados pelo professor.
GEOGRAPHIA.—Noções geraes sobre o globo.
CONSTITUIÇÃO DO IMPERIO.—Leitura explicada.
GEOMETRIA.—Noções elementares.
CHIMICA —
PHYSICA.— } Prelecções aos alumnos.
ARTES E OFFICIOS.—
CALIGRAPHIA.—Copia de traslados.

No fim de cada anno haverá exames afim de poderem os alumnos sendo approvados, passar para os annos superiores.

Os alumnos que se forem matriculando occuparão as classes correspondentes ao adiantamento que tiverem.

A instrucção secundaria comprehende: lingua nacional, latina, franceza, ingleza, cujos exames serão feitos no collegio das artes, annexo á faculdade de direito.

A instrucção recreativa comprehende: musica vocal, instrumental e dança.

O instituto fornece todo o material para escripta e livro aos principiantes. (gratis)

Recebe alumnos internos, meio pensionistas e externos.

Preços muito razoaveis.

O instituto abre-se a 7 de janeiro e fecha-se a 21 de dezembro.

O director,
Hermino Rodrigues de Siqueira.

Febres.

E' do conhecimento de todos que, para cortar um accesso de febre, o sulfato de quinina não tem rival. E' na verdade um facto incontestavel. Mas quando se trata de febres antigas que pouco a pouco esgotam o doente, o sulfato de quinina não tem mais a mesma acção; occasiona a surdez, zunido nos ouvidos e sobretudo beliscadura no estomago, muitas vezes até graves affecções do figado.

Aconselhou-se contra as febres antigas um grande numero de preparações: os pós de quina, o vinho de quina, etc. Desgraçadamente os vinhos de quina são muito infiéis, porque nunca contém a mesma proporção de principios activos; a maior parte das vezes são quasi inerteis.

Uma excellente preparação para combater as febres, é o *quinium labarraque*. Este vinho contém sempre em proporção constante os principios aromaticos e activos dos melhores quinas; nunca

O Dr. Wahu, nas regiões febris da Argelia, administra constantemente o *quinium* e chegou a obter os mesmos resultados como o Dr. Hudelle.

Quando a febre typhoide reinou em Bruxellas em fins de 1868, diversos jornaes de medicina da Belgica e da França constataram que o *quinium labarraque* tinha prestado grandes serviços não só como preservativo, mas como tambem para curar o febre typhoide, e sobretudo para facilitar a convalescença.

Quando se tem de curar uma febre antiga e persistente, convém tomar cada dia tres a quatro copinhos do *quinium labarraque*. Ao cabo de pouco tempo, a molestia é com certeza vencida.

Póde-se dizer hoje como uma verdade incontestavel que não ha indisposição continua sem um principio febril, do qual aquelle que soffre a maior parte das vezes não tem conhecimento, mas que nem por isso deixa de existir. Por isso, as pessoas fracas, debilitadas, seja por consequencia de molestia, os adultos cançados por um crescimento rapido de mais, as raparigas que tem difficuldade em se formar e a se desenvolver, estão sempre submettidas a uma acção febril continua. E' nestes casos que o *quinium labarraque* póe ser administrado com a certeza de um exito completo. Nas convalescenças, o *quinium* é o tonico por excellencia: junto com as *pilulas de Vallet*, produz effeitos maravilhosos.

Emfim, para provar de uma maneira incontestavel o merito de *quinium labarraque* basta dizer que este medicamento foi approvado pela academia imperial de medicina de Paris, sendo o seu inventor premiado com uma medalha de primeiro desse na exposição universal de 1855.

COMMERCIO.

JUNTA DOS CORRETORES.

Praça do Recife, 27 de janeiro de 1876.

A's tres horas da tarde.

COTAÇÕES OFFICIAES.

Algodão de Mossoró 1ª sorte — 7$200 por 15 kilos, hontem.
Dito de dito mediano — 6$200 por 15 kilos, hontem.
Dito de dito 2ª sorte — 5$200 por 15 kilos, hontem.
Algodão do sertão 1ª sorte — 7$100 por 15 kilos
Dito de dito mediano — 6$100 por 15 kilos.
Dito de dito idem 2. sorte — 5$100 por 15 kilos.
Algodão da Parahyba 1ª sorte — 6$700 por 15 kilos posto a bordo a frete de 3[1/4] e 5 0[0, hontem e hoje.
Assucar bruto americano — (regular) 1,600 por 15 kilos.
Café do Rio de Janeiro 2ª sorte regular — 8$750 por 15 kilos, hontem.
Dito de dito 2ª sorte regular — 8$700 por 15 kilos.
Couros salgados seccos — 403 rs. o kilo.
Cambio sobre o Rio de Janeiro — a 30 d[v. com 1 1[4 0[0 de desconto.
Cambio sobre Londres — a 90 d[v. 27 d. por 1$, hontem e hoje.
Dito sobre dito — a 90 d[v. 26 3[4 d. por 1$000, do banco, hontem e hoje.
Dito sobre dito — a 3 d[v. 26 1[2 d. por 1$000, do banco,
Cambio sobre Paris — a 90 d[v. 358 rs. o franco, do banco, hontem e hoje.
Dito sobre dito — a 3 d[v. 363 e 364 rs. o franco, bancario, hontem e hoje.
Cambio sobre Hamburgo — a 90 d[v. 442 rs. por R. M., do banco.
Dito — sobre dito a 3 d[v. 448 rs. por R. M., do banco.
Cambio sobre Lisboa — a 90 d[v. 96 e 97 0[0 de premio, e do banco 99 0[0 de premio.
Dito sobre dito — a 3 d[v. 101 0[0 de premio, bancario.
Cambio sobre o Porto — a 90 d[v. 98 0[0 de premio e do banco 100 0[0 de premio.
Dito sobre dito — a 3 d[v. 101 0[0 de premio, bancario.
Desconto de letras — a 10 e 12 0[0 ao anno.

Candido Acolforado,
Presidente.
João Leal Reis,
Secretario.

Importação.

Lúgar portuguez *Mindello*, entrado de Lisbôa em 26 do corrente, e consignado a Beltrão & Filho, manifestou:

Cera 10 fardos a Thomaz de Aquino Fonceca & Successores.

Esteiras 2 volumes aos mesmos.

Feijão 150 saccos aos consignatarios, 100 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 50 a Antonio Alberto de Souza Aguiar. Farelo 1,150 saccos aos consignatarios, 500 a Thomaz de Aquino Fonceca & Successores.

Sardas 41 barris aos consignatarios. Sardinhas 100 barris e 200 meios ditos aos consignatarios. Sal 105 moios aos mesmos.

Vinho branco 45 barris de quinto aos mesmos, 15 a Silva Guimarães & C. Vinho tinto 23 pipas e 150 barris de quinto aos consignatarios, 14 e 30 a Thomaz de Aquino Fonceca & Successores, 8 e 25 a Silva Guimarães & C. Vinagre 33 pipas, 40 barris de quinto e 10 ditos de decimo aos consignatarios.

—

Barca portugueza *Arabella*, entrada do Rio de Janeiro na mesma data e consignada a Antonio João Furtado, manifestou:

Barricas internadas 541 a José da S. Loyo & Filho, 174 volumes á ordem, 125 a Antonio Baptista Nogueira, 220 e 612 meias barricas aos consignatarios.

Café 100 saccos a J. Fernandes Ferreira, 110 a Francisco José da Costa Maia.

Oleo de amendoas 5 caixas a F. Manoel da Silva & C.

—

Vapor nacional *Pará*, entrado dos portos do sul em 27 do corrente e consignado a Pereira Vianna & C., manifestou:

Carga do Rio de Janeiro.

Hervilhas 10 caixas a Joaquim de Souza Lima & C.

Fumo 11 caixas á ordem, 1 caixa e 35 rolos a Bourgard & C., 39 caixas, 5 jacazes, 20 rolos e 80 pacotes a Beltrão & Filhos, 17 caixas, 115 encapados, 5 jacazes e 25 surrões a Luiz Correia de Avellar, 17 rolos a Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, 15 surrões a Bernardino de Sena Pontual.

Impressos e livros 1 caixa ao inspector do thesouro provincial.

Machinas de costura 5 caixas a Alfredo C. de Oliveira. Mercadorias diversas 2 caixas ao Barão do Livramento, 1 á ordem.

Carga da Bahia.

Café 20 saccos a Joaquim Ferreira de Carvalho & C. Charutos 1 caixa a Felix Pereira de Souza, 1 á ordem.

Fazendas 17 caixas e 3 fardos a Cramer Frey & C

Mercadorias diversas 1 caixa a Augusto F. de Oliveira & C.

Queijos 6 caixas a Harismendy & Labille.

Toucinho 10 barris a Fraga Rocha & C.

—

Vapor nacional *Pernambuco*, entrado dos portos do norte na mesma data e consignado a Pereira Vianna & C., manifestou:

Carga do Pará.

Tabaco 8 amarrados a Andrade T. M. Vianna.

Carga do Maranhão.

Farinha de mandioca 215 saccos a Domingos Alves Matheus, 50 a Beltrão & Filho. Feijão 4 saccos aos mesmos.

Gomma de mandioca 2 saccos aos mesmos, 25 encapados a Fernandes & Irmão.

Tapioca 30 paneiros a Beltrão & Filho.

Carga do Ceará.

Café 5 saccos a Beltrão & Filho.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 27.

Portos do Sul—6 1[2 dias, vapor brasileiro *Pará*, de 1,999 toneladas, commandante 1° tenente Carlos Antonio Gomes, equipagem 56, carga differentes generos; a Pereira Vianna & C.

Portos do Norte—9 dias, vapor brasileiro *Pernambuco*, de 1,740 toneladas, commandante 1° tenente Guilherme Waddington, equipagem 58, carga differentes generos; a Pereira Vianna & C.

Barcelona—34 dias, sumaca hespanhola *Guadalupe*, de 133 toneladas, capitão Pedro Oliver, equipagem 11, carga vinhos; a Baltar Oliveira & C.

Santos—28 dias, patacho hespanhol *Prim*, de 132 toneladas, capitão Agustin Currel, equipagem 8, em lastro; a J. J. Gonçalves Beltrão & Filho.

Rio de Janeiro—19 dias, barca ingleza *Mary*, de 387 toneladas, capitão John Alexander, equipagem 10, em lastro; a ordem.

Rio de Janeiro—19 dias, barca ingleza *Catharine Scott*, de 314 toneladas, capitão D. M. Iotson, equipagem 10, em lastro; a Wilson Brothers & C.

Rio de Janeiro—19 dias, escuna ingleza *Bezaleel*, de 183 toneladas, capitão William Crispin, equipagem 7, em lastro; á ordem.

Navios sahidos no mesmo dia.

Maceió, Bahia e Espirito Santo—Brigue barca nacional de guerra *Itamaracá*, commandante capitão tenente D. Carlos Balthazar da Silveira Motta.

Rio Grande do Sul—Palhabote nacional *Leonida da Cruz*, capitão José Soares de Mesquita, carga assucar.

Portos do norte—Vapor brasileiro *Pará*, commandante 1° tenente Carlos Antonio Gomes, carga differentes generos.

Observação.

Suspendeu do lamarão para West Indies a escuna ingleza *Mary Anning*, capitão Iewiel, com o mesmo lastro que trouxe de Macahé.

EDITAES.

— Por esta repartição e de ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, se faz publico, para conhecimento de todos e fiel execução, os artigos 70 e 71 das posturas da camara municipal.

Art. 70.—Fica prohibido neste municipio o brinquedo de entrudo com agua ou outra qualquer substancia, de qualquer maneira que se empregue: os infractores pagarão a multa de 15$000 e soffrerão 8 dias de prisão

Artigo 71.—Fica prohibida a venda de limas de cheiro: os infractores além de as perderem, pagarão 4$ de multa.

Secretaria da policia de Pernambuco, em 19 de janeiro de 1876.

Pelo secretario,
Francisco G. da Silva Barroso.

Secretaria do Gymnasio Pernambucano, 10 de janeiro de 1876.

Por esta secretaria, e de ordem do Rvm. monsenhor regedor, se faz publico aos Srs. pais de familias e a quem interessar mais possa, que se acham abertas as matriculas do curso do instituto, em o qual, por força do regulamento de 9 de abril de 1875, se ensinam as seguintes materias:

Lingua nacional.
« latina.
« franceza.
« ingleza.
« grega.
« allemã.
Geographia antiga e moderna.
Historia sagrada antiga, media e moderna.
Historia e corographia do Brasil.
Mathematicas
Sciencias naturaes.
Philosophia.
Rhetorica e poetica.
Desenho.
Musica.
Gymnastica.

A educação moral, religiosa e de civilidade será dada aos alumnos pelo ensino do cathecismo, leitura e explicação dos evangelhos, pratica de actos religiosos e de piedade, conferencias e outros exercicios adequados.

Ha mais no instituto uma aula de instrucção primaria elementar, cuja matricula e frequencia é gratuita para os alumnos externos.

Serão admittidos no instituto alumnos internos, meio-pensionistas e externos, pagando as annualidades constantes da tabella abaixo transcripta.

Para a sua admissão deverão os alumnos apresentar:

1.° certidão de idade.
2.° attestado de vaccina bem succedida.
3.° garantia de pessoa idonea para o pagamento das annualidades.

Os alumnos internos deverão mais apresentar o enxoval prescripto no regimento interno, e terão direito á alimentação sadia e abundante, assistencia de medico e remedios, roupa lavada e engommada, papel, penna e tinta.

Tabella das annualidades.

Alumno interno, por anno	400$000
« meio pensionista, por anno	240$000
« externo, por anno	72$000

As quantias constantes desta tabella serão pagas na secretaria do instituto por trimestres adiantados.

O secretario,
Celso Tertuliano Fernandes Quintella

Edital n. 42.

O Illm. Sr. inspector do thesouro provincial manda fazer publico, que em consequencia de requisição do Sr. inspector geral da instrucção publica, fica marcado para pagamento dos vencimentos do professorato, a primeira quinta-feira de cada mez, a não coincidir ella com os dous primeiros dias deste; e fóra da quinta-feira em outro qualquer dia, de 2 horas por diante.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, em 26 de janeiro de 1876.

O secretario,
Miguel Affonso Ferreira.

Edital n. 43

Pelo thesouro provincial se faz publico, que foi transferida para o dia 29 do corrente a arrematação de fornecimentos dos moveis para as escolas primarias, sendo o arrematante sujeito á despeza da conducção.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, 26 de janeiro de 1876.

O secretario,
Miguel Affonso Ferreira.

— A camara municipal do Recife faz publico aos seus municipes e a quem interessar possa, que tendo sido arrematados o anno passado os talhos do lado do norte do Mercado Publico de S. José, de ns. 18, 26, 28, 30, 36, 38, 40, 47, 48, 49, 50, 51, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60 e 62, e os do lado do sul de ns 1, 2, 3, 32 e 64, até o presente os arrematantes não tomaram posse delles; pelo que vão de novo á praça no dia 1° de fevereiro proximo futuro, assim como os demais espaços e talhos do mesmo mercado que não foram arrematados.

Paço da camara municipal do Recife, 27 de janeiro de 1876.

José Pedro das Neves,
Pró presidente.
Francisco Augusto da Costa,
Secretario.

Faculdade de direito.

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director, se faz publico a lista dos estudantes inscriptos para os exames de sciencias que começarão nesta faculdade no dia 3 de fevereiro proximo vindouro.

Philosophia.

1 Arthur de Barros Falcão de Lacerda, 9 exames.
2 Antonio da Trindade Antunes Meira, 9 ditos.
3 Affonso Lopes de Miranda, 9 ditos.
4 Francisco Romano de Brito Bastos, 9 ditos.
5 Firmino Antonio Dourado da Silva, 9 ditos.
6 Hermino Martins Curvello, 9 ditos.
7 Miguel José de Brito Bastos, 9 ditos.
8 Adalberto C. Correia de Sá, 8 ditos.
9 Basilio da Silva Santiago, 8 ditos.
10 Francisco de Carvalho Gonçalves da Rocha, 8 ditos.
11 Felippe Lopes Neto, 8 ditos.
12 Ignacio de Barros Barreto Junior, 8 ditos.
13 José Henriques de Salles Abreu Filho, 8 ditos.
14 Liltho Clothildes d'Azevedo e Silva, 8 ditos.
15 Antonio Rodrigues Autran, 7 ditos.
16 Turiano Lins Meira de Vasconcellos, 7 ditos.
17 Theophilo Barbosa da Silva, 7 ditos.
18 Jovino da Silva Santiago, 7 ditos.
19 Elpidio dos Santos Reis, 6 ditos.
20 José Alves Vilella, 6 ditos.
21 Joaquim Rodezino d'Albuquerque, 6 ditos.
22 Lourenço Caetano d'Albuquerque, 6 ditos.
23 Pedro Cavalcante d'Almeida, 5 ditos.
24 Antonio Cesario Ribeiro.
25 Antonio Cicero Fernandes Bello.
26 Alvaro Barbalho Uchôa Cavalcante.
27 Antonio Baptista de Mello Peixoto Junior.
28 Alfredo Alves Simões Barbosa.
29 Adolpho Alves Simões Barbosa.
30 Antonio Ferreira de Mello Santiago.
31 Antonio Serapião de Carvalho.
32 Antonio Rogerio de Gusmão Freire.
33 Augusto Seralim da Silva.
34 Arthur Marques d'Amorim.
35 Antonio Alves da Silva Accioli.
36 Antonio Pereira da Camara Lima Filho.
37 Bernardino Cavalcante de Albuquerque Maranhão.
38 Domingos Bento da Moeda e Silva.
39 Dervino José da Silva.
40 Emilio Mateira Gonçalves Ferreira.
41 Elias do Olympio Ferreira Barbosa.
42 Francisco Xavier d'Andrade Moura.
43 Francisco Epiphanio Gonçalves da Rocha.
44 Fausto Tertuliano Bandeira Ferrer.
45 Francisco Domingues da Silva Neto.
46 Florismundo Torres Gallindo.
47 Francisco Moreira Dias.
48 Gabriel Cerealis da Camara Gondim.
49 Gercino Ferreira de Lemos Rabello.
50 Gabriel Henriques d'Araujo.
51 Hermino Moreira Dias.
52 Henrique Augusto d'Albuquerque Millét.
53 Innocencio Peregrino Alves Arôxa.
54 Ignacio da Costa Brito.
55 José Emygdio Gonçalves Lima.
56 José Mariano Carneiro Bezerra Cavalcante.
57 José Felix Garcez.
58 Joaquim Ribeiro Gonçalves.
59 João Lopes de Siqueira Santos.
60 João Baptista Wanderley.
61 José Francisco de Siqueira Salles.
62 José da Rocha Lima.
63 João Clodoaldo Monteiro Lopes.
64 José Pinto Nogueira.
65 José Antonio Wanderley Junior.
66 Joaquim Homem Bom Pessoa de Mello.
67 José Augusto de Souza Amarantho.
68 José Cornelio Leitão Rangel.
69 José Francisco dos Santos Almeida.
70 João Baptista dos Santos Almeida.
71 José Fernandes de Salles Jorge.
72 Joaquim Emygdio Ribeiro.
73 José Antonio Moreira Dias Junior.
74 João Evangelista de Souza Franco.
75 Julio Augusto de Lima Freire.
76 José d'Amorim Paes Barreto.
77 Joaquim Domicio Leopoldino Ferreira
78 José Carlos Mayrink Pires Nabuco.
79 José Florentino de Farias Bittencourt.
80 João Carlos Accioli.
81 Luiz Pereira Nabuco d'Araujo.
82 Lauro Augusto Castello Branco e Silva.
83 Laurindo Aristoteles Carneiro Leão.
84 Manoel Rodrigues Leite Imbuzeiro.
85 Manoel Aureliano de Gusmão.
86 Manoel Brinét.
87 Manoel Filgueira de Menezes.
88 Marcelino José Lopes.
89 Numeriano Honorio de Serpa Brandão.
90 Nilo Cabeté Pereira d'Andrade.
91 Pedro Celestino Felicio d'Araujo.
92 Platão Cavalcante d'Albuquerque.
93 Pedro d'Alcantara Coelho Marinho.
94 Thyrso d'Assis Garrido.
95 Theophilo Modesto Soares.
96 Tarquinio Braulio de Souza Amarantho Junior.
97 Victorino de Paula Ramos.
98 Virgilio Ramos Gordelho.
99 Zozimo Zenaide da Camara Lima.

Rhetorica.

1 João Zeferino Ferreira Vellozo, 8 exames.
2 Francisco da Rocha Wanderley, 7 ditos.
3 Joaquim Domicio Leopoldino Ferreira, 6 ditos.
4 Lourenço Caetano d'Albuquerque, 6 ditos.
5 Florindo Torres Gallindo, 4 ditos.
6 Adolpho Duprat da C Lima, 3 ditos.
7 João de Siqueira Cavalcante, 2 ditos.
8 Adolpho Jacome Martins Pereira
9 Antonio Accioli de Gusmão Lins.
10 Antonio Bento Vianna.
11 Antonio Serapião de Carvalho.
12 Antonio Thomaz de Luna Freire.
13 Adelino Antonio de Luna Freire,
14 Antonio José da Costa Ribeiro Junior.
15 Antonio Augusto de Souza Lobo Junior.
16 Augusto Cesar Pereira Caldas.
17 Aristides Alfredo de Barros Lins Wanderley Araujo.
18 Agostinho José d'Oliveira Junior.
19 Aristheo da Costa Lima.
20 Antonio Socrates d'Albuquerque Machado.
21 Antonio Alexandrino Castello-Branco.
22 Antonio Augusto Alves Maciel.
23 Antonio da Cunha Soares Guimarães Junior.
24 Alfredo Luiz Pires Vianna.
25 Antonio de Padua da Fonceca Banks.
26 Antonio José Mendes Bastos.
27 Antonio Cicero Fernandes Bello.
28 Antonio Clementino Freire.
29 Antonio Porfirio de Albuquerque Galvão.
30 Antonio Pinto da Silveira.
31 Augusto Guedes Correia Gondim.
32 Antonio Pereira da Costa.
33 Adolpho Hilario dos Santos.
34 Antonio Cesario Ribeiro.
35 Antonio Carreiro da Silva.
36 Antonio Moreira da Silva.
37 Arthur Eloy de Barros Pimentel.
38 Alfredo Quilidonio Chaves.
39 Antonio Pedro de Mello.
40 Bellarmino Cesar Gondim.
41 Baldomiro Eudoxio de Brito Macedo.
42 Cicero de Vasconcellos Cesar.
43 Candido de Oliveira Ribeiro.
44 Celso Aprigio Guimarães.
45 Caetano Ferreira Guimarães de Sá Pereira.
46 Cezidio de Albuquerque Martins Pereira.
47 Domingos Rodrigues do Nascimento.
48 Eduardo Augusto da Silveira.
49 Elias da Cruz Ribeiro.
50 Euzebio Valois de Cantalice.
51 Emilio Ambrosio Marinho Falcão.
52 Francisco de Souza.
53 Francisco Moreira Dias.
54 Francisco de Souza Martins.
55 Francisco da Costa Maia Filho.
56 Francisco Carneiro Rodrigues Campello.
57 Francisco Leopoldo Marinho de Souza.
58 Francisco Pedro de Oliveira.
59 Francisco Narciso do Nascimento.
60 Fulgencio Firmino Simões.
61 Francisco de Araujo Barros.
62 Francisco José do Rego Barros.
63 Francisco Martiniano de Oliveira.
64 Francisco Xavier dos Reis Carvalho.
65 Francisco Ferreira de Araujo.
66 Geraldo Lins Caldas.
67 Henrique de Barros Lins.
68 Henrique Tavares de Lyra Guimarães.
69 Herculano Francelino Cavalcante de Albuquerque Junior.
70 Henrique Augusto de Albuquerque Milet.
71 Heronide de Hollanda Cavalcante de Albuquerque.
72 Ignacio Americo de Miranda.
73 Ignacio Guedes da Silva Sobral.
74 Ismael Carneiro Lins e Mello.
75 José Carneiro Vieira Brasil.
76 João Ribeiro Pessoa de Oliveira.
77 José Bezerra Cavalcante.
78 João Valentim de Gusmão Vilella.
79 João Hermenegildo Cesar.
80 José Emygdio Gonçalves Lima.
81 João Alfredo Medeiros.
82 João Felippe de Souza Leão.
83 João Carlos Accioli.
84 José Maria da Costa Rego.
85 Joaquim José Rodrigues Collares.
86 José de Amorim Paes Barreto.
87 Joaquim Francisco Vilella do Rego.
88 José Xavier Carvalho de Mendonça.
89 Juventino de Miranda Cabral de Vasconcellos.
90 José Augusto de Oliveira.
91 João da Costa Cavalcante de Albuquerque.
92 João de Sa Cavalcante de Albuquerque.
93 João Agostinho Carneiro Bezerra Cavalcante.
94 João Clodoaldo Monteiro Lopes.
95 José Augusto de Souza Amarantho.
96 José Fernandes de Salles Jorge.
97 José Innocencio de Jesus.
98 José Tavares da Costa Mello Sobrinho.
99 José do Moraes Guedes Alcoforado.
100 José Donato Gomes Torres.
101 Joaquim Alves Vilella.
102 José Carlos Maryuk Paes Nabuco,
103 João Evangelista de Souza Franco.
104 Joaquim da Costa Leite Filho.
105 João da Rocha Hollanda Cavalcante.
106 José Vieira Fialho Cavalcante.
107 José Julio Fernandes Barros.
108 José Tiberio Capistrano.
109 João Enéas Ferreira Campos.
110 Julio Cesar Leal.
111 José Francisco Ribeiro Pessoa.
112 João Maria Seve Junior.
113 José Francisco Mindello.
114 Libanio Estanislão da Costa.
115 Lupicino Domingues Lins.
116 Luiz da Rocha de Hollanda Cavalcante.
117 Luiz Arthur Bahia da Cunha.
118 Lydio Alerano Bandeira de Mello.
119 Manoel Vieira Fialho Junior.
120 Manoel Antonio de Medeiros Araujo.
121 Manoel Feijó de Carvalho.
122 Manoel Felippe de Souza Leão.
123 Manoel Cavalcante Ferreira Mello Junior.
124 Manoel Ferreira Escobar Junior.
125 Manoel Clementino d'Oliveira Escórel.
126 Manoel Pamphilo do Espirito-Santo.
127 Manoel Torquato da Silva Marques.
128 Manoel Fernandes de Souza Rego.
129 Daniel Brumet.
130 Miguel Nunes Vianna.
131 Manoel Geraldo da Cruz.
132 Miguel Fernandes Barros.
133 Manoel Felippe Daltro Pedreira França.
134 Manoel Falcão de Azevedo
135 Olegario Navaes Castellão
136 Patricio Moreira da Silva.
137 Pacifico Fernandes Bandeira de Mello.
138 Pedro Marques de Albuquerque Cavalcante.
139 Philadelpho Barroso da Silva.
140 Paulo Martins Pereira.
141 Pamphilo Velloso.
142 Rufino Coelho do Rego Barros.
143 Rodolpho de Paula Lopes.
144 Ricardo Romualdo das Chagas Pires.
145 Rozendo Adrião da Fonceca Lima.
146 Rodolpho Gonzaga de Menezes.
147 Symphronio Garcia Paes Barreto.
148 Silvino Pinto Guimarães.
149 Torquato Jansen Ferreira.
150 Tertuliano Francisco do Nascimento Feitosa.
151 Tiburcio Firmino da Silva Tavares.
152 Victorio do Nascimento Accioli Lins Junior.
153 Virgilio de Bohemia Sampaio.
154 Vicente Thomaz Pires de Figueiredo Camargo

Geographia.

1 Diomedes Theodoro da Costa, 7 exames.
2 Jovino da Silva Santiago, 7 ditos.
3 Theophilo Barbosa da Silva, 7 ditos.
4 Lourenço Caetano d'Albuquerque, 6 ditos.
5 Pedro Cavalcante de Almeida, 5 ditos.
6 Rodolpho Honorio de Serpa Brandão, 5 ditos.
7 José Umbelino d'Albuquerque Maranhão Mattos, 3 ditos.
8 José Innocencio de Jesus, 3 ditos.
9 Theodisto Agatheo de Souza Castro, 2 ditos.
10 Tyrso d'Assis Garrido, 1 dito.
11 Alcibiades Cavalcante.
12 Archimedes Cavalcante d'Albuquerque.
13 Antonio José Leite Pereira.
14 Antonio Serapião de Carvalho.
15 Astolpho José Meira.
16 Antonio da Silva Soares.
17 Antonio Plutarcho Rodrigues Lima.
18 Alvaro Barbalho Uchôa Cavalcante Junior.
19 Augusto Abel Peixoto de Miranda Henriques
20 Antonio d'Olinda Almeida Cavalcante.
21 Aprigio Gomes de Sá Barreto.
22 Antonio Francisco Xavier da Costa.
23 Antonio da Rocha Hollanda Cavalcante Filho.
24 Alvaro Augusto Carneiro Leão.
25 Arthur de Souza Carvalho.
26 Antonio Clementino Coêlho Catanho.
27 Abdizio da Cunha Rabello.
28 Antonio Corrêa Gomes de Almeida Junior.
29 Arthur de Albuquerque Bezerra Cavalcante.
30 Arthur Marques de Amorim.
31 Antonio da Silva Ferreira.
32 Antonio José de Figueirêdo Junior.
33 Antonio Cicero Fernandes Bello.
34 Aristhêo da Costa Lima.
35 Antonio Carreiro da Silva.
36 Aristides Pereira da Silva.
37 Antonio Galdino Saraiva Nicod.
38 Adolpho Jacome Muniz Pereira.
39 Antonio Francisco Magalhães e Silva.
40 Basilio da Silva Santiago.
41 Bellarmino Cesar Gondim.
42 Carlos Ambrosio do Rego Barroca.
43 Christovão Breckenfeld Vieira da Silva.
44 Dinamerico Augusto do Rego Rangel.
45 Dervino José da Silva.
46 Domingos Bento da Moeda e Silva.
47 Estevão José Dantas.
48 Elpidio dos Santos Reis.
49 Ernesto da Costa.
50 Florismundo Torres Gallindo.
51 Francisco Santiago Ramos.
52 Francisco Xavier da Costa Montenegro.
53 Francisco de Paula da Silva Rego.
54 Fulgencio Firmino Simões.
55 Francisco Carneiro Rodrigues Campello.
56 Firmino Pacheco Soares da Silva.
57 Frederico Alves Covalcante Maciel.
58 Francisco de Souza Martins.
59 Francisco de Barros Wanderley.
60 Francisco Epiphanio Gonçalves da Rocha
61 Francisco Xavier dos Reis Carvalho.
62 Gabriel Cercales da Camara Gondim.
63 Graciano Xavier Carneiro da Cunha.
64 Gaspar do Nascimento Rigueira Costa.
65 Honorio de Oliveira.
66 Hersilio Superclo de Souza.
67 Ignacio Guedes da Silva Sobral.
68 Ignacio Americo de Miranda.
69 Ignacio Xavier da Cunha Rabello.
70 Ignacio da Costa Brito.
71 Innocencio Peregrino Alves Arôxa.
72 José Francisco dos Santos Almeida.
73 Joaquim Eloy Vasco de Toledo.
74 José d'Amorim Paes Barreto.
75 Antonio Felemon Gonçalves Torres.
76 Joaquim Domicio Leopoldido Ferreira.
77 José Augusto de Oliveira.
78 João Baptista dos Santos.
79 José Fernandes de Salles Jorge.
80 José Cornelio Leitão Rangel.
81 Jeronymo Soares de Albuquerque.
82 João Baptista de Brito.
83 João Raymundo Pereira da Silva Junior.
84 José Lucas Alvares Junior.
85 Justiniano Barboza de Lucena.
86 José Florentino de Farias Bittencourt.
87 José Vieira Fialho Cavalcante.
88 José Antonio Pinheiro Lyra.
89 José Joaquim de Souza Junior.
90 Joaquim Cintra Lima.
91 João Clodoaldo Monteiro Lopes.
92 João Alfredo de Medeiros.
93 José Candido Trigueiro da Cruz.
94 Jaquim Homem Bom Pesso de Mello.
95 José Emygdio Gonçalves Lima.
96 José Ernesto de Moraes Sarmento.
97 José Gomes Leal Netto.
98 João Lopes de Siqueira Santos.
99 José Alves Vilella.
100 José Manoel d'Araujo Junior.
101 João Evangelista de Souza Franco.
102 João Taciano Carneiro de Albuquerque.
103 José Carneiro Vieira Brasil.
104 José da Rocha Lima.
105 José Mauricio Borges Junior.
106 Julio Cesar Leal.
107 Laurindo Aristoteles Carneiro Leão.
108 Luiz Barbosa da Silva.
109 Manoel Maria Tavares da Silva.
110 Manoel Bremet.
111 Manoel Augusto de Medeiros.
112 Miguel Fernandes de Barros.
113 Manoel Paes Barreto Pereira dos Santos.
114 Marcellino José Lopes.
115 Manoel Coelho dos Reis.
116 Manoel Rodrigues Leite Imbuzeiro.
117 Manoel do Nascimento Machado Portella Junior
118 Manoel Martins Fiuza Junior.
119 Manoel Antonio Pinheiro Lyra.
120 Manoel Cabral de Mello.
121 Manoel Coelho Cintra Ramalho.
122 Numeriano Honorio de Serpa Brandão.
123 Pamphilo Vellozo.
124 Podio Lins de Vasconcelles.
125 Pedro Francisco de Mello.
126 Patricio Moreira da Silva.
127 Thobias Cesar de Andrade.
128 Platão Cavalcante de Albuquerque.
129 Presciliano Prisco Paes Barreto.
130 Ricardo Pereira de Faria Junior.
131 Rozendo Adrião da Fonseca Lima.
132 Rodolpho Cavalcante da Silva Pessoa.
133 Siridião Dião Soares.
134 Sebastião Lins Wanderley Chaves.
135 Thomaz Lins Caldas Junior.
136 Thomé Alves Arôxa.
137 Vicente Oscar Duarte da Gama.
138 Xisto Xavier da Cruz.
139 Zozimo Zenaide da Camara Lima.

Historia.

1 Telesphoro Gomes de Araujo Salles, 9 exames.
2 Felippe Lopes Netto, 8 ditos.
3 Ignacio de Barros Barreto, 8 ditos.
4 João Zeferino Ferreira Velleso, 8 ditos.
5 Litto Clothildes de Azevedo e Silva, 8 ditos.
6 Antonio Rodrigues Autran, 7 ditos.
7 Diomedes Theodoro da Costa, 7 ditos.
8 Francisco da Rocha Wanderley, 7 ditos.
9 Jovino da Silva Santiago, 7 ditos.
10 Manoel Falcão de Azevedo, 7 ditos.
11 Theophilo Barbosa da Silva, 7 ditos.
12 Victorino de Paula Ramos, 7 ditos.
13 Julio Augusto de Lima Freire, 6 ditos.
14 José Mariano Carneiro Bezerra Cavalcante 6 ditos.
15 Lourenço Castano de Albuquerque, 6 ditos.
16 Pedro Cavalcante de Almeida, 5 ditos.
17 Florismundo Torres Gallindo, 4 ditos.
18 José Umbelino de Albuquerque Maranhão, 3 ditos.
19 Adolpho Duprat da Cunha Lima, 2 ditos.
20 Arthur de Sá Cavalcante de Albuquerque.
21 Augusto Seraphim da Silva.
22 Antonio Cicero Fernandes Bello.
23 Antonio Bazilio Ferreira Barros.
24 Antonio Serapião de Carvalho.
25 Astolpho José Meira.
26 Antonio Plutarcho Rodrigues Lima.
27 Archimedes Cavalcante de Albuquerque.
28 Alcebiades Cavalcante.
29 Alfredo Arthur Oscar Marinho.
30 Antonio José de Figueiredo Junior.
31 Aristheo da Costa Lima.
32 Antonio Francisco Magalhães e Silva.
33 Antonio Alves da Silva Accioli.
34 Antonio de Olinda Almeida Cavalcante.
35 Antonio Cesario Ribeiro.
36 Antonio Gomes de Macedo Catanho.
37 Arthur de Albuquerque Bezerra Cavalcante.
38 André Dias de Araujo Junior.
39 Antonio Rogerio de Gouvêa Freire.
40 Aprigio Gomes de Sá Barreto.

41 Antonio Pereira da Camara Lima Filho.
42 Antonio Clementino Coelho Catanho.
43 Arthur de Souza Carvalho.
44 Adalberto C. Corrêa de Sá.
45 Alvaro Barbalho Uchôa Cavalcante.
46 Bernardino Cavalcante de Albuquerque Maranhão.
47 Carlos Antonio do Rego Barroca.
48 Christovão Brekenfeld Vieira da Silva.
49 Dervino José da Silva.
50 Domingos Bento de Moéda e Silva.
51 Dinamerico Augusto do Rego Rangel.
52 Elpidio dos Santos Reis.
53 Eduardo Corrêa do Rego Barros.
54 Emilio Madeira Gonçalves Ferreira,
55 Eutropio Pereira de Faria.
56 Ernesto da Cunha.
57 Fausto Tertuliano Bandeira Ferrer.
58 Francisco Epiphanio Gonçalves da Rocha.
59 Francisco de Souza Martins.
60 Francisco de Barros Wanderley.
61 Francisco de Carvalho Gonçalves da Rocha.
62 Frederico Alves Cavalcante Maciel.
63 Francisco de Paula da Silva Rego.
64 Francisco Leopoldo Marinho de Souza.
65 Francisco Xavier de Andrade Moura.
66 Francisco Moreira Dias.
67 Graciano Xavier Carneiro da Cunha.
68 Gercino Ferreira Lemos Rabello.
69 Gabriel Henrique de Araujo.
70 Hermino Moreira Dias.
71 Innocencio Peregrino Alves Arôxa.
72 Ignacio da Costa Brito.
73 João Clodoaldo Monteiro Lopes.
74 José Emygdio Gonçalves Lima.
75 Joaquim Mauricio Wanderley.
76 José Francisco dos Santos Almeida.
77 José Antonio Moreira Dias Junior.
78 João Hosana de Oliveira.
79 Joaquim Homem Bom Pessoa de Mello.
80 Joaquim Domicio Leopoldino Ferreira.
81 José de Amorim Paes Barreto.
82 José Paulino Cavalcante de Albuquerque.
83 José Libanio Lins de Souza.
84 José Machado da Motta Pimentel.
85 José Gomes da Silva Junior.
86 Joaquim Rodesino de Albuquerque.
87 José Alves Vilella.
88 José Fernandes de Salles Jorge.
89 José Manoel de Araujo Junior.
90 João Evangelista de Souza Franco.
91 José da Rocha Lima.
92 José Antonio Wanderley Junior.
93 José Florentino de Farias Bittencourt.
94 João Carlos Accioli.
95 José Caetano de Caldas Albuquerque.
96 José Cornelio Leitão Rangel.
97 Joaquim Ribeiro Gonçalves.
98 João Lopes de Siqueira Santos.
99 José Pinto Nogueira.
100 Julio Cesar Leal.
101 José Solano Carneiro da Cunha.
102 João Baptista de Brito.
103 Leopoldo Marinho de Paula Lins.
104 Lauro Augusto Castello Branco e Silva.
105 Luiz Barbosa da Silva.
106 Luiz Antonio Saraiva Leão.
107 Laurindo Aristoteles Carneiro Leão.
108 Marcellino José Lopes.
109 Manoel Coelho Cintra Ramalho.
110 Manoel Antero de Medeiros Furtado.
111 Miguel Antunes de Farias Torres.
112 Miguel José Ferreira Guimarães.
113 Manoel Maria Tavares da Silva.
114 Manoel Augusto de Medeiros.
115 Manoel C. de Siqueira.
116 Manoel Rodrigues Leite Imbuzeiro.
117 Manoel do Nascimento Machado Portella Junior.
118 Manoel Aureliano de Gusmão.
119 Numeriano Honorio de Serpa Brandão.
120 Presciliano Prisco Paes Barreto.
121 Pedro Celestino Felicio de Araujo.
122 Pedro de Alcantara Coelho Marinho.
123 Pamphilo Vellozo.
124 Patricio Moreira da Silva.
125 Ricardo Pereira de Faria Junior.
126 Rozendo Adrião da Fonceca Lima.
127 Thomé Alves Arôxa.
128 Thyrso de Assis Garrido.
129 Tarquinio Braulio de Souza Amarantho.
130 Victorio do Nascimento Accioli Lins Junior.
131 Vicente Nunes da Serra Filho.
132 Vicente Thomaz Pires de Figueiredo Camargo.
133 Virgilio Ramos Gordilho.
134 Zozimo Zenaide da Camara Lima.

Arithmetica.

1 Antonio Wanderley Navarro Lins, 9 exames.
2 José Henrique de Salles Abreu Filho, 8 ditos.
3 Luiz Francisco de Paula Mesquita, 8 ditos.
4 Manoel Falcão de Azevedo, 7 ditos.
5 Turiano Lins Meira de Vasconcellos, 7 ditos.
6 José Mariano Carneiro Bezerra Cavalcante, 6 ditos.
7 Joaquim Rodesino de Albuquerque, 6 ditos.
8 Pedro Cavalcante de Almeida, 5 ditos.
9 Rodolpho Honorio de Serpa Brandão, 5 ditos.
10 Bellarmino Alvares da Nobrega Pinagé, 4 ditos.
11 Antonio José da Costa Ribeiro Junior.
12 Antonio Alexandrino Castello Branco.
13 Arthur Augusto Borges.
14 Antonio Augusto Alves Maciel.
15 Alvaro Augusto Carneiro Leão.
16 Arthur Bezerra de Menezes Lyra.
17 Antonio Baptista de Mello Peixoto Junior.
18 Augusto de Castro Madeira.
19 Antonio Correia Gomes de Almeida Junior.
20 Augusto Coelho Leite Junior.
21 Antonio Cesario Ribeiro.
22 Antonio Cicero Fernandes Bello.
23 Antonio Ferreira de Mello Santiago.
24 Abilio Ferreira Balthar.
25 Antonio Galdino Soriano Nicod.
26 Antonio Gomes de Macedo Coutinho.
27 Antonio Joaquim da Costa Junior.
28 Alberto Julio de Góes Filho.
29 Alfredo Litho Alves Guimarães.
30 Alfredo Luiz Pires Vianna.
31 Antonio Luiz de Serra Cavalcante.
32 Antonio Martiniano Veras.
33 Affonso Monteiro Pessôa.
34 Arthur Marques de Amorim.
35 Augusto Netto de Mendonça.
36 Antonio Nunes da Costa.
37 Adolpho Nunes Lins.
38 Asterio Pereira da Costa
39 Aristides Pereira da Silva.
40 Antonio da Rocha Hollanda Cavalcante Filho.
41 Abilio Roza das Mercês Jansen.
42 Antonio Rogerio de Gouveia Freire.
43 Antonio Serapião de Carvalho.
44 Antonio Socrates de Albuquerque Machado.
45 Arthur de Souza Carvalho.
46 Apolonio Zenaydes Peregrino de Albuquerque.
47 Bernardino Cavalcante de Albuquerque Maranhão.
48 Baldomiro Eudoxio de Brito Macedo.
49 Carlos Ambrosio do Rego Barroca.
50 Carlos Francisco de Albuquerque Bello.
51 Celso Florentino Henriques de Souza.
52 Clementino Antonio da Silva Ramos.
53 Carlos Alves Arôxa.
54 Cezidio de Albuquerque Martins Pereira.
55 Domingos Rodrigues do Nascimento.
56 Domingos Felippe de Souza Leão.
57 Ernesto Epaminondas Rodrigues da Silva.
58 Elisiario de Torres Bandeira.
59 Eutropio Pereira de Faria.
60 Estevão José Carneiro da Cunha.
61 Emilio Madeira Gonçalves Ferreira.
62 Ernesto da Cunha.
63 Eduardo Correia do Rego Barros.
64 Estevão José Dantas.
65 Eduardo Olympio Ferreira Barboza.
66 Estevão de Sá Cavalcante de Albuquerque.
67 Emiliano Maximo da Cunha Rego.
68 Fulgencio Firmino Simões.
69 Francisco Narcizo do Nascimento.
70 Francisco Ferreira de Araujo.
71 Francisco José de Salles Abreu Junior.
72 Francisco Leopoldo Marinho de Souza.
73 Francisco Santiago Ramos.
74 Francisco Xavier de Andrade Moura.
75 Francisco Camello da Silva Marrocos.
76 Francisco Carneiro Rodrigues Campello.
77 Florismundo de Torres Gallindo.
78 Francisco da Costa Maia.
79 Francisco Xavier Paes de Mello Barreto.
80 Feliciano André Gomes.
81 Francisco Domingues da Silva Netto.
82 Francisco Cunegundes Vieira Dias.
83 Gaspar do Nascimento Rigueira Costa.
84 Gabriel Henriques de Araujo.
85 Henrique Tavares de Lyra Guimarães.
86 Henrique Augusto de Albuquerque Millet.
87 Hersilio Supercio de Souza.
88 Henrique de Barros Lins.
89 Ignacio da Costa Brito.
90 José Manoel Pereira Pacheco.
91 José Agripino de Miranda Lins.
92 José Bezerra Cavalcante.
93 João Borges Pereira.
94 José Cavalcante de Caldas Albuquerque.
95 Joaquim Eloy Vasco de Toledo.
96 José Francisco Ribeiro Pessôa.
97 José Florentino de Farias Bittencourt.

98 José Gomes Leal Netto.
99 Joaquim Homem Bom Pessôa de Mello.
100 Joaquim Isael Cysneiro.
101 José Izidoro Martins Junior.
102 João Jacome Martins Pereira.
103 José Lucas Alvares Junior.
104 Joaquim Raphael de Mello Sobrinho.
105 José da Rocha Lima.
106 João Ribeiro Pessoa de Oliveira.
107 João Taciano Carneiro de Albuquerque.
108 José de Sá Pereira.
109 Joaquim Ribeiro Gonçalves.
110 João Valentim de Gusmão Vilella.
111 José Alves Vilella.
112 João de Siqueira Cavalcante.
113 José Raymundo da Costa Menezes.
114 José Tiberio Capistrano.
115 João da Rocha Hollanda Cavalcante Sobrinho
116 José Antonio Pinheiro Lyra.
117 João Quintiliano de Azevedo e Silva.
118 José Joaquim de Souza Junior.
119 José Julio Fernandes Barros.
120 João Raymundo Pereira da Silva Junior.
121 José Ignacio Pereira do Lago.
122 José Alves de Souza Bandeira.
123 João Antonio Saraiva Leão Filho.
124 José Azevedo Maia e Silva Filho.
125 João Hosano de Oliveira.
126 Joaquim Francisco Vilella do Rego.
127 Julio Augusto de Luna Freire.
128 José de Amorim Paes Barreto.
129 Julio de Mello Filho.
130 João Evangelista de Souza Franco.
131 Joaquim Francisco de Miranda.
132 José de Moraes Guedes Alcoforado.
133 Julio Augusto Tavares de Aguiar.
134 José Manoel de Araujo Junior.
135 Luiz da Rocha Hollanda Cavalcante.
136 Luiz Antonio Saraiva Leão.
137 Lupicino Domingues Lins.
138 Leopoldo Marinho de Paula Lins.
139 Manoel Fernandes da Silva Reis.
140 Manoel José Fernandes de Barros.
141 Manoel Cavalcante Ferreira Mello Junior.
142 Manoel Cabral de Mello.
143 Manoel Feijó de Carvalho.
144 Manoel Coêlho Cintra Ramalho.
145 Manoel Paes Barreto Pereira dos Santos.
146 Manoel Caetano Cysneiro de Almeida e Albuquerque.
147 Manoel Fernandes de Souza Rego.
148 Miguel Fernandes de Barros.
149 Manoel Felippe Daltro Pedreira França.
150 Manoel Clementino de Barros Carneiro.
151 Manoel Brimet.
152 Manoel do Nascimento Machado Portella Junior.
153 Manoel Pessoa Valença.
154 Manoel Antonio Pinheiro Lyra.
155 Manoel Martins Gomes.
156 Numeriano Honorio de Serpa Brandão.
157 Olegario Novaes Catellão
158 Pacifico Fernandes Bandeira de Mello.
159 Philadelpho Barroso da Silva.
160 Paulo Martins Pereira Monteiro.
161 Pamphilo Vellozo.
162 Pedro Wanderley Jacques.
163 Ricardo Pereira de Farias Junior.
164 Silvino Pinto Guimarães
165 Simpliciano Barbosa Ferreira.
166 Sergio Barzanulpho da Silva Marrocos.
167 Severiano do Rego Chaves Peixoto.
168 Silvestre Marques da Silva Ferrão.
169 Sabino Olegario Ludgero Pinho.
170 Sebastião Lins Wanderley Chaves.
171 Thomaz Lins Caldas Junior.
172 Thyrso de Assis Garrido.
173 Torquato Protestales Carneiro Leão.
174 Theodistes Aristheo de Souza Castro.
175 Torquato Jansen Ferreira.
176 Theophilo Modesto Soares.
177 Thobias Cesar de Andrade.
178 Ulysses Fragôso de Albuquerque.
179 Urbano Manoel de Almeida Junior.
180 Victorio do Nascimento Accioli Lins Junior.
181 Vicente Oscar Duarte da Gama.
182 Zozimo Zenayde da Camara Lima.

Geometria.

1 Francisco de Paula Paiva Baracho, 10 exames.
2 Christovão Breckenfeld Vieira da Silva, 9 ditos.
3 Antonio Rodrigues Autran, 7 ditos.
4 Deomedes Theodoro da Costa, 7 ditos.
5 Turiano Lins Meira de Vasconcellos, 7 ditos.
6 Victorino de Paula Ramos, 7 ditos.
7 Francisco do Rego Barros, 6 ditos.
8 Manoel Carlos Marinho Monteiro de Andrade, 6 ditos.
9 Pedro Cavalcante de Almeida, 5 ditos.
10 Joaquim Rodesino de Albuquerque, 4 ditos.
11 Rodolpho Gercino dos Santos, 3 ditos.
12 Astolpho José Meira.
13 Abilio Rosa das Mercês Jansen.
14 Apolonio Zenayde Peregrino de Albuquerque.
15 Antonio Cicero Fernandes Bello.
16 Abilio Ferreira Baltar.
17 Alfredo Serafico de Assis Carvalho.
18 Adolpho Nunes Lins.
19 Antonio Leodegario Castello Branco.
20 Alberto Julio de Goes Telles.
21 Antonio Baptista de Mello Peixoto Junior.
22 Antonio Rabello Quintella Correia.
23 Antonio Jose Leite Pereira.
24 Antonio Serapião de Carvalho.
25 Antonio Ferreira de Mello Santiago.
26 Antonio Alves Vilella.
27 Alfredo Luiz Pires Vianna.
28 Antonio Porfirio de Albuquerque Galvão.
29 Antonio Gomes de Macedo Coutinho.
30 Arthur Gomes de Mattos.
31 Augusto Guedes Corrêa Gondim.
32 André Dias de Araujo Junior.
33 Arthur de Sá Cavalcante de Albuquerque.
34 Alcibiades Cavalcante.
35 Augusto de Castro Madeira.
36 Alvaro Barbalho Uchôa Cavalcante.
37 Antonio de Paula da Fonceca Banks.
38 Augusto Rufino da Silva.
39 Antonio Francisco Xavier da Costa.
40 Antonio Augusto Alves Maciel.
41 Antonio da Silva Ferreira.
42 Augusto Lopes d'Assumpção Pessoa.
43 Antonio Martiniano Veras.
44 Antonio Alexandrino Castello Branco.
45 Adolpho Jacome Martins Pereira.
46 Arthur Augusto Borges.
47 Antonio Galdino Saraiva Nicod.
48 Antonio de Accioli de Gusmão Lins.
49 Alfredo Hemeterio Ribeiro.
50 Antonio Pedro de Mello.
51 Antonio Francisco Magalhães e Silva.
52 Aristides Pereira da Silva.
53 Antonio da Rocha Hollanda Cavalcante Filho.
54 Bellarmino Cesar Gondim.
55 Bellarmino Alvares da Nobrega Pinagé.
56 Carlos Ambrosio do Rego Barroca.
57 Clementino Antonio da Silveira Ramos.
58 Celso Aprigio Guimarães.
59 Celso Florentino Henriques de Souza.
60 Caetano Ferreira Guimarães de Sá Pereira.
61 Domingos Bento da Moeda e Silva.
62 Domingos Felippe de Souza Leão.
63 Domingos Rodrigues do Nascimento.
64 Eutropio Pereira de Faria.
65 Elisiario de Torres Bandeira.
66 Ernesto Epaminondas Rodrigues da Silva.
67 Elpidio dos Santos Reis.
68 Emiliano Maximo da Cunha Rego.
69 Emilio Ambrosio Marinho Falcão.
70 Emilio Madeira Gonçalves Ferreira.
71 Eduardo Correia do Rego Barros.
72 Eduardo Olympio Ferreira Barbosa.
73 Estevão José Carneiro da Cunha.
74 Estevão José Dantas.
75 Francisco Ferreira de Araujo.
76 Francisco Camello da Silva Marrocos.
77 Francisco Salustiano de Oliveira Costa.
78 Francisco Xavier Paes de Mello Barreto.
79 Francisco Moreira Dias.
80 Francisco Ferreira da Costa Mello.
81 Francisco Xavier de Andrade Moura.
82 Fulgencio Firmino Simões.
83 Francisco Santiago Ramos
84 Francisco da Rocha Wanderley.
85 Francisco de Salles Abreu Junior.
86 Francisco Leopoldo Marinho de Souza.
87 Francisco da Costa Maia Filho.
88 Florismundo Torres Gallindo.
89 Firmino Pacheco Soares da Silva.
90 Feliciano André Gomes.
91 Francisco Carneiro Rodrigues Campello
92 Fausto Tertuliano Bandeira Ferrer.
93 Gabriel Cercales da Camara Gondim.
94 Gaspar do Nascimento Rigueira Costa.
95 Gabriel Henriques de Araujo.
96 Graciano Xavier Carneiro da Cunha.
97 Hermino Moreira de Carvalho.
98 Henrique Augusto de Albuquerque Milet.
99 Henrique Tavares de Gusmão Lyra.
100 Honorio de Oliveira.
101 Ildefonso da Silva Baixa
102 Ignacio Americo de Miranda.
103 Ignacio da Costa Brito.
104 José Gomes da Silveira Junior.
105 José Solano Carneiro da Cunha.
106 José Donato Gomes Torres.
107 José Candido Alves de Aguiar.
108 José Antonio Pinheiro Lyra.
109 Justiniano Barbosa de Luceu

110 José Joaquim de Souza Junior.
111 João de Siqueira Cavalcante.
112 José da Rocha Lima.
113 João Hosana de Oliveira.
114 João Evangelista de Souza Franco.
115 Julio Augusto de Luna Freire.
116 José de Amorim Paes Barreto.
117 Julio de Mello Filho.
118 José Libanio Lins de Souza.
119 José Xavier Carvalho de Mondonça.
120 José de Moraes Guedes Alcoforado.
121 José Innocencio de Jesus.
122 José Ignacio Pereira do Lago.
123 João Agostinho Bezerra Cavalcante.
124 Joaquim Israel Cysneiro.
125 Joaquim Ribeiro Gonçalves.
126 Joaquim Raphael de Mello Sobrinho.
127 João Jacome Martins Pereira.
128 José Gomes Leal Netto.
129 Joaquim Homem Bom Pessoa de Mello.
130 Joaquim Mauricio Wanderley.
131 José Honorio da Costa.
132 José Ernesto de Moraes Sarmento.
133 Francisco Cunegundes Vieira Dias
134 João Alfredo de Medeiros.
135 José Azevedo Maia e Silva Filho.
136 José Mauricio Borges Junior.
137 José Theophilo Gomes de Mello.
138 João Raymundo Pereira da Silva Junior.
139 João Borges Pereira.
140 João Baptista Wanderley.
141 José Corduo do Rego Barros
142 José de Sá Pereira.
143 João Valentim de Gusmão Vilella.
144 João Hermenegildo Cesar.
145 José Augusto de Souza Amarantho.
146 José Mariano Carneiro Bezerra Cavalcante.
147 José de Souza Castro Feitoza.
148 Joaquim José Rodrigues Collares.
149 José Pinto Nogueira.
150 João Antonio Saraiva Leão Filho.
151 João da Rocha Hollanda Cavalcante Sobrinho.
152 João de Sá Mello Leitão.
153 João Carlos Accioli.
154 José Bezerra Cavalcante.
155 João Maria Seve Junior.
156 João Taciano Carneiro de Albuquerque.
157 José Paulino Cavalcante de Albuquerque.
158 José Machado da Motta Pimentel.
159 José Izidoro Martins Junior.
160 José Felix Garcez.
161 Julio Augusto Tavares de Aquino.
162 Luiz José Correia de Sa Junior.
163 Lupicino Domingues Lins.
164 Liberalino da Rocha Guedes Palmeira.
165 Luiz Barbosa da Silva.
166 Luiz Antonio Saraiva Leão.
167 Luiz Francisco de Paula Mesquita.
168 Luiz de Cerqueira Lima.
169 Luiz da Rocha Hollanda Cavalcante.
170 Leopoldo Marinho de Paula Lins.
171 Manoel do Nascimento Machado Portella Junior.
172 Manoel Martins Fiuza Junior.
173 Manoel Paes Barreto Pereira dos Santos.
174 Manoel Felippe Daltro Pedreira França.
175 Manoel C. de Ciqueira.
176 Manoel Coelho Cintra Ramalho.
177 Manoel Clementino de Barros Carneiro.
178 Manoel Antonio Pinheiro Lyra.
179 Manoel Feijó de Carvalho.
180 Manoel Martins Gomes.
181 Manoel Brennet.
182 Manoel Caetano de Cysneiro Almeida e Albuquerque.
183 Miguel Fernandes Barros.
184 Miguel Nunes Vianna.
185 Miguel de Senna Costa Feitosa.
186 Numeriano Honorio de Serpa Brandão.
187 Olegario Novaes Castellão.
188 Pedro Celestino Felicio de Araujo.
189 Pedro Wanderley Jacques.
190 Pedro Francisco de Mello.
191 Pamphilo Vellozo.
192 Pacifico Fernandes Bandeira de Mello.
193 Pedro de Alcantara Coelho Marinho.
194 Podio Lins de Vasconcellos
195 Paulo Martins Pereira Monteiro.
196 Ricardo Pereira de Farias Junior.
197 Rodolpho Gonzaga de Menezes.
198 Rodolpho de Paula Lopes.
199 Rodolpho Honorio de Serpa Brandão.
200 Sergio Barzanulpho da Silva Marrocos.
201 Serviliano M ia.
202 Sebastião Lins Wanderley Chaves.
203 Simpliciano Barbosa Ferreira.
204 Sabino Olegario Ludgero Pinho.
205 Sergio Lins Meira de Vasconcellos.
206 Silvestre Marques da Silva Ferrão.
207 Thomaz Lins Caldas Junior.
208 Theodisto Aristheo de Souza Castro.
209 Theophilo Modesto Soares.
210 Tiburcio Firmino da Silva Tavares.
211 Torquato Jansen Ferreira.
212 Tarquinio Braulio de Souza Amarantho Junior.
213 Thobias Cesar de Andrade.
214 Urbano Mamede de Almeida Junior.
215 Valeriano Rodrigues Collares.
216 Virgilio de Bohemia Sampaio.
217 Vicente Oscar Duarte da Gama.
218 Xisto Xavier da Cruz
219 Zozimo Zenayde da Camara Lima.

Faculdade de direito de Recife, 24 de janeiro de 1876.

O secretario,
José Honorio B. de Menezes

DECLARAÇÕES.

CONSULADO PROVINCIAL

Acha-se aberto nesta repartição o prazo improrogavel de 30 dias, a contar de 10 do corrente mez em diante, para o pagamento que é devido a Recife Drainage Company proveniente da annuidade relativa ao semestre de julho a dezembro de 1874, interessando todos os contribuintes das freguezias de Santo Antonio, S. José, Recife e Boa-Vista; e da collocação de apparelhos, encanamento, differença daquelles e concertos occorridos nesse mesmo semestre, em predios daquellas freguezias.

Consulado provincial de Pernambuco, 8 de janeiro de 1876. — O administrador, Eduardo A. de Oliveira.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 28 DE JANEIRO DE 1876

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor nacional *Pernambuco*, esta administração expede malas para os portos do sul, inclusive o da Victoria (no Espirito Santo).

Recebem-se jornaes, impressos de qualquer natureza e cartas a registrar, até 2 horas da tarde, cartas ordinarias até 3 horas, e estas até 3 1/2 com porte duplo.

As cartas e jornaes que se dirigirem ao Rio da Prata, pagarão previamente, aquellas a taxa de 300 rs. por 15 grammas ou fracção de 15 grammas, e estes a de 40 rs. por 40 grammas ou fracção de 40 grammas, na progressão estabelecida nas tabellas—C e D—annexas ás instrucções do 1º de dezembro de 1866.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

Associação commercial beneficente

De ordem da directoria convido os senhores socios a comparecerem no dia 3 de fevereiro proximo, ao meio dia, no edificio da mesma associação, para tratar-se de assumpto de interesse geral.

Associação commercial beneficente, 27 de janeiro de 1876.

M. Gomes da Motta,
Secretario.

Companhia Phenix Pernambucana.

Em cumprimento do disposto no art. 19 dos estatutos da Companhia Phenix Pernambucana, serão vendidas 40 de suas acções ns. 951 a 960 1171 a 1180, 1391 a 1410; os pretendentes deverão dirigir suas propostas por intermedio de corretores geraes, até a 5 de fevereiro ao escriptorio da companhia, rua do Commercio n. 34.

Recife, 26 de janeiro de 1876.

Consulado da Republica Oriental do Uruguay, em Pernambuco.

Para conhecimento dos interessados se publica que, de conformidade com o art. 2º do decreto de 4 de novembro ultimo, os carregadores dos generos destinados aos portos da Republica são obrigados a fazer legalisar suas facturas nos consulados dos portos da procedencia; assim como que pelo art. 4º do mesmo decreto ficam sujeitos á multa de 200 pesos fortes, todo o navio que não apresentar despachos legalisados em os referidos consulados.

Antonio V. da Silva Barroca,
Consul

Estrada de ferro do Recife a S. Francisco.

FESTA DO CABO.

Domingo 30 do corrente, além dos trens ordinarios de passageiros, haverá os seguintes especiaes.

De Cinco-Pontas ao Cabo e vice-versa.

IDA.

		Manhã.
Cinco-Pontas	(Partida)	11.30
Afogados	«	11.40
Boa-Viagem	«	11.55
Prazeres	«	12. 5
Ilha	«	12.25
Cabo	(Chegada)	12.40

VOLTA.

		Noite.
Cabo	(Partida)	11.—
Ilha	«	11.15
Prazeres	«	11.35
Boa-Viagem	«	11.45
Afogados	«	12.—
Cinco-Pontas	(Chegada)	12.10

De Escada ao Cabo e vice-versa.

IDA.

		Manhã.
Escada	(Partida)	11.—
Timbó-Assú	«	11.13
Olinda	«	11.28
Ipojuca	«	11.42
Cabo	(Chegada)	12.—

VOLTA.

		Noite.
Cabo	(Partida)	11.30
Ipojuca	«	11.48
Olinda	«	12. 2
Timbó-Assú	«	12.17
Escada	(Chegada)	12.30

Villa do Cabo, 20 de janeiro de 1876.

Francis Moreton,
Superintendente

Irmandade de S. Francisco de Paula, na capella do Caxangá.

De ordem de nosso irmão juiz, convido aos nossos charissimos irmãos para o dia 30 do corrente mez, a se reunirem na supradita capella ás 11 horas do referido dia, afim de proceder-se a eleição da nova mesa regedora.

Consistorio da irmandade de S. Francisco de Paula, no Caxangá, 25 de janeiro de 1876.

O escrivão,
Manoel Felippe de A. Lopes.

Companhia do canal de Goyanna

De ordem da directoria da companhia do canal de Goyanna são convidados os accionistas da mesma companhia a realisarem a primeira prestação na razão de 10 0|0 do valor de cada acção, no escriptorio do caixa da companhia, o Sr. Corbeniano de Aquino Fonceca, á rua do Vigario n. 10, 1º andar, das 11 ás 3 horas da tarde, até o dia 10 de fevereiro proximo. Recife, 22 de janeiro de 1876.

Ferreira Jacobina,
Secretario

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Pela secretaria desta Santa Casa se faz constar ás senhoras professoras de instrucção publica, que por ordem da presidencia teem de ser inspeccionadas pela junta medica do hospital Pedro II, que taes inspecções terão logar naquelle estabelecimento ás 8 1/2 horas da manhã de todos os dias uteis, para que deverão alli comparecer.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 21 de janeiro de 1876.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

De ordem da Illma junta administrativa são convidados todos os individuos que se acham a dever rendas de predios, pensões e fóros de terrenos, para que, no prazo de 30 dias, contados desta data, venham satisfazer seus debitos

Importando essas dividas na quantia de nove contos e tantos, sendo pertencentes aos estabelecimentos de caridade 6:040$725, e ao patrimonio de orphãos 3:752$896, resolveu a mesma junta fazer este convite aos mesmos devedores, declarando-lhes que, findo o prazo marcado, se procederá judicialmente contra elles.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 21 de janeiro de 1876.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Perante a Illma. junta administrativa desta Santa Casa, vai á praça por venda, em virtude de autorisação do Exm. presidente da provincia, a fazenda denominada Carnaúba, sita no termo de Flores, pertencente aos estabelecimentos de caridade, com muitas terras para plantação e criação, e com algum gado vaccum e cavallar.

Os proponentes deverão comparecer na sala das sessões da mesma junta, pelas 3 horas da tarde do dia 14 de março do 1876; devendo ser preferido aquelle que melhores vantagens offerecer sobre a quantia de 800$, tomada por base.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 20 de novembro de 1875.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Recebedoria de Pernambuco

Taxa de escravos

Pela recebedoria de Pernambuco se faz publico que se está procedendo a cobrança da taxa de escravos relativa ao exercicio de 1875-1876.

Os collectados que não pagarem até 29 de fevereiro vindouro, incorrerão na multa estabelecida por lei. Recife, 11 de janeiro de 1876.

Servindo de administrador,
Francisco Augusto de Almeida

Dividendo.

O Banco Commercial de Pernambuco, paga o 44.º dividendo das acções do Banco do Brasil inscriptas na extincta caixa filial desta provincia, e na razão de 8$500 por acção.

Banco Commercial de Pernambuco.

O Banco paga o 5.º dividendo na razão de 1$500 por acção, relativo ao semestre findo em 31 de dezembro proximo passado.

Propriedade commum Apipucos.

Achando-se vagos os cargos de administrador e secretario desta propriedade, convido pelo presente aos respectivos consenhores a se reunirem no consistorio da capella da mesma propriedade, pelas 11 horas do dia 30 do corrente mez, afim de se proceder á eleição para provimento de ditas vagas.

Apipucos, 24 de janeiro de 1876.

O thesoureiro,
João Ignacio Ribeiro Roma.

AVISOS MARITIMOS.

Pará

Pretende seguir com a possivel brevidade para o referido porto a barca portugueza *Ligeira*, de 1ª classe, por ter parte de seu carregamento engajado, e para o resto que lhe falta, que recebe frete commodo, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Porto por Lisboa.

Pretende seguir para os referidos portos com a possivel gravidade, o brigue portuguez *Feliz Ventura*, por ter a maior parte de seu carregamento prompto, e para o resto que lhe falta: trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, a rua do Commercio n. 5.

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER.

POTOSI

Espera-se da Europa no dia 30 do corrente, e seguirá para a Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo, Buenos-Ayres, Valparaizo, Arica, Islay e Callão, para onde receberá passageiros, encommenda e dinheiro a frete.

PASSAGENS.

	1ª classe.	2ª classe	3ª classe.
Para a Bahia	50$000	25$000	15$000
" o Rio de Janeiro	100$000	50$000	30$000
" Montevidéo	£ 22	11	7 6/8
" Buenos-Ayres	£ 24	12	8
" Valparaizo	£ 45	30	18
" Arica	£ 50	32	20
" Callão	£ 55	34	24

Passagens de ida e volta dentro do prazo de 6 mezes, para a Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres, na 1ª e 2ª classes, têm o abatimento de 25 0|0, e para os portos do Pacifico dentro de 12 mezes.

N. B.—Os fretes pelos vapores desta companhia devem ser pagos nesta agencia.

AGENTES

Wilson Brothers & C.

14—Rua do Commercio—14

Companhia de navegação a vapor Bahiana, limitada.

Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia.

Dos portos acima é esperado até o dia 29 do corrente o vapor *Dantas*, o qual depois da demora indispensavel, seguirá para os mesmos portos.

Recebe carga, encommendas, dinheiro a frete e passageiros: a tratar na

agencia

7—Largo do Pelourinho—7

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo.
Agente.

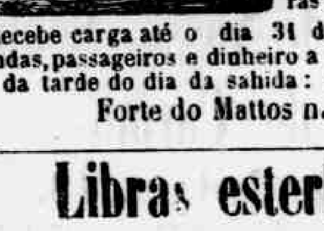
Porto por Lisboa

A barca portugueza *Alegria*, capitão Carvalho vai sahir com brevidade: para carga e passageiros trata-se com Silva Guimarães & C., praça do Corpo Santo n. 6, segundo andar.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú, e Amarração no Piauhy.



O vapor *Jaguaribe*, commandante Julio, seguirá para os portos acima no dia 1.º de fevereiro, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 31 de janeiro, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, até ás 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no

Forte do Mattos n. 12.

Libras esterlinas.

Vendem Augusto F. d'Oliveira & C.

Rua do Commercio n. 11

Rio de Janeiro.

Para o Rio de Janeiro pretende seguir com muita brevidade o brigue nacional *Isabel* tem parte de seu carregamento engajado, para o resto que lhe falta trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, largo do Pelourinho n. 7.

Para Lisboa

segue com toda a brevidade o brigue portuguez *Triumpho*: para carga e passageiros, trata-se com os consignatarios T. de Aquino Fonceca & C. Successores, rua do Vigario n. 19, 1º andar.

Royal Mail Steam Paket Compa y.

O PAQUETE A VAPOR

NEVA

Commandante J. H. Jellicoe.

Espera-se dos portos do sul no dia 29 do corrente, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos de S. Vicente, Lisboa e Southampton.

Tem dous vapores por mez, desta companhia, tanto para o sul como para a Europa.

As chegadas e sahidas são as seguintes:

Da Europa.

De Southampton nos dias 9 e 24 de cada mez.
De Lisbôa nos dias 13 e 28 de cada mez.
De Pernambuco nos dias 10 e 25 de cada mez.

Do sul.

De Buenos Ayres nos dias 1 e 15 de cada mez.
De Montevidéo nos dias 2 e 16 de cada mez.
Do Rio de Janeiro nos dias 9 e 24 de cada mez.
Bahia nos dias 12 e 27 de cada mez.
Pernambuco nos dias 14 e 29 de cada mez.

PREÇO DAS PASSAGENS

	1ª classe	2ª classe.	3ª classe
Para Lisboa........	£ 24	15	10
Para Southampton...	£ 30	20	13
Para Bahia.........	50$	25$	15$
Para o Rio de Janeiro	100$	50$	30$
Para Montevidéo.....	£ 22	11	7 6/8
Para Buenos-Ayres..	£ 24	12	8

Bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento

Para passagem, fretes, etc.: trata-se com

Adamson Howie & C.

40—Rua do Commercio 40.

LEILÕES

LEILÃO

DE

Um optimo sobrado de um andar e sotão, com 2 frentes, sendo uma para a rua do Coronel Suassuna n. 296, e outra para o largo da rua Imperial, com os seguintes commodos: no primeiro andar 2 salas, 4 quartos, terraço e sotão com 1 grande salão, proprio para dormida, cozinha, etc., etc.

O pavimento terreo é occupado por um estabelecimento de molhados, tendo no fundo, por baixo do terraço, 2 pequenas casinhas de porta e janella.

Uma pequena casa terrea sita á rua do Ypiranga n. 13.

Uma dita na rua de Lomas Valentinas n. 59.

HOJE

A's 11 horas da manhã

No escriptorio da rua do Commercio n. 48.

O agente **Dias** devidamente autorisado por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, levará a leilão, no dia e hora indicados, os referidos predios, pertencentes a massa fallida de Antonio José Vieira.

Os Srs. pretendentes podem desde já examinar os referidos predios, e para qualquer informação que precisarem o referido agente dará.

LEILÃO

DE

Uma casa terrea e de um optimo terreno, situados no largo da Paz e na rua denominada Estrada dos Remedios.

HOJE

A'S 11 HORAS

No escriptorio da rua do Commercio n. 48.

O agente Dias, devidamente autorisado pelos senhores administradores da massa fallida de Marques Barros & C., levará a leilão no dia e hora acima indicados, uma casa terrea sita no largo da Paz, na freguezia dos Afogados, sob n. 90, com 2 salas, 4 quartos, cozinha fóra, e sotão com grande salão, cacimba e quintal murado, e mais um terreno na rua denominada Estrada dos Remedios, tendo 1,000 palmos de frente e 150 de fundo, o terreno está todo murado pela frente, e no fundo tem um optimo viveiro que tem a propriedade de dar muito bom peixe, sem que para isso seja preciso deitar semente. Convem lembrar que essa nova rua denominada Estrada dos Remedios, já tem muito boa edificação, e promette um futuro muito lisongeiro; portanto torna-se recommendavel aos senhores que edificam, para não perderem tão boa opportunidade. O leilão principiará ás 11 horas da manhã.

LEILÃO

DE

generos de estiva

HOJE

A' travessa da Madre de Deus n. 5

A'S 11 HORAS EM PONTO

20 garrafões com cevadinha.
13 ditos com sagú.
20 caixas com massas sortidas.
12 1/2 ditas com chá verde.
6 ditas inteiras.
20 ditas com licôres finos, diversas qualidades.
70 latas de bolachinhas de João de Brito, d'agua e sal.
10 barricas com cerveja Bass, em botijas.
5 ditas de tapioca.

O agente Neves Filho, devidamente autorisado, faz leilão dos artigos acima, por conta e risco de quem pertencer, no dia e hora mencionados.

Ao correr do martello

Agente Pestana

LEILÃO

DE

ricos moveis, louças, crystaes, vidos, e um apparelho de electro-plate

HOJE

A's 11 horas em ponto

No armazem da rua de Pedro Affonso, antiga rua da Praia n. 13

Ao correr do martello

O agente Pestana, competentemente autorisado por uma familia que retira-se para a Europa, fará leilão dos moveis e mais objectos abaixo mencionados, os quaes foram transportados para o dito armazem

A saber:

Uma mobilia de jacarandá, com tampos de pedra, constando das seguintes peças: 1 sofá, 12 cadeiras de guarnição, 4 ditas de braços, 2 ditas de balanço, 2 consolos, 1 mesa redonda, 2 pares de lanternas, 1 tapete 2 escarradeiras, diversos quadros, 2 cabides, 1 marquezão para casal, 1 cama de amarello, quasi nova, 1 marquezão para solteiro, 1 mesa elastica de 3 taboas, 1 rica machina de costura, de mogno, fingindo commoda, em perfeito estado, 1 santuario com imagens, 2 aparadores, 1 piano de mesa, 1 mesa de amarello para engommado, 18 cadeiras de guarnição, avulsas, 1 excellente cofre de ferro, prova de fogo, 1 secretaria com estante, meia commoda de amarello, 1 guarda-vestidos, 1 carteira de 2 faces, 1 toilette de jacarandá, com espelho, 1 apparelho de electro-plate, 1 dito para jantar, 1 dito de almoço, 2 pares de jarros, 4 etagers, 2 pares de garrafas de crystal, 2 espelhos ovaes, de molduras douradas, copos, calices, compoteiras, e muitos outros objectos que se torna enfadonho menciona-los.

Nesse mesmo occasião se venderá o gradeamento e balcão para escriptorio, 1 balança e pesos, os quaes se acharão patentes ao acto do leilão e serão vendidos ao correr do martello pela urgente necessidade que tem a familia em retirar-se.

AGENTE PESTANA

LEILÃO

DE

Uma rica mobilia de jacarandá, nova, obra do Porto, contendo 18 cadeiras de guarnição, 4 ditas de braço, 1 sofá, 2 consolos, 1 jardineira, 1 grande prensa para copiar cartas, 1 machina de costura, 1 banheiro de madeira, 1 machina para café, passaros, como sejam: coriós e bicudos, 1 cadeia de ouro para relogio, 2 anneis de brilhantes, 1 dito de diamantes, 2 cruzes com esmeraldas e perolas, 6 ditas de ouro do lei, 1 cadeia de ouro com filagrana e caçoléta de pedra rôcha, 1 dita com dita preta, 1 relogio de ouro, pequeno, 1 faqueiro de electro-plate, 3 pares de brincos de ouro, e diversos objectos de ouro para fechar contas.

Hoje

A'S 11 1/2 HORAS

A' rua de Pedro Affonso n. 13, antiga rua da Praia.

O agente Pestana fará leilão dos objectos acima mencionados, em continuação ao leilão de moveis da familia que se retira para a Europa, no referido armazem da rua de Pedro Affonso n. 13, para fechar contas e ao correr do martello.

leilão

DE

vidros, jarros, chaminés de vidro e outros artigos

Sendo:

194 jarros para flores.
19 duzias de copos para agua.
43 duzias de calices para vinho.
1,200 chaminés americanas
400 ditas francezas.
23 galheteiros de vidro.

HOJE

ás 11 horas

Por intervenção do agente Pinto

No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 38.

LEILÃO

DE

miudezas e ferragens

Em continuação e por liquidação

ao correr do martello

HOJE

ás 10 horas

O agente Pinto continúa hoje (28), o leilão de miudezes e ferragens, começado hontem no armazem da rua da Cadeia n. 38, sendo que começa dito leilão ás 10 horas em ponto, por serem muitos e differentes os artigos

Ao meio dia

venderá o mesmo agente e no mesmo armazem
43 duzias de calices.
19 ditas de copos.
140 jarros e vasos para flores.
31 galheteiros.

LEILÃO

DE

ferragens

CONSTANDO DE:

Bandejas, balanças, canivetes, colheres de me-

tal, ferrolhos, facas, fechaduras, grozas, agulhas, limas, pistolas de um canno, torneiras, folhas de lixa, tesouras, puchadores, pennas d'aço, balança decimal, arcos de pua, compaços, tesouras para funileiros, ferros de plaina, correntes para cachorros, campainhas, alicates, cabos para ferramenta, sacarrolhas, verrumas, pregos francezes, ouvidos para espingarda, espadas, tachas de bomba, cunhetes d'aço de Milão, pás de ferro (hamburguezas) grampos de madeira para carapina, enchadas de aço, azuladas, balanças para cima de mesa, trinchantes, escudetes, colheres, talheres e dobradiças.

HOJE

ás 10 1|2 horas da manhã
POR INTERVENÇAO DO AGENTE PINTO
o armazem da rua do Marquez de Olinda n. 38

Agente Pestana

leilaõ

DA

armação, generos e mais utensilios da taverna sita á rua de Santa Rita Velha n. 14

Sabbado 29 do corrente

A'S 11 HORAS EM PONTO

O agente Pestana, fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, da armação e generos da taverna sita á rua de Santa Rita Velha n. 14.

Em um ou mais lotes, á vontade dos Srs. compradores.

LEILÃO

DE

um terreno na rua Imperial, com 90 palmos de frente e 1,200 de fundo.

Um dito na rua Princeza Isabel, com 230 palmos aterrados e 690 em alagado.

Uma parte da casa de 2 andares da rua da Guia, com 3 janellas de frente, n. 2.

SABBADO 29 DO CORRENTE

ao meio dia

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO
Em seu escriptorio
Rua do Bom Jesus n. 43.

LEILÃO

DE

20 acções da companhia Santa Thereza

Massa fallida de José da Costa Bispo

Sabbado 29 do corrente

A'S 11 HORAS.

O agente **Martins** fará leilão, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, de 20 acções da companhia Santa Thereza, de ns. 596 a 615, do valor de 50$ cada uma, parte dos bens da massa fallida de José da Costa Bispo.

O leilão terá lugar

No armazem da rua do Imperador n. 48

No dia e hora acima.

Agente Burlamaqui

LEILAÕ

DE

20 caixas com cerveja Noruega, 14 duzias de frascos com pastilhas e confeitos e algumas duzias de frascos com doce secco de diversas qualidades

Sexta-feira 4 de fevereiro

A's 11 horas

Pelo agente Burlamaqui, em seu escriptorio, á rua do Bom Jesus n. 53.

Agente Burlamaqui

LEILÃO

DE

uma casa terrea, em solo proprio e edificada de novo, em Santo Amaro das Salinas, á rua de João do Rego n. 50, confronte ao cemiterio inglez tendo 2 portas de frente, 2 salas, 2 quartos e quintal

Sexta-feira 4 de fevereiro

ao meio dia

Por intervenção do agente Burlamaqui, em seu escriptorio, á rua do Bom Jesus n. 53.

AVISOS DIVERSOS

— O Sr. Antonio P. da Silva Marques, que morou ou mora na Praça do Conde d'Eu n. 2, tem uma carta no escriptorio do *Diario*.

— PRECISA-SE de uma senhora de bons costumes, com habilitações de portuguez, francez e piano, para casa de familia fóra desta cidade: tratase na rua do Imperador n. 77, 3° andar.

— PRECISA-SE de vendedores de bolos: na confeitaria do Campos, rua do Imperador n. 24. Paga-se bem.

— Antonio Maria Machado, tendo contratado comprar a taverna da rua D. Maria Cesar n. 6, ao Sr. Francisco Machado Coelho, livre e desembaraçada, pede que quem se julgar credor da mesma se apresente no prazo de tres dias, do contrario não será atendido: junto a mesma n. 4.

O SR. VIGARIO Felix José Marques Bacalhão, ou o seu procurador, nesta cidade, queira vir ou mandar ao escriptorio deste *Diario*, a negocio de seu interesse.

— PRECISA-SE de duas pretas escravas, quitandeiras, para venderem as fructas do sitio Cafundó: quem as tiver e quizer aluga las, dirija se ao mesmo sitio, á estrada de João de Barros, ou ao escriptorio deste jornal, a fallar com o Ferreira.

— O Sr. José Martins Monteiro, que morou no caes Vinte e Dous de Novembro, tem uma carta vinda do norte, no escriptorio deste *Diario*.

— O Sr. Modesto Carneiro de Albuquerque tem uma carta na rua de Pedro Affonso n. 7.

— PRECISA-SE de uma ama para todo o serviço de portas para dentro de uma casa de pouca familia: na rua Bella n. 8.

— PRECISA-SE de um feitor que se julgar habilitado: dirija-se á rua do Queimado n. 49.

— O Sr. Antonio de Figueiredo Lima, que morou na rua dos Pescadores n. 1, tem uma carta vinda do norte, nesta typographia.

— Precisa-se alugar uma preta quitandeira, que seja fiel: a tratar na rua do Livramento n. 36, 3° andar.

— A abaixo assignada, achando-se habilitada pela directoria da instrucção publica para leccionar primeiras letras, tem de abrir uma aula particular no dia 3 de fevereiro, á rua do Imperador n. 52, 2° andar. Ensinará tambem a fazer labyrintho, crochet e bordado a branco, ouro e prata, com toda perfeição. Promette aos pais de familia que lhe confiarem a educação de suas filhas, todo desvelo e perseverança no magisterio.
Waldetrudes Primitiva da Fonceca Telles.

— Precisa-se de uma ama para uma familia de duas pessoas: na rua do Imperador n. 73, loja.

— Ainda esta para se alugar o sobrado de um andar, sito á rua dos Copiares n. 3, tem terraço, quintal e cacimba meeira: a tratar na rua de S. João, casa n. 4 com José Dias da Silva

— PRECISA-SE de uma ama de meia idade, que lave, engomme e cozinhe, para casa de dous rapazes solteiros: na rua da Aurora n. 81.

— PRECISA-SE tomar a quantia de 4:000$000 a premio, com hypotheca em tres casas terreas, ou em firma a contento, porém que não seja com o premio superior a 1 0|0: quem quizer dar, deixe proposta em carta fechada nesta typographia.

— Precisa-se de um caixeiro de 14 annos de idade, com pratica de taverna: á rua da União n. 54.

— Dá-se 4:000$ a premio sobre hypotheca em predios nesta cidade: nesta typographia se dirá quem dá.

— O Sr. Antonio Pereira de Carvalho não póde fazer transacção alguma com sua taverna, sita á rua de Gervasio Pires, sem se entender com o abaixo assignado, visto ser um dos seus credores, o qual tem uma letra aceita pelo mesmo senhor.

Recife, 28 de janeiro de 1876.
Antonio José de Souza Carvalho.

— O partido republicano reune-se no dia 30 do corrente mez, ás 11 horas da manhã no Club Popular, para assentar na posição que deve tomar no pleito eleitoral.

Exige-se a presença de todos os republicanos dedicados, e quem mais quizer comparecer.

— Precisa-se de uma ama de leite para acabar de nutrir uma criança que já tem mais de seis mezes de idade: a pessoa que estiver nestas condições dirija-se á Capunga, á rua das Creoulas, casa n. 27.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua de Marcilio Dias n. 10, e o segundo andar do sobrado da rua de Lomas Valentinas n. 100: a tratar na rua de Marcilio Dias n. 10.

— ALUGA-SE o 1° andar da casa da rua da Matriz, e a loja, muito fresca: a tratar no Corredor do Bispo n. 73.

— ALUGA-SE a loja do sobrado n. 29 da rua da Ilha do Carvalho: a tratar no 1° andar do sobrado da rua Duque de Caxias n. 37.

— ALUGA-SE um escravo moço, para todo o serviço: na rua da União n. 9.

— ALUGA-SE as casas ns. 43, 47 e 49, na rua de S. João, por preços commodos, tendo as duas primeiras apparelhos de illuminação a gaz: a tratar na rua da Gloria n. 91.

— ALUGA-SE o segundo andar da casa da rua das Larangeiras n. 13: a tratar á rua do Marquez de Olinda n. 1, segundo andar.

— Aluga-se uma ama de leite e outra de cozinha: na rua de S. Francisco n. 18.

— ALUGA-SE a casa terrea n. 46 da rua do Visconde de Goyanna, outr'ora do Mondego, com commodos para grande familia: a tratar na rua do Crespo, casa n. 12.

— ALUGA SE o 2° andar da rua do Marquez de Olinda n. 26: a tratar na loja.

— ALUGA-SE a casa de azulejo da rua dos Prazeres.

— Um casal com um escravo deseja alugar a metade de uma casa de familia: a tratar na rua do Jardim n. 1.

— ALUGA-SE a loja do sobrado da rua Duque de Caxias n. 20, para estabelecimento: a tratar á rua 1° de Março n. 23.

— ALUGA-SE a casa n. 6, na rua do Lima em Santo Amaro das Salinas: a tratar na rua da Guia n. 54, padaria.

— Aluga-se um sotão na rua do Brum n. 79.

— ALUGA SE o sobrado de um andar e juntamente o andar terreo, pintado e caiado ha pouco, com commodos para grande familia, na freguezia da Boa-Vista, travessa do Veras n. 13: quem pretender, dirija se á rua do Apollo n. 51. Na mesma aluga se a loja do sobrado da rua do Coronel Suassuna n. 276, com 4 quartos, cozinha fóra, quintal e cacimba, e sala forrada, estando a dita pintada e caiada.

AMA Precisa se de uma ama, livre ou escrava, na rua da União numero 47.

Ama Precisa-se alugar uma ama para comprar, cozinhar e mais algum serviço de pequena familia: á rua do Cabugá n. 2 B.

AMA Ha para alugar-se uma escrava que cozinha, compra, lava e faz os demais serviços de casa, menos engommar: no Caminho Novo n. 153, até ás 9 horas da manhãa, e mais tarde no Recife rua da Cadeia n. 3.

A M A Precisa-se de uma para lavar e engommar para casa de familia: a tratar na rua do Apollo n. 32, segundo andar.

Ama Precisa-se de uma para cozinhar: na rua da Concordia numero 229.

AMA Precisa se de uma ama para comprar e cozinhar para duas pessoas: na rua Velha n. 71, 2° andar.

AMA Precisa se de uma para o serviço interno de uma casa de familia de duas pessoas: a tratar na rua Direita n. 28, segundo andar.

Cozinheiro

Precisa-se de um cozinheiro: na rua do Brum n. 96.

AMA Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar, para casa de pouca familia: á rua do Capibaribe n. 40.

Ama Quer-se uma ama que cozinhe, lave e engomme, para pequena familia: no largo de S. Pedro n. 4, 2° andar.

Programma da popular e tradiccionl festa de S. Sebastião, na villa de Cabo, nodomingo 30 do corrente.

Como complemento das novenas, que teem sido concorridas e importantes, quér pela cadenciados versos, em fórma de canções, cantados pelo maestro José Coelho Barbosa e acompanhados por varias e escolhidas senhoras desta localidade e da capital, e quér pelo effeito exterior produzido pela multiplicidade das luzes espargidas pela extensa rua do sitio da igreja matriz, onde celebram-se aquelles actos: effectuar se-ha no dia 30 do corrente a sempre grandiosa devoção festiva do martyr S. Sebastião, heroe nas pugnas bellicas do seu tempo e afinal soldado na cruzada da religião, pela seguinte fórma:

Na vespera daquelle dia, ás 12 horas, muitos foguetes fenderão o ar, tocando a musica marcial lindas peças do seu variado repertorio, e á noite terão lugar um magnifico leilão na porta da igreja, e a ultima novena, na qual ouvir se-hão os maviosos sons de uma linda seraphina, por occasião da cantoria apropriada ao acto que então se realisa, no qual a musica da orchestra, reunida áquelles sons, formará um todo agradavel melodioso.

Na manhã do referido dia será a aurora saudada por uma salva de 25 tiros, de bomba real, e a musica percorrerá as ruas, que estarão embandeiradas em diversas direcções, de fórma a apresentar um especto deslumbrante; e ás 11 horas entrará a festa, na qual officiará o coadjuctor da freguezia, Rvd. Manoel Pereira da Cruz, occupará a tribuna da verdade o padre mestre Fr. Joaquim do Espirito Santo, pregador da capella imperial e distincto na eloquencia sagrada, estando a mesma igreja bellamente ornamentada, conforme o gosto artistico moderno, e sendo a orchestra dirigida pelo dito maestro.

A's 5 horas da tarde sahirá em procissão a imagem da invocação da festa do dia, colloca em um andor, preparado a caphricho, ladeado por meninas e moças, e acompanhado pelas autoridades e outras pessoas, ao som da musica marcial do corpo de policia, a qual se fará ouvir em quasi todos os actos, com a attenção reclamada pelo seu merecimento artistico, geralmente conhecido e applaudido.

A's 7 horas entrará o *Te-Deum*, em que pregará o Rvd. José Esteves Vianna, cujos dotes oratorios já gozam de alguma nomeada, findo o qual queimar se-ha um lindo fogo artificial preparado rigorosamente segundo as regras da pyrothechnia pelo vantajosamente conhecido artista Felix Cavalcante, da cidade da Victoria.

Os Srs. Francis Mereton e Kilhey, subditos inglezes, superintendente e engenheiro, residente da estrada de ferro de S. Francisco, desejando abrilhantar a noite do *Te Deum*, apresentarão uma illuminação calorifica, e portanto especial por isso mesmo que produzirão as cores dos distinctivos das nações brasileira e ingleza, o que será sem duvida de um resultado surprendente.

A commodidade da conducção da capital e outros pontos, inclusive a Escada para esta villa no dia da festa, facultada pelos trens extraordinarios, parece garantir a concurrencia e estimular a animação, e que tudo cooperará para o engrandecimento e pompa da festa.

ALBERTO HENSCHEL & C.

Largo da matriz de Santo Antonio n. 2.

RETRATOS A OLEO

Chegou finalmente da Europa o nosso já tão conhecido, e por tanto tempo esperado pintor o Sr. Piereck, e estamos agora habilitados a fazer retratos a oleo, de qualquer tamanho, desde 5 metros de altura até miniatura. O Sr. Piereck, que durante tres annos da sua ausencia estudou com os primeiros mestres de Europa e na academia de Vienna d'Austria, está habilitado a pintar retratos, quer sejam pela sua excellente execução, quer pela sua extraordinaria semelhança, os primeiros na arte, e para que todo mundo esteja ao alcance de possuir retratos a oleo da sua familia e dos seus amigos, fazendo de um bom tamanho a 60$000. De pessoas ausentes ou fallecidos precisamos só uma photographia e garantimos perfeita parencia.

RETRATOS PHOTOGRAPHICOS como desde dez annos apresentamos ao publico, e julgamos que não ha necessidade de louvar estes nossos trabalhos.

IMPORTANTE SORTIMENTO

Grande reducção de preços

NA LOJA DOS ARCOS

Rua 1.° de Março antiga do Crespo n. 20 A, esquina

Superiores grosdenaples pretos, de 2$, 2$500, 2$800 e 3$ o covado.

Gorgorões pretos, para vestidos, seda pura, a 2$200, 4$, 5$ e 6$ o covado.

Cambraia de linho, parda, excellente fazenda para vestidos, muito apropriada ao nosso clima, cores muito bonitas e inteiramente novas, a 320 rs. o covado.

Tiras bordadas em cambraia de linho parda, de differentes larguras, muito proprias para enfeitar os vestidos de linho pardo, a 2$, 2$500 e 3$000 a peça.

Cambraia branca, bordada, para vestidos, gostos modernos, a 600 rs. o covado.

Tapetes grandes para sofá, desenhos novos, a 23$000,

Ditos menores, idem idem, idem idem, a 9$, 10$ e 14$.

Ditos para entradas de portas, a 3$ e 4$.

Cortinados bordados, para camas, a 7$, 10$, 12$, 14$ e 16$ o par.

Cambraia adamascada, para cortinados, com 20 varas, por 9$ a peça.

Grande variedade de madapolões francezes, com 22 metros ou 20 varas a 5$200, 5$400, 6$, 6$500, 7$, 7$500 e 8$ a peça.

Dito com 20 metros, superior qualidade, a 5$ a peça.

Variadissimo sortimento de chitas claras e escuras, a 240, 280, 320 e 360 rs. o covado.

Baptistas, padrões novos e miudinhos, a 280 rs. o covado.

Incomparavel sortimento de cretones, a 360, 400, 440 e 460 rs. o covado.

Algodãozinho liso, a 4$, 4$500, 5$ e 6$ a peça; superiores.

Chila, superior fazenda, propria para escravos, a 240 rs. o covado.

Grande sortimento de popelinas, a 280 e 320 rs. o covado.

Popelinas de linho e seda, padrões novos, a 600, 700 e 800 rs. o covado.

Meias cruas, superiores, para homem, a 5$500 e 6$ a duzia.

Ditas para senhora, a 7$, 8$ e 10$ a duzia.

Colchas de fustão de cores a 3$.

Brim transado, branco, superior, a 1$500 a vara.

Dito pardo, encorpado a 500 rs. o covado.

Grande sortimento de malas para viagens.

Superiores esteiras da India, para forro de salas.

Alcatifas com lindos desenhos, para o mesmo fim.

Bramante de linho para lenções, muito largo, a 2$, 2$500 e 3$ a vara.

Muitos outros artigos que se tornaria enfadonho mencionar e que se vendem por preços os mais reduzidos possiveis e que com certeza não se encontrará por menos em outra parte.

No n. 20 A, á rua Primeiro de Março, antiga do Crespo, loja denominada

DOS ARCOS

ATTENÇAO.

CABELLEIREIRO FRANCEZ.

M. Luiz Chantin, participa ao respeitavel publico, que mudou-se para a rua da Imperatriz n. 39.

Preços de trabalho.

Penteados de coque de qualquer gosto	1$000
Idem de um par de cachos	400
Concertos de coques antigos para a ultima moda	4$000
Penteados de senhoras, dentro da cidade	2$000
Penteados de senhoras em casa	1$000

SALÃO PARA BARBEAR E CORTAR CABELLOS

Rua da Impratriz n. 39, 1.° andar.

GRANDE LOTERIA

SORTE GRANDE

100:000$000

A CORRER EM 20 DE ABRIL DE 1876

Os bilhetes da primeira das cinco loterias, concedidas por lei provincial n. 1,568 de 26 de junho ultimo, para construcção de casas para instrucção primaria, estão á venda em differentes lugares.

PLANO DA LOTERIA

1	premio de		100:000$000
1	dito de		50:000$000
1	dito de		25:000$000
4	ditos de	10:000$000	40:000$000
5	ditos de	5:000$000	25:000$000
10	ditos de	2:000$000	20:000$000
20	ditos de	1:000$000	20:000$000
30	ditos de	500$000	15:000$000
60	ditos de	200$000	12:000$000
680	dito de	100$000	68:000$000

Preço de cada bilhete inteiro dividido em decimos

100$000

A COMMISSÃO

Dr. Francisco Pereira de Aguiar.
Joaquim E. Pereira Marinho.
José da Costa Pinto.
José Pinto da Silva Moreira.
Dr. Americo de Souza Gomes

CASA DA FORTUNA

AOS 3:000$000.

BILHETES GARANTIDOS

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado, tendo vendido aos seus felizes bilhetes um inteiro n. 2745 com 900$000, um inteiro n. 3761 com 400$000, um loteiro n. 487 com 100$000, um meio n. 3594 com 100$000 e outras sortes de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (175ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 13ª parte das loterias a beneficio do hospital da Ordem Terceira do Carmo do Recife (176ª), que se extrahirá no sabbado, 5 do mez vindouro.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Em porção de 100$ para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750

Manoel Martins Fiuza.

Attenção.

O encarragado da festa do Martyr S. Sebastião, que se venera na igreja do Livramento da freguezia da Varzea, tem a honra de communicar ao respeitavel publico, que terá lugar a dita festa no dia 6 de fevereiro vindouro, sendo o pregador o padre Juvencio Verissimo dos Anjos.

CASA DO OURO

Aos 3:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova) n. 30, e casa do costume

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 13ª parte das loterias a beneficio do hospital da ordem terceira do Carmo do Recife que se extrahirá no dia 5 de fevereiro.

Preços

Inteiros	4$000
Meios	2$000
de 100$000 para cima.	
Inteiros	3$500
Meios	1$750

João Joaquim da Costa Leite.

Bento fugio

No dia 13 do corrente pela manhã fugio o escravo Bento, com os signaes seguintes: preto, africano, 48 annos, rosto redondo, nariz chato, orelhas pequenas, falta de dentes, barba no queixo, uma falta de cabellos no alto da cabeça, alguns cabellos brancos, alto, grossura regular, e levou vestido paletot de panno preto, calça parda, chapéo de feltro pardo; desconfia se que ande pela Ponte dos Carvalhos ou Escada, por ter elle conhecimentos nestes logares: roga se a quem delle tiver conhecimento, que o apprehenda e leve-o á rua da Penha n. 2, que será recompensado.

José Fernandes da Silva Teixeira e Mello

A viuva e filhos de José Fernandes da Silva Teixeira e Mello agradecem do intimo do coração a varios amigos daquelle, bem como as respeitaveis irmandades das almas, SS. Sacramento, Bom Jesus dos Passos da matriz do Corpo Santo, Bom Jesus das Portas da igreja da Madre de Deus e Santa Cecilia, do Livramento, os obsequios que prestaram no dia 24 do corrente, por occasião do enterramento do cadaver do seu muito prezado marido e pai; e prevalecem se da opportunidade para rogar-lhes que exhibam mais um testemunho de seus sentimentos caridosos, dignando-se de ouvirem as missas que hão de resar-se na igreja matriz do Corpo Santo, ás 7 horas da manhã do dia sabbado, 29 do corrente, setimo dia de seu passamento.

José Pedro do Rego

Augusto Fernando do Rego e José Pedro das Neves, tendo de mandar suffragar a alma de seu prezado pai e sogro José Pedro do Rego, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem a esse acto que terá lugar da matriz de Santo Antonio, pelas 8 horas da manhã do dia 29 do corrente, primeiro anniversario do seu fallecimento, pelo que desde já se confessam summamente gratos.

ASTHMA

OPPRESSÃO, CATARRHO, TOSSE OBSTINADA

AFFECÇÕES DAS VIAS DE RESPIRAÇÃO

Cura immediata pelo emprego do PAPEL e dos CIGARROS de *Gicquel*, pharmaceutico de 1ª classe da Eschola de PARIS.

Encontra-se em todas as principaes pharmacias.

Depositos em *Pernambuco*: A. REGORD BOTICA CENTRAL DE PHARMACIA.

XAROPE DEPURATIVO DO Dr. GIBERT

Membro da Academia de Medicina de Pariz, Medico em chefe do Hospital de S. Luiz

ACÇÃO PODEROSA E INFALLIVEL exito completo na cura das

MOLESTIAS DE PELLE ANTIGAS

Vicio do sangue, impigens, escrofulas e de todos os accidentes que dependem das doenças contagiosas (syphiliticas) leves ou inveteradas

E REBELDES A QUALQUER OUTRO TRATAMENTO

Este XAROPE não é um remedio secreto; elle foi approvado pela Academia de Medicina de Paris. Além d'isso, resulta das numerosas experiencias feitas nos Hospitaes de Paris, de Londres, etc., etc., que este depurativo é o melhor, o mais activo e o mais economico.

PARIS, n° 2, rua Poissonnière,

Pharmacia **DESLAURIERS**, successor de BOUTIGNY

Deposito no *Pernambuco*: **BARTHOLOMEO e C°; — A. CAORS; — José Elias de MOURA e C°; — P. MAURER e C°; — Fr° MANOEL da SILVA e C°.**

GRANULOS ANTIMONIAES

DO

DR. PAPILLAUD

Nova medicação contra as molestias do coração, *asthma, catarrho, coqueluche, tisica, etc.*

GRANULOS ANTIMONIAES FERRUGINOSOS contra *anemia, chlorose, amenorrhea, nevralgia, nervosa e molestias escrophulosas.*

GRANULOS ANTIMONIAES FERRUGINOSOS com bismuth, contra as *molestias nervosas*, das vias digestivas.

Pharmacia E. MOUSNIER em Saujon, (Charente-Inférieure), Francia.

Deposito em *Pernambuco*: A. REGORD; — MAURER, pharmaceutico.

CONSTIPAÇÕES DESPREZADAS
BRONCHITES CHRONICAS
TISICA

TRATAMENTO RACIONAL

PELAS

CAPSULAS DE ALCATRÃO

DE GUYOT

Pharmaceutico de Paris

Estas capsulas, esphericas, da grossura d'uma pilula, contém alcatrão de Norwega, puro de toda a mistura e de primeira qualidade. A capsula dissolve-se no estomago, o alcatrão torna-se em emulsão e opera rapidamente.

« O uso habitual e quotidiano do alcatrão he muito recommendado para os convalescentes e para as pessoas fracas: constitue um excellente preservativo contra uma grande quantidade de doenças, sobre tudo contra as doenças epidemicas. »

(*Annuaire de thérapeutique* du professeur BOUCHARDAT.)

« O alcatrão, diz M. A. Cazenave, foi mais particulamente empregado contra as phlegmasias chronicas da pelle e contra a tisica pulmonar. Resulta dos factos observados até hoje, que o alcatrão tem uma acção evidentemente estimulante, que, dado em doses moderadas, excita os orgãos digestivos, e accelera a circulação. »

(*Dictionnaire de médecine* du docteur FABRE.)

« No interior, o alcatrão opera augmentando a dose das urinas, excitando o apetite, accelerando a digestão. Receitam-no sobre tudo contra os catarrhos chronicos do pulmão e da bexiga. »

(*Traité de pharmacie* du professeur SOUBEIRAN.)

Com a dose ordinaria de uma ou duas capsulas na occasião da comida, este medicamento he de huma efficia notavel nas doenças seguintes:

BRONCHITES
CATARRHOS PULMONARES
ASTHMA
TOSSE TEIMOSA
CONSTIPAÇÕES
TISICA PULMONAR
IRRITAÇÃO DO PEITO
DOENÇA DE GARGANTA
DYSPEPSIA
CATARRHOS DE BEXIGA

e em geral contra todas as effecções das mocosas. Cada frasco, do preço de 2 francos 50 centesimos contém 60 capsulas. He diser bastante para demonstrar o pouco que custa o tratamente pelas capsulas de alcatrão; seja 15 centesimos por dia.

Para evitar as falsificações e imitações, exigir no rotulo branco o texto impresso em preto, e a firma GUYOT impressa em tres cores.

Ao lado o fac-simile em preto da firma.

Preço do frasco: 2 fr. 50

EM PARIS, CASA DE L. FRERE, 19, RUE JACOB

Unico deposito na pharmacia de P. Maurer & C. rua do Barão da Victoria n. 25.

Oleo puro de figade do bacalhão, preparado por

Lanman & Kemp, Nova-York

Extrahido directamente dos figados frescos dos bacalhão, por meio da compressão, e sem acção calorosa alguma, depois de ter sido pescado nos bancos da Terra-Nova. E' de gosto agradavel e contem todo em grande proporção. E' de effeito de admiraveis no curativo da phthysica. Forta e dedicada a natureza das crianças; faz engordar az communicar as côres da saúde aquelles que elle cem uso delle.

Criado.

Para tratar da limpeza de um pequeno sitio e deitar agua nas flores, precisa-se d'um criado cuidadoso: no Manguinho, sitio n. 2, antes da igreja ou no caes da Apollo ns. 69 e 71.

Engommadeira.

Paga-se 30$000 pelo aluguel mensal de uma escrava, que seja fiel e perfeita engommadeira; garante-se bom tratamento: na estrada da ponte de Uchôa, sitio n. 2, antes da igreja de S. José.

MOLESTIAS DO PEITO

HYPOPHOSPHITOS

DO Dr CHURCHILL

OS XAROPES

DE HYPOPHOSPHITO

de soda, de cal e de ferro

Empregados com tanto exito para curar a tisica e as **molestias tuberculosas**, vendem-se unicamente em frascos *quadrados*.

Todo o frasco verdadeiro traz o nome de Dr CHURCHILL incrustado no vidro, *sua firma* repetida quatro vezes sobre o envoltorio e rotulo **marca de fabrica da pharmacia SWANN, rua de Castiglione, n° 12, em Paris.**

Os hypophosphitos da pharmacia SWANN *são os unicos reconhecidos e recommendados pelo* Dr CHURCHILL, *autor da descoberta de suas propriedades curativas.*

Preço: 4 fr. por frasco em França.

NÃO MAIS CAS

POMMADE BLANCHE

DO DOUTOR WILLIAM NORTH

Para restituir progressivamente aos cabellos

A SUA COR PRIMITIVA

Ella substitue com vantagem as pommadas para toucador.

NEOGENE DE NORTH

AGUA PARA RESTITUIR PROGRESSIVAMENTE AOS CABELLOS

A SUA COR PRIMITIVA

Bom exito infallivel desde o [...] superioridade incontestavel, emprego [...]

PERFUMARIA ORIENTAL, 8, rue Drouot, PARIS

Deposito em Pernambuco: A. REGORD.

Vigor do Cabello

DO

Dr. Ayer.

Para a renovação do cabello, restituição de sua cor e vitalidade primitiva e natural.

O VIGOR DO CABELLO é uma preparação ao mesmo tempo agradavel, saudavel e efficaz para conservar o cabello. Por meio do seu uso o cabello ruço, grisalho, e enfraquecido, dentro de pouco tempo revolve á cor que lhe é natural e primitiva, e adquire o brilho e a frescura do cabello da juventude; o cabello ralo se torna denso e a calvicie muitas vezes, posto que não em todos os casos é neutralizada.

Não ha nada que pode reformar o cabello depois dos folliculos estarem destruidos, e as glandes cansadas e idas, mais se ainda restarem alguns podem ser salvadas e utilizadas pela applicação do Vigor. Libre de essas substancias deleterias que tornam muitas preparações de este genero tam nocivas e destructivas ao cabello, o Vigor sòmente lhe è beneficial. Em vez de sujar o cabello e o fazer pegajoso, o conserva limpo e forte, embellizando o, impedindo a queda o tornar-se ruço, e por conseguinte previne a calvicie.

Para uso da toilette não ha nada mais à desejar; não contendo oleo nem tintura, não pode manchar mesmo o mais alvo lenço de cambraia; perdura no cabello, lhe dá um lustre luxurioso, e um perfume muito agradavel.

Para reformar a cor da barba, é necessario mas tempo de que com o cabello, porem se pode apressar o effeito, envolvendo a barba de noite com um lenço molhado no Vigor.

PREPARADO POR

Dr. J. C. AYER & CA., Lowell, Mass.

Estados Unidos.

Chimicos Practicos e Analyticos.

IMPORTANTE LIQUIDAÇÃO

O 59

N. 59 Rua Duque de Caxias N. 59

(Antiga do Queimado)

CORTES DE VESTIDOS

Lindos cortes de pequim com lindos desenhos, e com quantidade de enfeites, acompanhados de cartão e figurino, a 7$500; oh! que grande pechincha, a ellas, estão se acabando.

Lindissimos cortes de alsaciana, acompanhados de cinto e bolsinha, fazenda de gosto e phantazia, com figurino, em lindos cartões, a 14$.

Idem de baptista muito fina, sendo saia de uma côr e sobresaia de outra, com figurino, a 12$.

Idem de cretone, de ricos padrões, com babados e botões para enfeites, acompanhados de figurino, por 10$.

ESGUIÃO.

Nova remessa de esguião fino, com 10 jardas, a 3$000.

NOVOS GOSTOS DE CHITAS.

Lindas chitas para cobertas, o que ha de melhor a desejar, a 400 rs. o covado.

LÃS CHINEZAS.

Lindas lãs com ricos desenhos, a 160 rs. o covado.

CHALES DE GAZE.

Chales de gaze, fazenda que sempre se vendeu a 6$, a 1$, oh! que pechincha, a elles.

CORTES DE CASEMIRA.

Cortes de casemira, fazenda fina, a 5$000. Só se vendo.

ALGODÃO AZUL AMERICANO.

Algodão azul trançado, com pequeno toque de avaria a 240 rs. o covado; os senhores de engenhos aproveitem.

LINDOS CHALES

Magnificos chales de lã de quadros, com lindos desenhos a 5$000; só se vendo é que se acredita.

COLCHAS.

Grande sortimento de colchas de todas as qualidades a 3$ e a 4$ cada uma.

CORTINADOS.

Lindos cortinados bordados, a 5$000.

LENÇOS.

Lenços brancos abainhados a duzia 2$000.

Ditos de linho em caixinhas com figurinos, a duzia a 3$000.

POPELINAS.

Popelinas de seda, [...] as a 640 rs. o covado.

Dita de seda pura com ricos desenhos a 1$600 o covado, aproveitem.

BARONEZAS.

Baronezas de lã, fazenda moderna, lindas cores a 320 rs. o covado.

LÃS DE QUADROS.

Lãzinhas de listras e quadrinhos, muito finas a 280 rs. o covado.

CASSA DE LINHO.

Cassas de linho de diversos padrões a 320 rs. o covado.

Dita de quadros e listras muito lindos padrões a 440 rs. o covado.

ALPACAS LISAS.

Novo sortimento de alpacas lisas muito finas, a 360 rs. o covado; aproveitem, é pechincha.

Dita lavradas, padrões modernos a 360 rs. o covado.

CAMBRAIAS TRANSPARENTES.

Cambraia transparente muito fina a 4$000 a peça.

Dita Victoria, fina, a 4$000 a peça.

CHITAS.

Chitas encarnadas com flores pretas, para coberta, a 500 rs. o covado.

Dita cretones muito fina a 500 rs. o covado.

BRINS PARDOS.

Brins pardos trançados a 360 rs. o covado.

Ditos lisos muito fino a 440 rs. o covado.

Ditos lisos, claro, superior a 500 rs. o covado.

Ditos trançados, de cores, padrões modernos a 400 rs. o covado.

Dito branco, fazenda muito fina, de linho, a 1$500 a vara.

Assim como outras muitas fazendas, lãs, popelinas, sedas, alpacas, alsacianas, algodão, madapolão, o que de tudo se dá amostras mediante qualquer penhor.

O 59 da rua do Duque de Caxias

(Antiga do Queimado)

Por baixo do salão de cabelleireiro Jayme, denominado Tesoura de Ouro.

LOJA

De Carneiro da Cunha & C.

MUTILADO

FUNDIÇÃO DO BOMMNA
RUA DO BRUM N. 52
(Passando o chafariz)

Vende a prazo e a dinheiro com desconto todo o machinismo que se custuma empregar aqui.

Manda vir por encommenda.

Preços resumidos.
Qualidade garantida.

RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

UNDIÇAO DE FERRO
rua do Barão do Triumpho (rua ...) ns. 100 a 104

CARDOSO & IRMÃO

AVISAM aos senhores de engenhos e outros agricultores e ao publico em geral que ...tinuam a receber de Inglaterra, França e America, todas as ferragens e machinas ne...sarias aos estabelecimentos agricolas, as mais modernas e melhor obra que tem vindo ... mercado.

Vapores de força de 4, 6, 8 e 10 cavallos, os melhores que tem vindo ao mercado
Caldeiras de sobresalente para vapores.
Moendas inteiras e meias moendas, obra como nunca aqui veio
Taixas fundidas e batidas, dos melhores fabricantes
Rodas d'agua com cubaje de ferro, fortes e bem acabadas.
Rodas dentadas de todos os tamanhos e qualidades.
Relogios e apitos para evapors.
Bombas de ferro, de repucho.
Arados de diversas qualidades.
Formas para assucar, grandes e pequenas.
Varandas de ferro fundido, francezas de diversos e bonitos gostos.
Fogões francezes para lenha e carvão, obra superior.
Ditos ditos para gaz.
Jarros de ferro fundido para jardim.
Pés de ferro para mesa e banco.
Machina para gelar agua.
Valvulas para bomba e banheiro.
Correias inglezas para machinismo.
Bancos e sofás com tiras de madeira, para jardim.
Concertos concertam com promptidão qualquer obra de machina, para o que teem sua fabrica bem montada, com grande e bom pessoal.
Encommendas mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar estas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104
FUNDIÇAO DE CARDOSO & IRMAO.

Casas para alugar-se

O sobrado de um andar e sotão, na travessa da Concordia n. 13, com bastantes commodos e agua encanada, e a casa terrea á rua do Padre Floriano n. 25: a tratar com Beltrão & Quintal, á rua do Brum n. 56, refinação.

Devedores

Da massa fallida de Francisco Guimarães & C., são convidados pela ultima vez a satisfazerem os seus debitos, na rua larga do Rosario n. 26, loja, ao administrador Manoel José da Costa Pereira.

Martinho fugio.

No dia 21 de dezembro p. p. desappareceu o escravo acima, tendo os signaes seguintes: idade 38 annos mais ou menos, cabellos carapinhos, sobrancelhas pretas, barba aparada, cor parda, tem todos os dentes, usa de chapéo de couro, é muito ladino, tocador de violão e se intitula forro; esse escravo é natural do Seridó e consta que para alli seguio em companhia de uma preta; roga-se a todas as autoridades e capitães de campo queiram apprehender dito escravo, e leval-o á rua da Madre de Deus n. 5, 1º andar, das 9 horas da manhã ás 4 da tarde, ou á rua de S. Gonçalo n. 29, que serão recompensados.

Quem negará ?

Sim. Quem negará que o melhor presente tanto para a Europa como para as provincias do imperio é e será sempre o doce de cajú *secco* crystalisado e em calda ?

Ninguem por certo.

Pois olhem. Em nenhuma parte se encontrará doce de cajú que esteja nas condições de se fazer um presente como na

Confeitaria do Campos.

Pois alli se encontra doce de cajú da melhor qualidade e acondicionado á vontade de todos.

Isto é:

Em latas, frascos, cartões e bocetas ricamente enfeitadas. Só e somente na

Confeitaria do Campos.
24---Imperador---24

Consultorio medico cirurgico.

O Dr. Barros Sobrinho, formado em medicina pela faculdade da Bahia, tendo fixado sua residencia nesta capital, póde ser procurado para os misteres da sua profissão, em sua casa ao largo do Pelourinho n. 17, 2º andar. Consultas das 9 ás 10 horas da manhã e das 5 ás 6 da tarde.

Clinica medico-cirurgica

DO
DR. FERREIRA
Oculista operador.
Rua larga do Rosario n. 20.

Emprego dos processos e apparelhos os mais modernos em ophthalmologia e cirurgia.
Gratis aos pobres.
Embalsamentos.

Cobranças

Uma pessoa habilitada offerece-se para fazer cobranças nos centros desta provincia e da Parahyba e Rio Grande do Norte: quem se quizer utilisar dos seus serviços, póde dirigir-se á rua do Marquez de Olinda n. 50.

ATTENÇAÕ

Aluga-se o sitio junto a igreja de S. José do Manguinho: a tratar com o Dr. Witruvio.

COLLÈGIO FRANCEZ
NA
Villa de Palmares

Para o sexo feminino, dirigido por Miles. Carroll. Neste estabelecimento ensina-se o francez, portuguez, inglez, geographia, historia, arithmetica, desenho, piano, musica, canto, dança, e bordados de todas as qualidades.

Recebem-se alumnas internas, externas e meio pensionistas, por preço mais commodo do que em qualquer outra parte. As aulas se reabrirão no dia 15 de janeiro vindouro.

Tintura japoneza

Visto o novo proprietario da antiga casa de Gustave Hervelin ter alterado a tintura japoneza, vendendo uma imitação como verdadeira, da qual muitas pessoas se teem queixado, e com razão, avisa-se ao respeitavel publico que retirou-se o deposito que havia na dita casa, e de hoje em diante só se encontrará a verdadeira tintura nas pharmacias dos Srs. Caors, rua da Cruz, Barboza, rua da Cadeia, Bartholomeu, rua larga do Rosario Maurer, rua Nova

Aluga-se

o primeiro andar da casa n. 7 á rua da Penha: a tratar com J. I. M. Rego.

100$ de gratificação

Fugio do engenho Morenos o escravo Theodoro, desde o dia 3 do corrente mez e anno, com 36 annos de idade, pouco mais ou menos, cabra, bom official de carapina tem cabellos carapinhados, estatura meda, corpo regular, pernas e pés bem feitos, mãos foveiras, do calor de figados, voz branda e falla pouco, é bem parecido, tem pouca barba e por ser um pouco corcundo anda de cabeça baixa, tem nesta diversas cicatrizes de cacetadas que levou no tempo de rapaz, por ser dado a valente quando se embriaga, neste estado torna-se insolente e não se deixa prender senão depois de ser maltratado, e conserva nas nadegas visiveis signaes de castigos: quem o prender e conduzi-lo ao referido engenho, será recompensado com a offerta de 100$.

Ama de cozinha

Precisa se de uma que seja perfeita cozinheira, ou forra, ou captiva: a tratar na rua da União n. 60, por detraz do gymnasio.

Caixeiro.

Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna, com 14 a 15 annos de idade: a tratar no becco do Pocinho n. 7.

Caixeiro.

Precisa-se de um pequeno para taverna: na rua de Santa Thereza n. 30.

200$000

ATTENÇÃO
Escravo fugido

No dia 4 do corrente mez fugio no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional *Bahia*, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra de 25 de maio de 1869 a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr preta fula, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso, tem um caroço a especie de um lobinho, pronuncia compassada; conservando se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 a 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de José e Antonia, escravos de Manoel Salvador, do lugar de Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural. Sahio daqui vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preto, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro com bastante roupa branca, assim como consta que no acto do embarque aqui um preto foi a bordo e entregou-lhe a quantia de 600$000 a mandado de uma amasia de nome Romana. E' provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade em algum dos vapores da companhia Bahianna, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias: roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos senhores capitães de campo, ou a qualquer outra pessoa que delle tiverem conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor, no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

CASA DA FORTUNA
23=rua 1º de Março=23
Aos 100:000$000
Grande Loteria da Bahia

Acham-se á venda os bilhetes desta grande loteria á rua 1º de Março n. 23.

NOTICIA
Todos devem ler
E' para todos que escrevemos

Nós abaixo assignados, proprietarios da confeitaria do Campos, reunindo a este estabelecimento e fabrica de confeitaria uma pastelaria, culinaria e conservaria, tomamos a liberdade de scientificar aos habitantes desta capital e seus soburbios, e com especialidade aos nossos charos freguezes, que tendo feito uma reforma em nosso estabelecimento, achamo-nos agora mais do que nunca nas condições de satisfazer todas as exigencias tendentes a essas quatro artes bem distinctas entre si.

E... se uma pessoa quizer para a vespera de natal ou outro qualquer dia
Um presunto fiambre
Um perú
Um bolo inglez
Um pão de-ló
Um pudim
Um gatheaux
Um cento de pasteis

E todas as bebidas exigidas para uma boa mesa, não tem mais do que ir á rua do Imperador n. 24.

A' confeitaria do Campos

MOFINA
Está encouraçado !!!
Agua mole em pedra dura
Tanto dá até que a fura.

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se compromettera a realisar, pela terceira chamada deste jornal em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

Venham emquanto é tempo

Não ha nada mais feio e desairoso do que uma botina ou sapato mal feito e sem elegancia, a Botina Maravilhosa, á rua do Imperador n. 46, esforça-se em proporcionar aos freguezes, e com especialidade ao sexo amavel, o que de mais chique ha neste sentido, dando ordens terminantes aos seus habeis correspondentes da Europa, a não pouparem nem esforços e nem despezas, afim de lhe remetterem o que de melhor e mais moderno for apparecendo a aquelles mercados, e realmente pela ultima remessa feita a Botina Maravilhosa pode dizer sem medo de errar que é o que ha de mais elegante no mundo das modas.

A' vista do exposto, a Botina Maravilhosa apressa-se em scientificar aos apreciadores dos amaveis clubs de Olinda e Boa-Viagem, que venham munir-se de calçado que encontrarão o que de bom poderá haver em tal sentido, além do calçado existente no estabelecimento.

A Botina Maravilhosa recebeu ultimamente os seguintes:

Para senhora.

Sapatos de duraque, de côres, pretos e brancos.
Ditos de setim, brancos, pretos e de cores.
Ditos de chagrin, pretos e de côres.
Ditos de pellica pretos.
Ditos de pellica, dourados.
Ditos elasticos bordados.
Botinas de duraque e verniz.
Ditas de pellica e verniz.

Para homem.

Botinas e sapatos de pellica, cordovão, bezerro e verniz, dos fabricantes Meliés, Suzer, Rugneau e Fortier.

A elles emquanto é tempo.

Escravo fugido

Domingo, 16 do corrente, fugio do engenho These freguezia de Agua-Preta, o escravo Meliano, tendo os seguintes signaes: boa altura, côr fula, barbas grandes, comprimento de palmo, pernas finas, pés pequenos, falla mansa, e puxa de uma perna por ter sido quebrada em pequeno, tem de idade 35 annos, e sabe fazer assucar; desconfia-se que anda para as bandas de Barreiros: quem o agarrar e o levar ao seu senhor no mesmo engenho acima, será gratificado.

O DR. MADURO
Operador e parteiro

Mudou se para á rua da Imperatriz n. 4, segundo andar, onde pode ser procurado a qualquer hora, com exclusão das 11 horas da manhã ás 3 da tarde que o encontrarão no hospital Pedro II.

Attençaõ

Eu abaixo assignado declaro que tendo justo e contratado a taverna do largo do mercado n. 25, com o Sr. José Poppe da Silva Lopes, livre e desembaraçada de qualquer onus; porém, se alguem se julgar credor apresente seus titulos na rua do Rangel n67, no praso de tres dias, a contar da data deste.

Recife, 27 de janeiro de 1876.
Antonio José dos Santos.

Casa para alugar

Aluga-se a casa terrea da rua Augusta, hoje do Coronel Suassuna n. 240, com bons commodos, cacimba, e grande quintal com portão para a rua do Alecrim: a tratar na rua do Crespo n. 17, primeiro andar.

ALUGA-SE

as casas terreas sitas no Corredor do Bispo ns. 2: a tratar na rua do Duque de Caxias n. 80.

Aos senhores correspondentes de engenho

Um estrangeiro de bons costumes e com bastante pratica e habilitações, offerece-se para leccionar em qualquer engenho, não somente as primeiras letras e portuguez, mas ainda a lingua franceza, theorica e praticamente. Firmado na grande pratica que tem, pois já conta muitos annos de professorado nesta provincia e na do Rio de Janeiro, compromette-se a habilitar os discipulos que lhe forem confiados: quem pretender, deixe carta fechada com as iniciaes F. M. B., na rua Direita n. 91, taverna, ou na travessa do Peixoto n. 50.

AVISO.

Uma senhora da Suissa Franceza, tendo já passado alguns annos no Brasil como professora em uma casa particular, deseja fazer um novo contrato com alguma casa brasileira ou estrangeira. Ella é seria e capaz, para dar instrucção primaria da lingua franceza, ensinar tambem as primeiras noções da lingua portugueza e de musica. Ella pode tambem ser aproveitada como professora de musica n'um collegio de meninas: para mais amplas informações, quem precisar, pode dirigir se ao Sr. Wogueiin Keller, consul da confederação Suissa em Pernambuco.

Attenção.

No escriptorio da sociedade em commandita de carnes verdes, á rua do Rangel n. 67, 1º andar, rebate-se cobre na razão de 3 0/0.

Preparatorios para exames

José Soares de Azevedo, professor jubilado de lingua e litteratura nacional, tem aberto em sua casa, rua Duque de Caxias n. 11, 1º andar.
Um curso de lingua portugueza.
Um dito de lingua fanceza.
Um dito de geographia.
Um dito de historia.
Um dito de rhetorica.
Um dito de philosophia.

Os estudantes que pretenderem fazer exame nestas disciplinas, podem dirigir-se á indicada residencia todos os dias uteis, das 9 horas da manhã até as 2 da tarde.

Collegio de N S. da Penha, na villa de Gamelleira

O director deste collegio, competentemente habilitado pela directoria da instrucção publica, avisa aos senhores pais de familia e a quem mais interessar possa, que as aulas do referido estabelecimento serão abertas a 17 do corrente.

As materias de ensino são: lingua nacional, latim, francez, inglez, philosophia, geographia, geometria, rhetorica, historia universal, desenho, dança, musica, alguns exercicios gymnasticos, e tudo que respeita á instrucção primaria.

Do limitado numero de alumnos internos e externos, que no anno findo frequentaram as aulas deste collegio, foram habilitados para exames publicos: Antonio Wanderley Lins, Manoel Zacharias de S. Lyra, José B. Cysneiro C. Reis, em lingua nacional e franceza; João Felippe de S. Leão, João Manoel W. Lins, Manoel Cyrillo W. Lins Filho, em lingua nacional.

Prestaram exames das materias do 1º anno, de lingua nacional, e foram approvados: Izidro de M. W. Lins, Pedro A. da Silva Ramos, José Felippe Alves da Silva, Francisco P. Cysneiro Cavalcante e João B. Wanderley.

A' vista da reforma completa que soffreram os estatutos e mais regras directorias deste collegio, o qual tambem, para mais commodidades, recebeu mais espaço; espera o abaixo assignado a protecção dos senhores pais de familia, a quem, por isso mesmo, promette cumprir com exactidão todas as funcções de seu ministerio.

Gamelleira, 4 de janeiro de 1876.
O director,
Joaquim Porfirio de Araujo.

AVISO.
FRANCISCA FUGIO

Desde ante vespera de Natal fugio a escrava Francisca, preta, crioula, estatura alta, côr bem preta, com falta de dentes na frente, bem fallante, de 30 a 35 annos de idade. Esta escrava foi da viuva do Sr. Villasecca, da Estrada Nova, do Sr. Theodore Christiansen, da Passagem da Magdalena, ultimamente do Sr. Antonio da Silva Pontes Guimarães, de Campo Grande, e hoje do abaixo assignado. Tem-se certeza que dita escrava fugisse seduzida por um crioulo de nome Francisco, que esteve cortando carne no açougue do Sr. Joca Feitosa, junto da estação do Espinheiro, e que sendo dito crioulo filho de Genipapo, ha toda probabilidade que para lá se dirigisse, levando em sua companhia, como forra, a dita escrava. Quem a podér apprehender, pois, e leva-la a seu senhor, morador no becco do Espinheiro, e no sitio do Sr. Hermes Carneiro Machado Rios, será generosamente gratificado.

Pateo do Paraizo n. 10.

Aluga-se carros de passeio mais baratos do que em qualquer parte, com tanto que sejam logo a dinheiro, tanto para enterros, passeio, visitas, baptisados e casamentos.

Aos pais de familias.

Uma senhora estrangeira, casada, com 8 annos de pratica no ensino, offerece-se par ensinar em algumas casas de familias, o piano e o francez: a tratar na rua do Pilar n. 135.

As Farpas

Chronica mensal da politica, das letras e dos costumes, nova serie de 10 numeros, editados no Porto. Assigna-se por 7$ a serie, e distribuir-se-ha o primeiro numero em fevereiro proximo futuro. Um numero avulso 800 rs.

Livraria franceza.

A GRANDE FESTA
DO
Pôco da Panella

Ora, todos sabem, isto é, os habitantes nas circumvizinhanças do pittoresco arrabalde com a denominação de Pôço da Panella, sabem e tem a restricta obrigação de saber que lhes é indispensavel munir-se convenientemente para esse tão desejado dia, queremos dizer

O dia da festa do Pôço

Que se faz, não no Pôço, mas na igreja de N. S. da Saúde.

Ora, agora que temos dito; ainda nada dissemos; porque o nosso fim, é sómente lembrar a todos e com especialidade áquellas pessoas que tem mais ou menos visitas nesse dia, o seguinte:

Que é na confeitaria do Campos
Que tem de encommendar:
Um prezunto de fiambre.
Um perú cheio.
Um roastbeef á ingleza.
Um peixe a maenonaise.
Um pudin inglez.
Um bolo dito.
Um pão de ló, etc., etc.
E tuti quanti

Aluga-se

a casa terrea n. 101, sita á rua de Santa Rita e o 3º andar do sobrado n. 13, sito á rua do Bom Jesus: a tratar na rua da Aurora, casa n. 51

Costureira

Precisa-se de uma costureira para fazer roupa de meninas: a tratar na rua do Imperador n. 21, primeiro andar.

Escrava

Precisa se alugar uma escrava para casa de familia: a tratar na rua dos Guararapes n. 48.

Aluga-se

dous sobrados grandes de um andar e sotão, caiados e pintados de novo, com agua, gaz e apparelho, na rua nova de Santa Rita ns. 55 e 59, e um dito caiado e pintado, na rua da Senzalla velha n. 130: a tratar no Forte do Mattos por cima do trapiche Dantas.

Bom pastor
2- Rua da Imperatriz --2

Francisco Damasio dos Santos, actual proprietario da loja denominada Bom Pastor, á rua da Imperatriz n. 2, e successor de Paulo Guelphe, previne ao publico e com especialidade aos reverendos padres e irmandades religiosas, que tem feito uma reorganisação completa no sortimento de seu estabelecimento em todos os artigos de igreja, ornamentos, etc., como sejam:

Galões e franjas de ouro fino, entrefino, de retroz, etc., bronze de igreja, castiçaes, lampadas, etc., molduras, quadros finos, estampas religiosas, etc, vasos sagrados, de todas as qualidades, dourados, prateados, e de outro qualquer metal, pias de pedras, marmores, etc, medalhas, rosarios, imagens, cruzes, santuarios de todos os tamanhos, ornamentos e seus accessorios de todas as qualidades, e muitos outros objectos que podem ser apreciados pelos compradores. Preço fixo e a dinheiro com grande reducção nos preços.

N. 2—Rua da Imperatriz—N. 2.

Gabinete MEDICO-CIRURGICO
DO
DR. IGNACIO ALCIBIADES VELLÒZO.

Pode ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite, prestando-se aos chamados fóra da cidade com toda a promptidão.

Pratica qualquer operação.

Dá consultas das 6 ás 9 horas da manhã.

Rua Nova n. 45.

Roubo

Hontem por volta de 8 horas da noite roubaram 5 1/2 bilhetes da loteria da provincia, que corre quinta-feira 27 do corrente, do estabelecimento á rua de Hortas n. 15, sendo garantidos pelo Sr. Leite, entre os ditos sendo um inteiro n. 431, um dito n. 489 e um meio n. 6, os outros não ha certeza dos numeros, por isso roga-se ao Sr. thesoureiro para apprehender algum desses numeros, se por acaso sahir alguma sorte, e igualmente aos senhores vendedores de que se lhe agradecerá.

Caixeiro

Precisa-se de um menino para caixeiro, dos ultimos chegados da Europa, e que tenha 12 a 14 annos: no largo do Mercado n. 23.

MAIS UM
(*Serve de prologo*)

Apezar de velha ser
E bastante conhecida,
Apparece revestida
Com as galas do asseio,
Disputando sem receio
A barateza em vender.

SÓ Nunes, ex-gerente do armazem do Campos da rua do Imperador n. 28, tendo feito acquisição da taverna n. 2, localisada á rua de Santo Amaro, junto a estação da machambomba, acaba de fazer passa-la por uma reforma radical, que lhe faz jus a entrada no numero daquellas que se denominam —armazem de viveres—, e que para seguir a moda, ficará de ora em diante, chamando-se —Armazem do Nunes—; sendo para notar-se que, a sua nova phase é digna de ser apreciada por todos aquelles que tenham bem desenvolvido o sentido do olfacto e queiram ser convencidos de que, a par da superioridade e variedade dos generos, encontrarão modicidade e sinceridade bastante o satisfazer aos mais escrupulosos.

O Nunes querendo harmonisar esta trindade domestica *asseio, conservação* e *commodidade*, que se desdobra nesta outra: *util, bom* e *barato*, não tem poupado esforços e trabalho, no sentido de bem servir a todos os que quizerem destinguí lo com a sua protecção, vindo ou mandando fazer a sua despensa em seu novo armazem; pois, além das muitas vantagens que offerece, chama a attenção dos consumidores dos arrabaldes para a segurança e presteza, que está disposto a observar, tanto no recebimento das vasilhas, como no despacho das encommendas; visto que, para garantia da primeira e boa execução da segunda, postará um caixeiro na estação á chegada e sahida dos trens, e tudo com a maxima pontualidade ingleza, attendendo a que:

Seja quem for a pessoa
Que cá na *futrica* entrar,
Prevenida deve estar
De não fallar em fiado,
Pois em vista do agrado
E da grande barateza,
Seria muita crueza
E mesmo falta d'amor
Da parte do comprador,
Querer sem mais ceremonia
E com cara de *acrimonia*,
Fallar em cousas á tôa.

N. B. — Quanto a mencionar os generos existentes em seu armazem, é além de massante, inutil; bastando apenas dizer que ha de tudo e das melhores qualidades que se pode encontrar no mercado, como poderá ser verificado por quem quizer.

SITIO

Aluga-se o sitio Chacon, com 2 boas casas, estribaria, cocheira, quartos para criados, tem boa agua de beber, banho do rio Capibaribe, bom pasto para gado e baixa para capim, alguns arvoredos de fructo, perto da estação da Casa Forte está todo cercado de novo: a tratar no mesmo sitio.

Ao publico

Eu, abaixo assignado, declaro ao respeitavel publico e ao corpo do commercio, que me acho fazendo transacção com a taverna sita á rua do Gervasio Pires n. 31, pertencente ao Sr. Antonio Pereira de Carvalho, livre e desembaraçada de qualquer onus que possa apparecer, e pelo presente faço mostrar ao publico que qualquer que se julgar com algum direito, se faça apresentar no prazo de tres dias, a contar desta data.

Recife, 27 de janeiro de 1876
Antonio Rodrigues do Silva.

ATTENÇÃO.

Os proprietarios da loja *Prosperidade*, á rua da Imperatriz n. 32 avisam pela ultima vez aos Srs. devedores, bem como aos de José de Sampaio Coêlho, de cujas dividas são liquidatarios, e aos da massa fallida de Francisco Antonio Pereira & C., que não saldando seus debitos até o dia 3 de fevereiro proximo, serão incommodados judicialmente; isto sem excepção alguma.

Recife, 27 de fevereiro de 1876.
J. J. Affonso Guimarães & C.

Aproveitem a occasião

Arrenda-se um sitio perto desta cidade, cercado, com vaccas dando leite, cabras tambem dando leite e a parir, um cavallo do serviço do mesmo sitio, uma optima casa de morada, lavoura bastante a colher, todo coberto de fructeiras de importancia, como sapotizeiros, jaqueiras, larangeiras, limeiras, mangueiras, cajueiros, e outros muitos que bastará ver: quem pretender, dirija-se á taverna n. 84, rua da Aurora, e rua do Imperador n 16 Féira Semanal.

Escravo fugido

Ausentou-se no dia 28 de novembro proximo passado, da povoação de Apipucos, o escravo Desiderio, crioulo, côr fula, idade de 18 annos, approximados, altura regular, cheio do corpo, e um tanto gago: recommenda-se, pois, a todas as autoridades e a qualquer pessoa a sua captura, e de conduzi-lo ao largo do Corpo Santo n. 4, primeiro andar, que serão generosamente gratificados.

Aleivosia.

A abaixo assignada pede ao Sr. alferes Paulino, morador no becco das Barreiras, da freguezia da Boa-Vista, que já que se dignou queixar-se á autoridade policial, das palavras injuriosas, por esta e sua familia dirigidas a S. S. e á sua senhora, haja de, por dignidade de Ss. Ss. provar com a visinhança, perante a mesma autoridade, a veracidade dessa queixa, sob pena de, não o fazendo, ser tido por supino detractor. Proseguirá no que for preciso em desaffronta á sua honra.

Felismina Alves Lins Braga.

COMPRAS.

— Compra-se qualquer quantidade de café desta provincia, sendo bem secco para exportar para Europa a satisfazer um pedido a uma respeitavel casa da praça de Londres: quem tiver este genero de producção desta provincia, póde dirigir-se á rua Duque de Caxias n. 52.

— COMPRA SE o *Diario de Pernambuco* de 26 de setembro de 1874 e todos os numeros dahi em diante, onde vem publicados os artigos sobre aguas e esgotos pelo Dr. Lobo Moscoso, ainda mesmo que não seja a collecção inteira: na rua da Gloria numero 39.

Escrava

Compra-se uma escrava que saiba bem cozinhar, e tambem um moleque de 10 a 12 annos: a tratar na rua do Visconde de Goyanna n. 149.

VENDAS.

Carnaval

Amaral, Nabuco & C. receberam e vendem completo sortimento de mascaras de arame, massa, cera e seda, para homem, senhora e meninos, para diversos caracteres. Lantijoulas prateadas e douradas, de muitos formatos, cabelleiras de cabello branco, calças e camisas de meia, listrada e de uma só côr, de algodão e de seda, capacetes de massa, voltas de perolas brancas e amarellas, franjas e gallões dourados e prateados, de diversas larguras, luvas de pellica e de fio da Escocia, para homem e senhora: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Vende-se

uma escrava moça, com habilidades: a tratar no caes 22 de Novembro, n. 24 e á rua Visconde de Goyanna n. 149.

— VENDE-SE a taverna da rua de Santa Rita n. 50, com poucos fundos, e propria para principiante, ou dá-se sociedade á uma pessoa que esteja habilitada: o dono faz todo negocio, por querer retirar-se para o centro desta cidade, por incommodo de saúde: o aluguel é barato, e tem papel de arrendamento por seis annos.

NOVA CHAPELARIA DAS DAMAS.
Rua Nova n. 48.

Marcelino José da Costa Valente, proprietario deste estabelecimento, avisa ao respeitavel publico e com especialidade ás Exmas. Sras. que tendo acabado o antigo estabelecimento denominado — Chapelerie des Dames,— acha se outro em seu lugar com o titulo de —Nova Chapelaria das Damas— aonde foi o antigo estabelecimento da Norma, á rua Nova n. 48.

A direcção da Nova Chapelaria das Damas, acha-se entregue ao cuidado de um ex-empregado da antiga Chapelerie des Dames, o qual continuará com o mesmo zelo a apromptar qualquer encommenda, que as Exmas. freguezas se dignem fazer ao novo estabelecimento — Nova Chapelaria das Damas.

Fazem todos os concertos em chapéos de palha e velludo para senhoras, ficando inteiramente novos, e por preços razoaveis.

AINDA MAIS !!!

Aos amantes dos folguedos carnavalescos avisa-se, e a todos os amadores, que se está esperando uma bonita collecção de figurinos para mascaras, os quaes se encommendaram do Rio de Janeiro, por não haver tempo de se mandar buscar a Paris.

Faz-se toda e qualquer obra de encommenda em roupas de mascaras, garantindo-se o bom gosto e modicidade de preços.

Tambem se recebem encommendas de chapéos para mascaras, os quaes serão feitos pelos modelos que os freguezes exigirem.

TASSO
Armazem de farinha de trigo

Na praça circular do caes do Apollo.
Ahi vende-se:

O
O O
O O O

Verdadeiro aço de Milão.

...ROS DE MAO para limpeza de estradas já ...
... novo em saccos grandes.
...ULEJOS grandes e pequenos.
AGUA MINERAL de Friederikshall, verdadeiro especifico para molestia de estomago e intestinos.
CADEIRAS de ferro, assento de palhinha.
CIMENTO Portland verdadeiro.
FARELLO de Lisboa.
GRADES de ferro, para hortas e chiqueiros.
OLEO DE RICINO superior, em latas de 30 libras.
PORTAS de pinho, americanas.
PORTEIRAS de ferro.
RHUM de Jamaica, em caixas de uma duzia.
SABAO americano de azeite doce, para lavagem de sedas e roupas finas, limpeza do corpo para não offender a pelle.
TIJOLOS de marmore, de 8 pollegadas, de 10 ditas e de 12.
DITOS de barro fino, francezes, sextaplos, optimos para ladrilhos de pavimentos terreos e cozinhas dos sobrados por serem muito leves.
VINHO de Marsalla, em caixas de duzia.
DITO de Xeres em ditas.

O N. 20
Antiga loja do Guilherme

Popelinas de seda pura, lindos padrões, com flores e listras, diversas côres e padrões, a 1$200 o covado, são de 2$ o covado, é pechincha: só o n. 20, antiga loja do Guilherme.

Mariposas de cores, com lindos lavores e ricos desenhos, muito boa fazenda, a 440 rs. o covado: só o n. 20 da rua do Crespo, antiga loja do Guilherme.

SITIO

Vende-se ou aluga-se um lindo sitio muito arborisado com muito boa casa e banho, sito em o becco das Barreiras n. 7: a tratar em o mesmo, ou no caes 22 de Novembro n. 6, nas 9 horas da manhã a 3 da tarde.

Hotel.

Vende-se o hotel da rua da Moeda n. 33, com bastantes commodos e utensilios pertencentes ao mesmo, e bem afreguesado: quem pretender dirija se ao mesmo.

MUTILADO

Vende-se

uma casa na villa de Barreiros, á rua do Commercio, por preço modico: a tratar com Tasso Irmãos & Companhia.

Cortes de seda para vestidos a 20$, 25$ e 30$000.

NA

Fragata Amazonas

47=Rua do Queimado=47

Superior bacalhão da Noruega.

Caixas grandes 17$000
Meias caixas 9$000
Na rua do Amorim n. 37.

VENDE-SE

o sitio contiguo á igreja de S. José do Manguinho; e do mesmo retalha-se 200 palmos com frente para a rua da Amizade, no caso de alguem o pretender antes assim. A localidade não póde ser melhor, e a habitação offerece todos os commodos de gozo e vantagem: a entender-se com o Dr. Witruvio.

Elementos

de geographia universal, geral do Brasil e especial de Pernambuco, para a infancia escolar da provincia, e de conformidade com o programma dado pela lei n. 1,143, art. 33, § 7, que rege actualmente a instrucção publica de Pernambuco.

Pelo bacharel M. P. de Moraes Pinheiro.

Vende-se unicamente na livraria Industrial á rua do Barão da Victoria n. 12, á 1$000 o volume de 175 paginas

Sal do Cabo Verde.

Teem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, a bordo da barca brasileira *Conceição*, e para tratar no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5, ou a bordo com o capitão.

Fabrica todos os Santos, do Illm. Sr. commendador Pedrozo

Panno e fio de algodão desta acreditada fabrica, teem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5,

— VENDE-SE uma escravinha muito sadia e esperta, de 9 annos, acostumada a andar com meninos, e com noções de costura: na rua do Cotovello n. 8.

Grande liquidação de fazendas

NO

BAZAR NACIONAL

N. 72. — Rua da Imperatriz — N. 72.

DE

Mendes Guimarães & Irmãos.

A saber:

Cortes de brim a 1$.

Vende-se cortes de brim de Angola para calça a 1$. Cortes de brim pardo fino a 1$600. Cortes de casemira de cores a 4$500, 5$, 5$500 e 6$000

Brim de côr a 280.

Vende-se brim de côr para calça e palitots a 280 rs. o covado. Brim pardo fino a 440 rs. o covado.

Cambraia branca a 2$500

Vende-se peças de cambraia branca, fina, a 2$500, 3$ e 3$500. Cambraia Victoria, fina, a 3$500, 4$ e 4$500 a peça.

Croché a 1$.

Vende-se pannos de croché para cadeiras a 1$ e 1$500, ditos para sofá a 2$500 e 3$.

Baptistas a 500.

Vende-se baptistas de quadros e listras, padrões muito modernos, para vestidos de senhora, a 500 rs. o covado.

Cassa de côres a 320.

Vende-se cassas de côres finas para vestidos a 320 rs. o covado. Cambraia bordada de cores a 320 rs. o covado.

Cobertores a 1$.

Vende-se cobertores de algodão, brancos, a 1$. Cobertas de chita a 2$ e 2$500.

Chitas a 240 rs.

Vende-se chitas francezas para vestidos a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Brim liso a 500 rs.

Vende-se brim pardo liso para vestidos de senhora a 500 rs. o covado. Ganga de linho amarella, lisa, para vestidos de senhora a 360 rs. o covado.

Lãzinhas a 200 rs.

Vende-se lãzinhas de cores, para vestidos de senhora, a 200, 320, 400 e 500 rs. o covado.

Alpacas de cores a 400 rs.

Vende-se alpacas de cores, lisas e lavradas, para vestidos de senhora a 400 e 500 rs. o covado.

Popelinas de cores a 800 rs.

Vende se popelina de cores, finas a 800 rs. o covado.

Organdys branco a 400 rs.

Vende-se organdys branco, fino a 400 rs. o covado. Tarlatana de côres e branca a 640 rs metro. Filó liso e lavrado, branco, para vestidos a 640 e 800 rs. o metro.

Bramante a 1$600.

Vende-se bramante para lençoes a 1$600, 2$ e 2$500 o metro.

Algodão a 3$500.

Vende-se peças de algodãozinho a 3$500, 4$000, 4$500 e 5$000 a peça.

Madapolão a 3$000.

Vende-se peça de madapolão francez, enfestado a 3$ e 3$500. Peças de dito inglez a 4$, 5$000, 6$ e 7$.

Lenços brancos a 2$500.

Vende-se lenços brancos com barra de côres muito finos, a 2$500 a duzia.

Chales a 640.

Vende-se chales de lã a 640 rs. cada um. Chales de metim estampados a 1$600. Ditos de merinó a 2$. Ditos de casemiras de côres a 2$000.

Granadinas a 500 rs.

Vende-se granadina para vestidos de senhora, a 500 rs. o covado.

Tapetes a 4$000.

Vende-se tapetes de diversos tamanhos, a 4$, 5$000 e 6$000. Toalhas para rosto a 700 e 800 rs. cada uma.

Chapéos de sol a 1$500.

Vende-se chapéos de sol de cores a 1$500, 3$, e 4$500. Ditos de merinó a 4$500. Ditos de seda para homem a 6$ e Ditos para senhoras a 3$ e 4$. Ditos de alpaca a 2$.

Bolsas a 1$000.

Vende-se bolsas a tiracol a 1$ e 1$500. Ditas para conduzir roupa a 2$500, 3$ e 5$.

Palitots a 4$.

Vende-se palitots de panno preto a 4$ e 6$, ditos de alpaca de cores a 2$, ceroulas de algodão a 1$, ditas finas a 1$500, calças de brim de cores a 1$600, 2$ e 2$500, calças de brim para meninos a 1$120 e 1$280, coletes de casemira de cores a 2$, 2$500 e 3$000.

Vende-se

A maior parte do sitio denominado da Bomba na estrada de João de Barros, cujas partes estão na razão de 84 para 100.

Este sitio que comprehende grande extensão de terras, pode-se dizer que está naturalmente dividido em 3 partes: a 1.ª com casa de vivenda para grande familia, estribaria para grande numero de animaes, grande quantidade de fructeiras, como larangeiras de umbigo, selecta, cravo, sapotizeiros, jaqueiras, mangueiras, coqueiros, etc.; a 2.ª propria para capim e plantações semelhante, com cacimba e boa agua; e a 3.ª, que se acha em parte dividida por uma cacimba que se communica com a ponte de Tacaruna, com alguns viveiros, e proporções para outros muitos com pequeno dispendio.

O referido sitio está arrendado por 3 annos perante o juiz competente na razão de um conto e um mil réis, obrigando-se o rendeiro a fazer os beneficios de que precisa, sem haver por isso indemnisação alguma: a tratar na praça do Pelourinho n. 3, das 9 ás 5 da tarde.

— Vende-se um escravo, bom oleiro, e tambem entende de pedreiro e carapina: a tratar na rua da Imperatriz n. 48, segundo andar.

Muito em conta

Vende-se um sobradinho em boa rua e optimo estado. Tambem se permuta, metade em dinheiro, metade em acções de boa companhia: a tratar com Francisco de Paula Gomes, procurador do proprietario, na rua Nova de Santa Rita, armazem n. 13.

Leite puro.

A's sete horas se acha á venda, na rua da Senzala Nova n. 30, o melhor leite que ha neste genero. Manda-se levar em casas particulares ou hoteis.

Salsaparrilha superior

Chegada recentemente do Pará, teem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5.

Hervilhas partidas:

á rua do Amorim n. 37.

Enxofre em canudos:

á rua do Amorim n. 37.

Mariposas

Acaba de chegar um grande sortimento de mariposas brancas e de cores, a 400 rs. o covado: na Fragata Amazonas, rua do Queimado n. 47.

LÃSINHAS A ESCOCIA NO N. 20

Chega a todos, a 120, 140 e 160 rs. o covado.

Na rua do Crespo n. 20.

Lãzinhas de quadros, gostos inteiramente modernos, de todas as cores e qualidades, com boa largura; é occasião de aproveitar; o n. 20 queima a 120, 140 e 160 rs. o covado.

Na rua do Crespo n. 20, loja das tres portas, antiga do Guilherme.

Linhos pardos com listras brancas, fazenda nova e de muito boa qualidade, propria para escravos, a 280 rs. o covado: na rua do Crespo n. 20 antiga loja do Guilherme.

Pregos americanos n. 3

em barris: á rua do Amorim n. 37.

VENDE-SE

um cavallo com todos os andares: na rua da Roda, cocheira do Sr. José Moraes.

Cambraias francezas de côres a 300 rs. o covado

Vende-se um bonito sortimento das mais modernas cambraias francezas para vestidos, tendo de todas as côres, com quadrinhos, listras e flores, e entre ellas algumas proprias para alliviar luto; esta bonita fazenda liquida-se a 300 rs. o covado, na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

E' elle e só elle o unico vinho virgem

Que pela segunda vez tem apparecido neste mercado.

Este vinho tem as propriedades seguintes: na sua naturalidade primitiva é de um sabor agradavel ao paladar, misturando-se-lhe mais ou menos quantidade d'agua adquire-se os melhores vinhos—Bordeaux.

Isto só se encontra á venda na casa do Campos á rua do Imperador n. 28, creio que este vinho já deve estar conhecido por aquelles que o apreciaram na primeira vez que veio á este mercado, porém como não fosse eu o que recebi a primeira remessa é por isso que faço o seguinte annuncio, por que do contrario julgava-me superabundante em vista dos muitos vinhos que existem muito aquem de tão bôa pinga.

A dinheiro 500 rs. a garrafa sem casco

Gomma setim

cachinhas de 6 libras, da mais fina e lustrosa gomma para engommar: á rua do Amorim n. 37.

Sal de Lisbôa superior

Teem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, a bordo da barca portugueza *Ligeira*, para tratar em seu escriptorio, á rua do Commercio n. 5, ou com o capitão, a bordo.

Salitre em barril:

á rua do Amorim n. 37.

Saccos de papel forte

de todas os tamanhos até 15 kilos: á rua do Amorim n. 37.

Pão de leite

Vende-se o verdadeiro pão de leite, na rua de D. Maria Cesar, antiga rua da Senzala Nova n. 30, tambem se dá de vendagem.

Colla da Bahia da fabrica Camacho

Teem para vender Joaquim José Gonçalves Beltão & Filho, no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5

Hotel.

Vende-se o hotel da rua da Moeda n. 33, com bastantes commodo e utensilios pertencentes ao mesmo, é bem afreguezado: quem pretende-lo dirija-se ao mesmo.

Bom negocio.

Deseja-se vender uma casa pequena e nova, sita na travessa de João da Veiga, na rua do Lima, em Santo Amaro. E' barato. A tratar na rua do Lima n. 36.

— Macarrão branco, primeira qualidade, latas de 4 libras: na armazem de Jorge Tasso, á rua do Amorim n. 37.

A PROSPERIDADE

Loja de fazendas

32 -- Rua da Imperatriz -- 32

Os proprietarios deste estabelecimento, tendo comprado em leilão varios artigos por menos 80 0|0 do seu valor, queimam-nos em seu estabelecimento pelos preços abaixo mencionados: chamam portanto a attenção de seus freguezes para aproveitarem a occasião.

Corpinhos de cambraia enfeitados (um pouco sujos) a 1$000.
Leques de sandalo (imperfeitos) a 1$.
Mantilhas brasileiras (de filó de seda) 3$.
Chapéos de palha enfeitados, para menina, a 1$.
Gorros para meninos a 500 rs.
Filó de seda branco, covado, 800 rs.
Dito de dita preto, covado, 1$.
Entremeios bordados, peça, a 300 e 500 rs.
Casaquinhos de seda, pretos, 4$.
Dominós para o carnaval, de todos os preços.
Setim de côr azul e encarnado, covado, 640 rs.
Golinhas pretas enfeitadas a 1$.
Ditas brancas a 3$.
Popelinas de seda de quadrinhos, covado, 720 rs.
Ditas de dita, quadro preto e branco, covado, a 280 rs.
Panno preto fino, covado, 3$.
Casemiras escuras mescladas (novidade) covado, 3$600.

E outros muitos artigos, que tudo queima (sem ser com fogo) por todo o preço.

Padarias.

As verdadeiras gigas, proprias para estes estabelecimentos: vende-se na rua estreita do Rosario ns. 5 e 7.

E' verdade

que Gama & Silva Brito, estabelecidos ao largo da Santa Cruz ns. 2 e 4, tendo de liquidar a firma social, em consequencia de sua dissolução, vendem todos os generos existentes em seus armazens, por preços os mais resumidos possiveis, limitando-se apenas a ganhar uma pequena porcentagem para occorrer ás despezas do custeio; convidam portanto aos senhores chefes de familias ao virem aos seus estabelecimentos fazer suas despensas, certos de que encontrarão sinceridade no trato e generos escolhidos dos melhores que vem ao nosso mercado, como sejam:

Manteiga ingleza a 800 rs. em barril, 1$ e 1$200 a libra.
Dita franceza a 720 rs. a libra.
Maços de velas de espermacete a 500 rs.
Chá hysson de 1ª qualidade a 3$ a libra.
Dito dito miudinho a 3$ e 3$200 a libra.
Dito preto superior a 2$400 a libra.
Toucinho superior, de Lisboa, a 320 rs. a libra
Café do Rio, lavado, a 900 rs. o kilo.
Diversas qualidades de bolinhos em latas de 1 e 2 libras, a 800 e 1$300.
Vinho Figueira, superiores marcas, a 440 e 400 rs a garrafa.
Dito de Lisboa, para senhoras, a 400 rs. a garrafa.
Diversas marcas de vinho do Porto, de 1$ a 2$500 a garrafa, tendo algumas marcas mais de 8 annos de engarrafado.
Vinagre de Lisboa, puro, a 280 rs. a garrafa.
Frascos grandes com ameixas a 2$800.
Queijos frescos por todos os vapores.
Manteiga ingleza em latas, marcas novas, o que ha de mais especial, a 1$200 a libra.
Batatas novas a 100 rs. a libra e 2$500 a giga.
Marmeladas novas a 600 rs. a libra.
Lenços de cambraia de linho, fazenda fina, a 2$400 a duzia, e muitos outros generos que seria enfadonho mencionar. Largo da Santa Cruz ns. 2 e 4, junto as gamelleiras.

Vestuarios ricamente enfeitados para meninos a 3$, 4$, e 5$000.

NA

Fragata Amazonas

47=rua Duque de Caxias=47

— Vende-se bons charutos ultimamente chegados da Bahia, fabrica de C. A. Schnorbusch: a tratar na casa de Keller & C., rua da Cruz n. 36.

Marcas:
Regalia Britanica.
Exposição Flôr.
Expoição de Vienna.
El Esposas.
Conchas.

— VENDE-SE uma vacca que dá bastante leite, com uma filha de um mez de idade, ambas de raça tourina, em Santo Amaro das Salinas, sobrado junto do cemiterio inglez.

Corpinhos á 3$000.

Na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, vende-se corpinhos de cambraia ricamente enfeitados, para senhora, a 3$000 cada um; é pechincha.

— VENDE-SE o melhor cognac que vem ao mercado e conservas francezas de primeira qualidade, assim como o verdadeiro licor—Anisett—: no largo do Pelourinho n. 3.

LISTA GERAL 175

DOS PREMIOS DA 7. PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDAS POR LEI PROVINCIAL N. 745, A BENEFICIO DA NOVA IGREJA DA CASA FORTE, EXTRAHIDA EM 27 DE JANEIRO DE 1876.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
7	8$	252	4$	510	4$	739	4$	1001	4$	1219	4$	1449	4$	1646	4$	1926	4$	2178	4$	2446	4$	2651	4$	2856	4$	3130	4$	3345	4$	3546	4$	3778	4$
13	4$	53	—	11	—	43	—	2	—	24	8$	52	—	58	—	30	—	81	—	48	—	54	—	60	—	35	—	53	—	47	—	79	—
14	—	55	—	12	—	44	—	9	—	34	4$	54	—	60	—	31	—	89	—	53	—	65	—	66	—	37	—	54	8$	50	—	81	—
17	—	57	—	13	—	45	—	13	—	43	—	60	—	62	—	32	—	97	—	57	—	68	—	68	—	41	—	56	4$	54	—	87	—
18	—	60	—	16	—	46	—	14	—	46	—	61	—	63	—	39	—	99	—	59	—	71	—	70	—	43	—	61	—	85	—	88	—
24	—	61	—	22	—	55	—	16	—	50	—	63	—	66	—	41	—	2201	—	61	—	81	—	71	—	44	—	63	—	88	—	92	—
27	200$	64	—	23	—	57	—	17	—	54	—	64	—	67	—	45	—	2	—	65	—	82	—	73	—	46	—	64	—	94	100$	3804	—
48	4$	67	—	30	—	59	—	20	—	58	—	75	—	74	—	55	—	4	—	66	8$	84	—	78	—	47	—	70	—	98	4$	5	—
49	—	68	8$	33	—	60	—	27	—	59	—	76	—	76	—	64	—	5	—	67	4$	85	—	81	—	53	—	73	—	3600	—	9	—
57	—	74	4$	34	—	63	—	32	—	63	—	81	—	84	—	71	—	6	—	75	—	91	—	89	—	62	—	75	—	24	—	12	—
59	—	77	—	35	—	64	—	38	—	64	—	83	—	94	—	72	—	8	—	78	—	92	—	91	—	66	—	80	—	26	—	15	—
61	—	79	—	39	—	66	—	41	—	65	—	84	—	1700	—	78	—	17	—	81	—	2703	—	92	—	67	—	83	—	28	—	17	—
67	—	82	—	42	—	73	—	45	—	68	—	85	—	7	—	81	—	19	—	83	—	5	—	98	—	70	—	85	—	32	—	19	—
69	—	86	—	43	—	74	—	49	—	77	—	89	—	17	—	84	—	24	—	87	—	9	—	2900	8$	77	—	86	—	33	—	21	—
70	—	97	—	49	—	76	—	51	—	84	8$	93	—	22	—	92	—	36	—	91	—	12	—	12	4$	78	—	87	—	43	—	26	—
73	8$	98	—	50	—	78	—	53	—	85	8$	96	—	24	—	94	—	42	—	93	—	20	—	14	—	85	—	89	—	46	—	30	—
78	4$	307	—	56	—	83	—	56	20$	87	4$	97	—	26	—	98	—	54	—	94	—	25	—	17	20$	86	—	96	—	53	—	31	—
83	—	10	—	58	—	86	—	63	4$	88	—	1500	—	29	—	2006	—	57	—	95	—	27	—	20	4$	88	—	98	—	56	—	32	—
87	—	22	—	60	—	87	—	66	—	90	—	4	—	33	—	40	—	60	—	97	—	30	—	31	—	92	—	3400	—	62	—	34	—
88	—	30	—	61	—	88	—	74	—	1301	—	5	—	36	—	14	—	63	—	2500	20$	44	—	32	—	98	—	1	—	64	—	36	—
94	—	31	—	63	—	94	8$	75	—	2	—	7	—	55	—	16	—	64	8$	3	4$	45	8$	33	—	3200	—	10	—	66	—	46	—
96	—	37	—	70	—	96	4$	81	—	7	—	10	8$	64	—	19	—	66	20$	4	—	46	900$	35	—	2	—	12	—	67	—	51	—
97	—	38	—	74	—	800	—	86	—	9	—	19	4$	65	—	22	3:000$	69	4$	6	—	47	4$	45	—	4	—	14	—	68	—	62	—
100	—	51	—	75	—	18	—	90	—	18	—	25	—	67	—	31	4$	70	—	10	—	48	—	52	—	8	—	19	—	70	—	80	—
42	—	52	—	78	—	22	—	91	—	20	—	26	—	69	—	34	20$	79	—	25	—	49	—	56	—	14	—	25	—	73	—	87	—
46	—	56	—	80	—	27	—	93	—	21	—	29	—	71	8$	43	8$	82	—	34	—	50	—	60	—	18	—	26	—	75	—	88	20$
48	—	58	8$	81	—	29	—	95	—	23	—	31	—	77	4$	45	4$	84	—	39	—	52	—	68	—	19	—	28	—	80	—	90	4$
49	—	60	4$	83	—	35	—	98	—	28	—	35	—	80	—	46	—	86	—	50	—	54	8$	71	—	24	—	31	—	83	—	92	—
23	—	70	—	84	—	38	—	1103	—	39	—	39	—	84	—	48	—	87	—	52	—	55	20$	75	—	33	—	32	—	86	—	93	8$
24	—	71	—	86	—	48	—	10	20$	43	—	42	—	91	—	58	—	89	—	53	—	56	4$	80	—	35	—	33	—	87	—	97	4$
27	—	72	—	95	—	49	—	15	4$	55	—	45	—	92	—	64	—	93	—	54	—	58	—	84	—	40	—	37	—	96	—	99	—
30	—	77	—	601	8$	50	—	17	—	56	—	49	—	1800	—	74	—	94	—	58	—	60	—	88	40$	44	—	39	—	97	—	3904	—
31	—	80	—	5	4$	52	—	21	—	58	—	57	—	2	—	76	—	95	—	70	—	61	—	93	4$	48	—	42	—	98	—	7	—
32	—	82	—	8	—	57	—	25	—	60	—	59	—	3	—	85	40$	2302	20$	71	—	63	—	3001	—	61	—	44	—	3701	—	9	—
37	—	87	—	11	—	59	—	26	—	64	—	61	—	12	—	92	4$	20	4$	79	—	64	—	6	—	62	—	50	—	3	—	10	—
38	—	88	—	24	—	70	—	27	—	65	—	63	—	13	—	99	—	25	—	82	—	65	—	11	8$	67	—	53	—	6	—	11	—
41	—	91	—	25	—	80	—	41	20$	66	—	65	—	16	—	2106	8$	30	—	91	—	68	—	21	4$	71	—	54	—	8	—	17	—
43	8$	92	—	27	—	94	—	47	4$	68	—	70	—	21	—	10	4$	34	—	93	—	73	—	37	—	75	8$	57	8$	10	—	20	—
46	4$	97	—	29	—	902	—	51	—	69	—	79	—	23	—	13	—	53	—	97	—	76	—	45	—	76	4$	60	4$	11	—	27	—
50	—	402	—	32	—	9	40$	53	—	74	—	80	—	29	—	17	—	56	—	99	—	79	—	52	—	79	—	63	—	18	—	28	—
63	8$	15	—	41	—	12	4$	55	—	76	—	81	—	32	—	19	—	65	—	2600	—	81	—	56	—	80	100$	66	—	19	—	32	—
67	20$	20	—	44	—	15	—	65	—	78	—	87	—	33	—	26	—	77	—	3	—	85	—	64	—	83	8$	70	—	24	—	35	8$
69	4$	21	—	51	—	23	—	67	—	80	—	91	—	34	—	29	—	79	8$	6	—	87	—	71	—	88	4$	74	—	40	—	41	4$
78	8$	26	—	57	—	25	—	68	—	89	—	93	—	52	—	31	8$	83	4$	7	—	91	—	82	—	89	—	76	—	41	—	43	—
80	4$	27	—	61	—	26	—	71	—	91	—	94	—	55	—	33	4$	84	—	8	—	92	—	85	—	91	—	79	—	44	—	44	—
83	—	43	—	69	—	29	—	73	—	92	—	1600	—	66	—	37	—	96	—	13	—	2802	—	96	—	92	—	89	—	46	—	46	—
84	—	47	—	73	—	31	—	74	—	95	—	3	—	71	—	44	—	99	—	18	—	4	—	97	—	95	—	90	—	51	—	47	8$
200	—	49	—	82	—	32	—	75	8$	96	—	8	—	73	—	50	—	2404	—	20	—	6	—	99	—	96	—	96	—	56	—	52	4$
2	—	50	—	86	—	46	—	85	4$	97	—	16	—	76	—	52	—	5	—	22	—	8	—	3107	—	98	—	99	—	59	—	54	—
8	—	55	—	99	8$	50	—	86	—	1401	—	18	—	78	—	53	—	7	—	23	—	11	20$	9	—	99	—	3502	—	60	—	56	—
[illegible]	—	56	—	702	4$	55	—	88	—	3	—	21	—	93	—	57	—	9	—	25	—	17	4$	11	—	3311	—	6	—	61	400$	58	—
16	—	70	—	5	—	56	—	90	—	7	—	23	—	95	—	58	—	18	—	27	—	21	40$	18	—	13	—	7	—	62	4$	59	—
21	—	73	—	8	—	66	—	93	—	15	—	30	—	96	—	60	—	24	—	32	—	29	4$	19	—	16	—	12	—	63	—	60	8$
22	—	75	—	9	—	71	—	97	—	16	—	32	—	1904	—	64	—	28	—	34	—	32	—	20	—	17	—	18	—	67	—	63	4$
28	—	77	—	12	—	75	—	99	—	20	—	33	—	9	—	66	—	29	—	39	—	34	—	21	—	20	—	22	—	68	—	64	—
29	—	83	—	14	—	79	—	1201	—	23	—	35	—	12	40$	68	—	30	—	40	—	38	—	22	—	22	—	23	—	69	—	66	—
32	—	86	—	15	—	80	—	3	—	24	—	37	—	18	4$	70	40$	32	—	44	—	40	—	24	—	24	—	27	—	71	8$	70	—
34	—	87	100$	28	—	83	—	7	—	25	—	38	—	19	—	75	4$	40	—	48	—	48	—	25	—	26	—	33	—	76	4$	71	—
41	—	89	4$	31	—	90	—	12	—	32	—	39	—	22	—	78	—	43	—	49	—	53	—	28	—	40	—	45	—	77	—	94	—
42	—	95	—	34	—	97	—	13	—	33	—	45	—																				

LITTERATURA.

Resuscitada

POR
AMEDÉE ACHARD.

(Continuação.)

Um cão de raça, que trouxera de Noisille, veio de rastos para ao pé della, esfregando a cabeça sedosa nos joelhos da dona; Esther levantou a cabeça e á vista do cão, que lhe lembrava tantos dias de felicidade, rasgou-lhe o seio um soluço, e encheram-se-lhe de lagrimas os olhos. O conde d'Allonnes correu para a mulher e ajoelhou-se-lhe aos pés.

= Esther, perdôe-me !

Os olhos de Esther, que brilhavam como duas estrellas, fixaram-se no marido.

= Que lhe perdôe ! disse ella. Ah ! não sabe de certo todo o mal que me fez.

= Todo o meu amor lhe pertence... esse mal serei eu quem hei de cural-o.

Esther abanou lentamente a cabeça.

= Não, não ! a ferida está aqui dentro; já ninguem póde curar-m'a.

Henrique pegou-lhe na mão e cobrio-lh'a de beijos.

= E's melhor do que eu, has de perdoar-me.

= Sabes lá o que eu soffri, sabes o que estou soffrendo ! exclamou ella, emquanto as lagrimas lhe cahiam na fronte de Henrique. Enganaste-me, a mim que te amava tanto; e então por quem !... Olha : parece-me que te detesto !... Mas que te fiz eu para me trahires assim ?

— Não sei senão uma cousa, Esther, é que te amo, disse o conde, cujo coração palpitava sob as lagrimas de Esther. Perdôa-me.

= E se eu te houvesse enganado, tu perdoavas-me ?

= Oh ! exclamou d'Allonnes, pondo-se em pé, eu matava te !

Este grito de egoismo e de paixão foi direito ao coração de Esther. Cahio nos braços do marido, misturando os beijos e as lagrimas, e tudo foi perdoado—a carta, Carolina e a traição conjugal.

Esther, porem, talvez mesmo sem o saber, tinha um desses caracteres que podem perdoar, mas não podem esquecer. Nella o primeiro impulso era sempre generoso e altivo, mas a memoria tambem era sempre implacavel.

Depois da alma della se comprazer no sacrificio e na abenegação, a memoria fazia a sua obra amarga e lenta, como a gotta d'agua que vai gastando a rocha. O amor della subsistia inteiro, mas a confiança tinha desapparecido.

Foi um resultado de que ao principio ella propria não teve a consciencia, e seu marido ainda menos. Arrastada pelos impetos dessa paixão que o soffrimento avivara, entregou-se completamente á embriaguez que a vencia, mas a duvida morava-lhe no coração e a minima palavra a fazia estremecer.

Esther tivera até áquella época uma existencia demasiadamente pacifica para saber conhecer-se a si propria; são indispensaveis a um caracter tempestades e abalos, para que elle possa completamente revelar-se.

Não foi preciso muito tempo para que ella percebesse que era uma destas creaturas em quem a confiança e a fé morrem á primeira ferida, como essas flores magicas de que fallam os orientaes, flores que murcham ao mais ligeiro toque.

O seu maior desejo era acreditar; mas quando de Allonnes lhe contava o que tinha feito naquelle dia, ou o que tencionava fazer no outro, se o primeiro movimento do seu coração era como a fé do catholico, o segundo era como a reflexão do philosopho.

Será verdade o que elle diz? pensava então.

E se elle tardava ao recolher, se por um dia se ausentava de casa, se escrevia á pressa qualquer bilhete, se sahia precipitamente para uma cousa imprevista, era sempre e continuadamente um receio, uma duvida, uma apprehensão que a torturavam.

As provas da ternura mais apaixonada não podiam nada contra esta disposição fatal.

Esther amava ainda, mas não acreditava já.

Aprendendo a duvidar, a condessa aprendeu tambem a observar.

Não deixava escapar uma unica allusão, apanhava todas as reticencias, e prestava ouvido attento a tudo que lhe queriam confiar.

Tres mezes depois da reconciliação com o marido, Esther surprendeu um olhar, que lhe fez correr pelas costas um arripio nervoso. Este olhar ia de Henrique de Allonnes para a Sra. de Noirmont, mulher do conselheiro de estado, á casa de quem o moço auditor ia redigir relatorios.

Ao olhar delle respondera um sorriso.

A experiencia tinha agora esclarecido a ingenua confiança de Esther. Vio e adivinhou tudo.

O coração apertou-se-lhe, mas os olhos conservaram-se-lhe brilhantes; não houve nos cilios della nem uma lagrima, nem um tremor nos labios, nem uma ruga na fronte. Mas, quando se achou só, poz as mãos e cahio de joelhos a rezar.

Na vespera ainda tinha, ella, vermelha de pudor, murmurando entre dous beijos ao ouvido de Henrique uma dessas confissões que fazem resplendor de puro jubilo o rosto das mães juvenis.

Dalli a alguns dias, a condessa de Allonnes, vendo ao espelho a sua pallidez delicada que se tingia de uma leve côr de rosa, pensou pela primeira vez que era bonita, sem se lembrar do marido; na mesma noite encontrou n'um baile o Sr. T..., que lhe fazia côrte assidua; e daquella vez as homenagens delle não foram repellidas com o desdem do costume.

A dizer a verdade, Esther pensava tanto em T... como n'outro qualquer homem, mas tratava-o bem, para pagar a seu marido um pouco do mal que este lhe fazia, ou talvez para tentar chamal-o a si pelo aguilhão do ciume.

Algum tempo depois, d'Allonnes carregou o sobr'olho vendo o Sr. de T... levar Esther para o seu lugar, depois de uma quadrilha.

= Olhe que não tem reparado, minha querida amiga, dizia elle inclinando-se para o hombro da mulher, mas é já com esta a terceira vez que dança com o Sr. de T...

= Ah ! parece-lhe isso, respondeu Esther ! é como diz, não tenho reparado, mas julgo que dancei com elle tantas vezes quantas o conde tem conversado com a Sra. de Noirmont alli dentro, no vão daquella janella.

Henrique d'Allonnes mordeu os beiços, mas não respondeu nada.

Descobria com espanto naquelle coração de creança, acordado por um grande abalo, uma energia que parecia não querer recuar diante de nenhum obstaculo.

No baile seguinte Henrique cumprimentou a Sra. de Noirmont, sem se chegar a ella, e a condessa d'Allonnes não dançou nem uma vez com o Sr. de T.

A duvida porem enterrara os seus espinhos no coração do conde d'Allonnes. Os mesmos receios que tinham agitado sua mulher agitavam n'o agora; o humor, caprichoso de si, ainda mais se lhe aggravou, envolvia Esther n'um amor ciumento e tyrannico, em que a ternura se confundia com a irritação; acariciava-a impetuosamente para a abandonar oito dias depois.

A expressão do seu ciume e das suas desconfianças offendia o orgulho d'Esther que se sabia tão pura come a neve; esta não queria justificar-se e sentia que a colera se ia apossando della.

As semanas passaram todavia n'uma dolorosa intermittencia de reconciliação e de rupturas.

Um dia em que o conde tinha ido á caça, voltou ao anoitecer no momento em que ningum o esperava. A tempestade tinha-o apanhado em plena floresta, e elle tinha partido deixando a caça, os cães e os cavallos.

Esther estava sentada n'uma poltrona ao pé do fogão; a mão que lhe descançava nos joelhos tinha uma carta aberta, e ella, inclinada nas costas da cadeira parecia seguir com o olhar nos arabescos do tecto os caprichos d'um sonho começado.

A' bulha que fez o conde ao entrar, ella estremeceu, quiz esconder a carta na algibeira do vestido, mas Henrique tinha-a visto já... Os olhos delle illuminaram-se como dous diamantes.

-- Estavas lendo uma carta quando eu cheguei, disse em voz que procurava debalde tornar firme.

= E' verdade.

— E quizeste esconder-m'a!

— Confesso que sim.

— E' então uma carta que eu não posso vêr.

— E' pelo menos inutil que a vejas.

= E se eu te pedisse que m'a desses ?

= Eu nesse caso pedia-te que a não quizesses.

— E' o que eu não farei minha senhora, porque a quero vêr.

= Podia quando mais não fosse, pedir-m'a com mais civilidade, meu amigo; mas deixemos isso. Esta carta...

— Essa carta quero-a já, gritou o conde d'Allonnes já fóra de si

Esther levantou-se. Estava pallida, e as linhas delicadas dos seus sobr'olhos tocavam-se pelas extremidades.

= Visto que é uma ordem. Sr, conde, recuso-me a obedecer-lhe.

= Esther !

— Oh ! meu amigo ! não representemos agora um melodramma... é máo gosto,,.

O conde d'Allonnes deu um passo; Esther fel-o parar com um gesto.

= Escute-me, disse ella, accentuando as palavras com um olhar altivo e resoluto; tenho, póde crel-o, tanto cuidado na minha honra como o conde... Se gostasse d'outro homem dir-lo-hia a si antes de mais ninguem. Portanto deixemos este assumpto. No fim desta carta ha um nome... Não estou vendo no seu ar que, se eu lhe revelasse esse nome, iria hoje mesmo provocar esse estouvado, e talvez morrer por causa de duas paginas de prosa namorada?

= Uma carta de amor ! exclamou d'Allonnes. Oh ! o nome, o nome do insolente !

= Um duello ! disse Esther, um duello! e por isto ! accrescentou desdenhosamente, amarrotando o papel, que atirou para dentro do fogão.

— A carta cahio a tres pollegadas do lume.

Henrique deu um salto para se apossar della. Esther estava defronte do fogão, elle empurrou-a violentamente, e curvava-se já, para apanhar a carta, quando o seu cão, que havia alguns minutos já rosnava em volta da dona, atirou um grande salto, e, mais prompto do que o raio, deu uma dentada no braço do conde.

= Tambem tu ! gritou d'Allonnes, e tirando uma pistola, d'uma caixa que tinha posto sobre a mesa desfechou-a sobre e cão.

A bala passou debaixo d'um braço de Esther, e fez estallar o marmore d'uma cabeça de Niolie collocada sobre o seu pedestal.

O vestido d'Ester tinha sido rasgado perto do hombro pelo bala; duas ou tres gotinhas de sangue manchava-lhe o tecido, e a bucha ardia-lhe aos pés.

O cão espavorido uivava, arrastando-se no tapete.

— Miseravel bicho ! calas-te? gritou o conde, que ebrio de furor, saltou na outra pistola.

Mas ao ruido da detonação, aos gemidos do animal, duas ou tres pessoas de casa acudiram.

Esther ouvio os passos na saleta, embrulhou-se á pressa n'um chaile, e empurrando com o pé a carta para dentro do lume, agarrou-se ao marido.

= Esperem ao menos que os seus criados não estejam aqui, disse ella.

A arma cahio das mãos do conde, e sua mulher, voltando-se para os criados que se tinham juntado á porta, disse-lhes com um sorriso:

= Não é nada; o Sr. conde, que não sabia que as pistolas estavam carregadas, desfechou uma sem querer.

Quando todos se foram embora, houve no quarto um grande silencio, o cão, agachado a um canto farejava o cheiro da polvora no marmore mutilado, o Sr. d'Allonnes estava livido e immovel; nas fontes conglobavam-se lhe gotas de suor frio. Esther olhou para elle um instante callada, mas de repente espraiou-se-lhe no rosto uma pallidez terrivel, levou as mãos ao coração, estremeceu dos pés até a cabeça, quiz dar um um passo e cahio no tapete.

No dia seguinte a condessa d'Allonnes acordou com uma febre ardente; ficou de cama. Uma confusa recordação dos acontecimentos da vespera fluctuava-lhe no espirito em delirio. Parecia-lhe que um ferro em braza lhe esmagava o coração. A mãi sentia fugir-lhe a vida das suas entranhas.

Lutou com a morte durante quinze dias.

O conde e um medico não lhe deixavam nuncaa cabeceira. O cão levantava de vez em quando a cabeça inquieta, e lambia a mão emmagrecida e alva como o marfim que pendia para fóra do leito. Era em toda a casa um lugubre silencie.

Os dedos do doutor consultavam muita vez o pulso da doente.

= Devo perder toda a esperança ? dizia o conde, procurando lêr a sua sentença no rosto do medico.

— Espero uma crise, disse o homem da sciencia; onde nada podem os homens, Deus póde tudo. Espere.

Na tarde do dia decimo quinto uma convulsão medonha fez estorcer-se todo o corpo de Esther; cobriram-se-lhe os membro d'um suor gelado; fechou os olhos soltando um grito dilacorante... Meu Deus ! meu Deus ! salvai-a ! murmurou o conde, cahindo de joelhos.

O medico deixou por um momento o leito da doente.

=Sr. conde, disse baixinho ao ouvido de Henrique, a Sra. Allonnes está salva, mas o seu filho morreu.

O conde fez-se livido; arrastou-se de joelhos até ao leito de Esther, e procurou as suas mãos hirtas e geladas para as beijar.

No dia seguinte, apezar das preces do marido, Esther exigio que lhe levassem o corpo do filho. Suffocou-a um soluço e a pobre mãi desatou a chorar. Curvou a cabeça sobre aquelle corpinho immovel, e por muito tempo não se ouvio mais do que beijos e soluços.

Esther ! Esther ! tenha dó de mim, gritava d'Allonnes, que o espectaculo daquella angustia enloquecia.

Esther endireitou-se muita pallida, e, deitando os cabellos para traz, lançou a seu marido um olhar de odio e de desespero.

= Matou-o ! exclamou. Pelo cadaver de meu filho, que ponho aos pés de Deus, lhe juro que nunca hei de perdoar-lhe...

III

Foi longa a convalescença da condessa: longa e acompanhada de recahidas, e que bem mostravam até que ponto a saude della estava para sempre alterada.

A força da sua organisação triumphou, porém, do mal. A primeira vez que pôde deixar o quarto, Henrique aproximou-se della, e estendeu-lhe a mão. O medico estava presente; Esther apertou, sorrindo, a mão do marido. Quando ficaram sós este inclinou-se para lhe beijar a testa. Madama d'Allonnes repellio-o.

— Já vejo que não me entendeu, disse. Ainda agora apertei-lhe a mão, porque estavamos na presença de um terceiro.

O conde quiz fallar; Esther interrompeu-o com um gesto.

= Olhe, Sr. conde, visto que trouxe a conversa para este assumpto, esgotemol-o de uma vez. Se quizer continuar a viver comigo, póde fazel-o, mas com certas condições.

— Condições! a mim ? bradou Henrique.

= Sim, senhor; condições a si; e aqui lh'as digo. Diante de gente seremos o que fomos sempre; o mundo não tem precisão de saber nada. Quando estivermos em casa e sósinhos, cahe a mascara e seremos dous estranhos um para o outro. Quor isto assim ?

= E se eu recusar ?

= Então vou-me embora,

— Pois vai-se embora ! quer deixar-me ! exclamou elle estremecendo todo.

— Sim, senhor, visto que a isto me obriga. Agora não fallemos mais n'isto. Bem sabe que eu nunca minto, a fica prevenido.

O conde d'Allonnes conhecia agora bastante Esther, para saber que o caracter della era capaz de todos os extremos; esperava, porém, á força de cuidados e de ternura, acordar nella a affeição antiga.

Foi uma esperança vã, que os primeiros esforços delle dissiparam bem depressa; a paixão avivou-se-lhe com a resistencia, e tudo que póde ideiar um amante para conquistar a mulher amada, tudo Henrique d'Allonnes poz em pratica para seduzir a sua mulher legitima.

Esther era então orphã; o barão morrera, e o Sr. André Noisille seguira-o de perto, de fórma que o districto de Joigny se vio ao mesmo tempo privado das suas duas illustrações.

Ella, no entanto, sentio-se no mundo sósinha, com o coração cheio de cinzas.

Neste meio tempo quiz o acaso que o Sr de T...a encontrasse outra vez; os olhos delle provaram-lhe que a amava ainda; e nessa vez Esther voltou para casa, pensando muito mais no futuro do que no passado.

Nesse mesmo dia, d'Allonnes, por uma fatalidade incrivel, cedeu a um daquelles ataques de colera que lhe eram habituaes, e depois de ter pedido ameaçou.

Esther resolveu acabar com aquella vida. N'uma mulher com o caracter della, entre a palavra e a sua execução só havia um passo.

Este passo deu-o ella sem hesitar, e uma hora depois o Sr. de T... vio entrar em sua casa uma mulher que levantando o véo, lhe descebrio o rosto da condessa d'Allonnes.

T... não pôde conter um grito de surpreza.

V. Exc. aqui ?

Esther não conhecia o mundo. O seu amor não a tinha deixado ver até alli senão a superficie de todas as cousas. T... havia-lhe mandado dizer n'uma carta que a amava. Amor para ella, queria dizer, dar a vida. Ao grito de T... respondeu portanto ingenuamente;

= Já não gosto do conde de Allonnes, e sei que me tem amor. Deixei-o a elle para o não tornar mais a ver, e vim ter comsigo.

Esta candura apavorou o Sr. de T...; elle olhou para a condessa com a cara muito espantada... O namoro parisiense que tinha imaginado transformava-se de repente em romance hespanhol; de vaudeville tinham-lhe feito um drama. Era demais para as suas ambições.

= Mas, minha senhora, exclamou, reflectio bem nas consequencias deste passo?

Esther sorrio-se com muita tristeza.

= Sei que o mundo ha de condemnar-me, e agradeço-lhe de me lembrar ainda isso; mas se gosta de mim, entrego-lhe o cuidado da minha existencia.

Se a reputação de Esther não estivesse superior a qualquer suspeita, T... poderia imaginar que ella era destas mulheres que levam a corrupção ao ponto de usarem a mascara da ingenuidade; mas Esther estava como que envolta n'uma aureola de innocencia, e na doce claridade dos seus grandes olhos azues havia uma tal pureza, que elle nem um instante ousou alimentar semelhante idéa.

A outra, porem, era ainda muito mais terrivel para um addido ao ministerio dos negocios estrangeiros, e muito proximo a receber a nomeação de secretario de embaixada.

O Sr. de T... era valente, e não seria a perspectiva de um duello de mais ou menos que o affligisse; mas nesta aventura, vio o futuro compromettido, a carreira diplomatica perdida, aniquilado todo e qualquer projecto de casamento futuro; e neste futuro uma paixão implacavel collada a elle para sempre como a tunica de Dejanira.

T... avistou todas estas consequencias pavorosas do mesmo modo que a gente vê um abysmo á luz de um relampago. Conservou-se um instante silencioso e perplexo.

Esther, que esperava um grito de ternura e de amor, levantou para T... o seu olhar claro e profundo. Comprehendeu-lhe rapidamente todas as reflexões e fez-se escarlate.

= Minha senhora, disse o Sr. de T..., esta sua decisão commove-me e encanta-me. Creia que para sempre conquistou a minha dedicação e o meu reconhecimento. Quero-lhe muito... mas pelo amor de Deus, pense primeiramente no que vai fazer !

Queria continuar. O olhar que Esther lhe deitou, fêl-o balbuciar. Sem saber o que havia de dizer, espavorido, afflictissimo, ficou outra vez callado.

= Não tem mais nada a dizer-me ? perguntou a condessa em voz sacudida; não eram precisas tantas phrases para me dizer o que entendi tarde de mais.

— Minha senhora... acredite...

Ah ! exclamou Esther, interrompendo com um aceno o discurso do futuro secretario de embaixada, só lhe peço uma cousa, o obsequio de me acompanhar até a porta.

Dalli a um instante a condessa estava no meio da rua. Anoitecera, e cahia uma chuvazinha fina. Sem saber o que fazia, Esther tomou outra vez o caminho de casa; vacillavam-lhe as pernas, e batiam-lhe extraordinariamente as arterias.

Entrando no quarto, onde ardia um lume claro e confortavel, e onde dez velas espargiam a sua festiva claridade. Esther deixou-se cahir n'uma poltrona.

O que acabava de se passar affigurava-se-lhe um sonho; mas quando a memoria da sua humilhação lhe voltou, romperam-lhe dos olhos lagrimas de fogo.

— Repellida e só ! Sozinha ! Sozinha ! bradou erguendo as mãos ao céo.

Neste momento entrou Henrique d'Allonnes. N'um movel ao pé da porta estava o chapéo de Esther todo salpicado de chuva.

O conde reparou para elle.

= Sahio hoje a pé, Esther ? perguntou: Esther estremeceu ao ouvir-lhe a voz.

= Sahi, respondeu.

= Mas onde é que foi, só, e por um tempo destes ?

= Entrei aqui para lhe dizer, gritou a condessa, exhausta já de soffrimento... Eu bem sabia que alguma cousa me arrastava para aqui...

= E então ? perguntou Henrique assustado.

— Fui á casa daquelle que me escreveu a carta bem sabe... aquella carta que eu deitei no lume.

— Miseravel ! bradou d'Allonnes correndo para a mulher,

Esther estava de pé, os braços cruzados no peito. Não abaixou os olhos azues ao ouvir o grito do marido; impassivel e fria, esperou.

Henrique parou diante della com a mão levantada, e tão perto que o seu halito abrazado tocava no rosto altivo de Esther.

= Oh ! murmurou elle em voz surda e como que vencido por aquella placidez suprema, nem ao menos me diz o nome delle !

= O nome delle ! repetio a condessa... Ai ! não vale realmente á pena de que o mate... mandou-me embora !

= Cobarde! exclamou o marido.

Este grito que vinha de dentro d'alma, trouxe uma lagrima aos olhos de Esther.

- Ah ! disse ella, ao menos em si ha paixão e ha força.

O conde callado passeiou no quarto alguns instantes, mais pallido do que um morto.

No fim de cinco minutos, puxou arrebatadamente pelo cordão de uma campainha.

Chegou um criado.

= Depressa ! disse d'Allonnes, vão buscar-me cavallos de posta, e tu prepara-te porque vamos partir.

= Vamos partir ?... juntos ?... exclamou ella muito espantada.

= Juntos, sim.

= Mesmo depois do que eu lhe contei ?

= Depois, e apezar de tudo! disse d'Allonnes todo tremulo de colera, de odio e de paixão...

= Seja feita a sua vontade! replicou Esther; bem sabe porem que eu já o não amo.

Uma hora depois sahiam de Paris os dous esposos. O céo estava sombrio, e o horisonte carregado de nuvens escuras que largavam de vez em quando no campo ondas de chuva.

A noite era funebre e triste, menos triste porem e menos funebre que o fundo da alma de ambos.

Correram assim até ao Jura, quasi que sem trocarem uma palavra ou um olhar.

Não era já talvez o amor que palpitava no coração de Henrique, era susto e horror de que ella amasse outro. Revoltava-se á idéa de que sua mulher lhe queria fugir, e as reacções desta alma impetuosa e mobil tinham todas as apparencias da paixão, sem terem a sua realidade.

Um transtorno acontecido á carruagem obrigou-os a parar uns instantes n'um logarejo, algumas leguas distantes de Poligny.

Cinco minutos depois de apeiarem n'uma pessima estalagem, ouvio-se na estrada os estallos do chicote d'um postilhão, e no mesmo instante o Sr. de T... entrou na estalagem.

A' vista delle, Esther não pôde suster um gritinho de espanto. T... estremeceu tambem.

Esta commoção dupla não escapou a d'Allonnes, o nome que tinha procurado de balde acabava de lhe ser revelado.

Adiantou-se para o Sr. de T...

= E' de certo o acaso que o trouxe por esta estrada ?

= Não respondeu T..., obrigou-me a partir á pressa de Paris uma missão inexperada. Vou a Milão.

D'Allonnes tomou o braço de T... e levou-o para a porta.

Quando sahiram da estalagem, fel-o parar.

= A sua missão não é de tamanha pressa, que não possa conceder-me ao menos cinco minutos, pois não é assim ?

T... olhou para d'Allonnes e percebeu tudo...

— Tenho de entregar uns officios, Sr. conde, na minha volta estarei ás suas ordens.

= Não, senhor, respondeu d'Allonnes apertando com muita força o braço do diplomata, um ministro pode esperar, um marido não espera.

T... não respondeu nada, e cumprimentou.

Havia naquella occasião de passagem no logarejo uma companhia de granadeiros que ia destacada para Poligny; os dous adversarios pediram a dous soldados que os acompanhassem, e munidos com as pistolas que o Sr. de T... trazia na carruagem, dirigiram-se a um bosquinho que havia alli ao pé.

Quatro minutos depois ouvio-se dous tiros de pistola; d'Allonnes sahio sozinho do bosque; o casaco delle tinha a golla furada por uma bala.

Entrou na estalagem e subio a um quarto onde uma criada lhe disse que a condessa o esperava,

Esther estava de pé, junto á janella, a cabeça encostada aos vidros; voltou-se ouvindo a bulha feita por d'Allonnes ao entrar.

= Então, foi bater-se ? disse ella.

= Oh ! não receie nada, minha senhora, respondeu o conde com sorriso amargo; a minha bala acertou n'uma moeda de prata que elle trazia na algibeira, cahio por terra, mas não tem mais do que uma contusão.

Esther abanou a cabeça.

= Que me importa a mim que elle viva, eu que morra... mas tu, Henrique, para que foste expor-te á morte... Olha, por pouco que te não acertou... Que te fiz eu, para quereres accrescentar um remorso á dôr que me devora ?

Esther caminhou para o fogão, mas como lhe tremessem muito as pernas, Henrique aproximou-se della e amparou-a nos braços.

Olharam um para o outro, e o olhar enternecido de Esther ennublou-se de lagrimas. Pegou na mão do marido.

= Henrique, temo-nos feito mutuamente immenso mal; perdôa-me como eu te perdôo, queres ?

= Não tenho nada que te perdoar Esther, porque te quero muito.

Esther abanou a cabeça com tristeza.

= Não nos illudamos ainda outra vez, meu amigo; o acordar é sempre terrivel. Não, tu já me não amas, nem—oh ! meu Deus ! eu já te posso amar a ti.

(Continuar-se-ha.)

FOLHETIM

OS ANJOS TERRESTRES

POR

E. P. ESCRICH

TOMO SEGUNDO

LIVRO QUINTO.

OS ANJOS TERRESTRES,

(Continuação do n. 21.)

CAPITULO VIII.

CONTINUAM AS REVELAÇÕES.

A sonata de Sebastião Bach operava naquella organisação torturada pelo remorso, um daquelles prodigios que a mythologia nos conta da musica !

Procuremos Horacio.

O joven pintor chegou á rua do Prado, subio os nove degráos que conduziam ao quarto principal e parou diante da porta.

Mal podia dominar a inquietação do seu coração.

O passo que ia dar era para elle da maior importancia

Por detraz daquella porta, perto, muito perto do logar em que elle se achava, talvez estivesse seu pai.

Se naquelle momento Horacio tivesse perto de si um espelho, de certo se assustaria: estava pallido como um cadaver.

Antes de tocar a campainha, procurou tranquillisar-se.

Uma voz secreta lhe dizia: « Cada passo que dás para o lado de teu pai, afasta-te da felicidade que cubiças, do amor de Anna.

Porém Horacio não podia recuar: a commissão de que estava encarregado era sagrada. Tocou, portanto, a campainha.

= O Sr. coronel Ems está em casa ? perguntou ao criado.

= Sim, senhor. Tenha a bondade de dizer-me o seu nome.

Horacio tirou um cartão de visita e escreveu a lapis o seguinte:

« Rogo ao Sr. coronel Ems que me receba, porque tenho absoluta necessidade de fallar-lhe. »

Pouco depois foi introduzido n'um gabinete.

= Tenha a bondade de esperar um momento.

Horacio conservou-se de pé e com a vista fixa na porta por onde, segundo o seu calculo, devia sahir o coronel.

Aquelle aposento estava mobiliado com simplicidade; viam-se alguns livros sobre o sofá e outros sobre o tapete, e um elegante trophéo de armas.

Esperou dous minutos.

O coronel Ems, vestido, como quasi sempre, com o seu uniforme prussiano, apresentou-se no gabinete.

Ems e Horacio olharam um para o outro e cumprimentaram se fazendo uma leve inclinação com a cabeça

Horacio, como bom pintor, não pôde deixar de admirar a formosa e marcial figura do pai de Virginia.

Aquella cabeça serena e altiva, aquelle bigode negro, onde principiavam a apparecer algumas cans, aquelles olhos grandes rasgados, aquelle nariz aquilino fizeram com que o pintor dissesse *in mente*:

« Oh ! que formoso modelo de cabeça para o retrato de Alexandre ! »

O coronel trazia na mão o cartão de visita de Horacio.

= Senhor, disse-lhe elle: li o que V. S. escreveu neste cartão, e...

= Deseja saber a causa desta visita ?

O coronel disse que sim com um gesto de cabeça.

Horacio pronunciou aquellas palavras com uma voz tão sumida, que Ems, julgando que elle estivesse enfermo, offereceu-lhe uma cadeira, e disse:

= Sente se e descanse um instante; creio que cansou-se subindo a escada.

Horacio sorrio.

= Agradeço-lhe, Sr. coronel, o interesse que lhe inspiro; mas esta inquietação que sinto não é resultado do cansaço, mas da emoção que experimento.

E Horacio entregou ao coronel a carta de Anna.

= Esta carta lhe explicará o importante assumpto da minha visita.

Apenas os olhos do coronel tinham percorrido as primeiras linhas, o joven pintor notou a mudança de sua physionomia.

Ao terminar a leitura não pôde Ems conter um grito:

— Meu Deus ! meu Deus ! Será isto verdade ?

E o coronel ficou com os olhos cravados em Horacio, o qual, cada vez mais pallido, mais commovido, não se atrevia a abrir a bocca.

— Nesta carta, continuou o coronel com anciedade, dizem-me que V. S. poderá dar-me mais detalhadas informações sobre o importante assumpto que a motiva. Vamos cavalheiro, falle, falle pelo que ha de mais sagrado no mundo !

Horacio respondeu:

= Sinto, como o senhor, pulsar o meu coração com uma desconhecida violencia: acho-me tambem commovido. Ha poucas horas eu ignorava que Virginia não era minha irmã. Quando Anna de Balboa nos esclareceu ácerca do engano em que estavamos, quando soubemos que o homem que apresentou-se em casa do nosso generoso e nobre bemfeitor era um embusteiro, um miseravel, que, com fins por certo inconfessaveis, pretendia de certo passar por nosso pai, a nossa alegria foi immensa.

Horacio parou.

As palavras sahiam dos seus labios com rapidez. O coronel levou as mãos á cabeça e disse:

— Um momento, senhor, um momento. Vejo que está attonito, e a mim me succede outro tanto. O assumpto que aqui nos reune é mui grave: procuro minha filha, que me roubaram ha dezeseis annos

— Essa filha existe.

— Mas onde está ?

— Em casa de Sir Carlos Holt, que achou-nos no meio de uma estrada e recolheu-nos.

O coronel pedio a Horacio que se sentasse, e fez outro tanto.

= Precisava de uma explicação clara, minuciosa, dessas que não deixam depois nenhuma duvida.

= Nada mais justo, coronel, nada mais justo, porque tudo quanto eu disser será pouco para exaltar ao anjo que a Providencia collocou em meio do nosso caminho para que Virginia encontrasse seu pai e eu o meu. Com tudo V. S. ha de comprehender a natural impaciencia que me devora; e antes de começar a minha narração, me permittirá uma pergunta: que é feito de Samuel Navarra o medico da Vieda ?

— Samuel Navarra vive, porque tambem assim o quiz a Providencia.

= Oh ! Bemdito seja Deus !

A exclamação de Horacio era dessas que nascem do fundo d'alma, dessas que não se podem fingir quando não se sentem.

= Ah, coronel ! Se meu pai vive, que é feito daquella santa mulher que me trouxe em seu seio e que os nossos miseraveis inimigos arrebataram do seu lar domestico ?

= Pobre Carlota ! respondeu o coronel. Vive tambem, porém em que estado !

A pallidez de Horacio augmentou consideravelmente, porque a entoação de Ems assegurava lhe uma nova desgraça.

= Vive, repetio o coronel, se é que vive quem perdeu a razão.

— Louca ! exclamou Horacio com desespero, Louca ! oh ! quero vê-la !

E poz-se de pé.

= Tranquillise-se, joven.

= Mas onde estão esses entes queridos que ha tantos annos me procuram, que derramaram tantas lagrimas por mim ?

= O senhor nem póde imaginar o que elles padeceram: porém essas tristes recordações que hão de preencher cabalmente as suas conversas nas largas horas de serão, não as deve o senhor ouvir da minha bocca.

= Vamos, coronel, vamos á procura de meus pais.

— Espere ! Creio que seria prudente preparal-os, mormente a seu pai Quanto á pobre Carlota, é inutil: não reconhecerá o seu esposo, não reconhecerá seu filho Além disso, nestes momentos sua vida inspira algum receio.

= Moram longe de Madrid... talvez não chegue a tempo.

= Moram aqui: o senhor está em casa de seu pai.

Horacio recordou-se naquelle instante da fria e incomprehensivel recepção que o Dr. Santafé lhe fizera quando elle foi busca-lo para tratar do conde de Balboa.

O seu coração, assaltado por novos temores, soffreu por um momento um desses grandes abalos que extinguem a palavra na garganta.

Finalmente pôde fallar.

= Então o Dr. Samuel Navarra, é o Dr. Santafé ?

— Sim, é elle que, com um nome supposto, ha dezeseis annos, dia por dia, procurou seu filho e sua esposa, até que Deus compadeceu-se da sua sorte, fe-los deparar com ambos. Sua mãi, joven ainda, ha apenas quinze dias veio ter a esta casa, conduzida por um desconhecido, como se fosse um dos muitos doentes que procuram o Dr. Santafé, attrahidos pela fama do seu nome.

Horacio, que se tinha levantado, deixou-se cahir novamente na poltrona, murmurando em voz baixa:

« Sim, existe um Deus !... Existe um Deus ! »

— Rogo novamente ao senhor que se tranquilise, tornou a dizer o coronel, condoido do estado de Horacio. Entretanto vou prevenir seu pai, e daqui a pouco trago-lo-hei aqui.

= E dirigindo lhe um sorriso benevolo, continuou:

= Bem vê que não sou egoista, vou em busca de seu pai, em vez de correr á procura de minha filha, porque o Dr Santafé é para mim mais do que um irmão.

E dizendo isto, sahio da sala.

(Continuar-se ha.

TYP. — [illegible]